ANNO XLI. NUMERO 178. SABBADO 5 DE AGOSTO DE 1865.

Por quartel pago dentro de 10 dias do 1.º mez . . . . 5$000
Idem depois dos 1.os 10 dias de começo e dentro do quartel . . . . 6$000
Porte ao correio por tres mezes 750

Por anno pago dentro de 10 dias do 1.º mez . . . . 19$000
Porte ao correio por um anno . . . . 3$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇÃO DO NORTE

Parahyba, o Sr. Antonio Alexandrino de Lima; Natal, o Sr. Antonio Marques da Silva ; Aracaty, o Sr. A. de Lemos Braga; Ceará, o Sr. J. José de Oliveira ; Maranhão, o Sr. Joaquim Marques Rodrigues ; Pará, os Srs. Geraldo Antonio Alves & Filhos ; Amazonas, o Sr. Jeronymo da Costa.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇAO DO SUL.

Alagoas, o Sr. Claudino Falcão Dias; Bahia, o Sr. José Martins Alves; Rio de Janeiro, o Sr. José Ribeiro Gasparinho.

PARTIDA DOS ESTAFETAS.

Olinda, Cabo, Escada e estações da via ferrea até Agoa Preta, todos os dias.
Iguarassú e Goyanna nas segundas e sextas feiras.
Santo Antão, Gravatá, Bezerros, Bonito, Caruarú, Altinho, Garanhuns, Buique, S. Bento, Bom Conselho. Aguas Bellas e Tacaratú, nas terças feiras.
Páu d'Alho, Nazareth, Limoeiro, Brejo, Pesqueira Ingazeira, Flores, Villa Bella, Cabrobó, Boa Vista, Ouricury, Salgueiro e Exú, nas quartas feiras.
Serinhãem, Rio Formoso, Tamandaré, Una, Barreiros, Agua Preta e Pimenteiras, nas quintas feiras.

AUDIENCIAS DOS TRIBUNAES DA CAPITAL.

Tribunal do commercio : segundas e quintas.
Relação : terças e sabbados ás 10 horas.
Fazenda : quintas ás 10 horas.
Juizo do commercio : segundas as 11 horas.
Dito de orphãos : terças e sextas ás 10 horas.
Primeira vara do civel : terças e sextas ao meio dia.
Segunda vara do civel : quartas e sabbados a 1 hora da tarde.

EPHEMERIDES DO MEZ DE AGOSTO.

7 Lua cheia as 3 h., 9 m. e 34 s. da m.
13 Quarto ming. as 7 h., 22 m. e 28 s. da t.
21 Lua nova as 4 h., 57 m. e 34 s. da m.
29 Quarto cresc. as 9 h., 29 m. e 46 s. da m.

DIAS DA SEMANA.

31. Segunda. S. Ignacio de Loyola f. da ord. jes.
1. Terça. Ss. Fé, Esperança e Caridade vv. mm.
2. Quarta. S. Rotilio m.; S. Erodio m.
3. Quinta. Ss Gamaliel e Nicodemus mm.
4. Sexta. S. Tertuliano presb.; S. Agalio b. m.
5. Sabbado. S. Euthiquio soldado m.; S. Sobel m.
6. Domingo. S. Xisto p. m.; S. Agapito diac.

PREAMAR DE HOJE.

Primeira as 2 horas e 54 m. da tarde.
Segunda as 3 horas e 18 minutos da manhãa.

PARTIDA DOS VAPORES COSTEIROS.

Para o sul até Alagoas a 14 e 30; para o norte até a Granja a 7 e 22 de cada mez; para Fernando nos dias 14 dos mezes de janeiro, março, maio, julho, setembro e novembro.

ASSIGNA-SE

no Recife, na livraria da praça da Independencia ns. 6 e 8, dos proprietarios Manoel Figueiroa de Faria & Filho.

PARTE OFFICIAL.

GOVERNO DA PROVINCIA.

ADMINISTRAÇAO DO EXM. SR. CONSELHEIRO SENADOR JOÃO LUSTOSA DA CUNHA PARANAGUÁ.

Expediente do dia 2 de agosto de 1865.

Circular aos Exms. presidentes das provincias do sul e norte.—Communico a V. Exc. que nesta data prestei juramento, e tomei posse do cargo de presidente desta provincia, para o qual fui nomeado por carta imperial de 7 de julho proximo findo.

Approveito esta opportunidade para assegurar a V. Exc., que serei solicito em satisfazer as suas recommendações, quer sejam relativas ao serviço publico, quer ao particular de V. Exc.—Tambem communicou-se as autoridades e chefes das repartições da provincia.

Officio ao Exm. Sr. Dr. Esperidião Eloy de Barros Pimentel, presidente da provincia das Alagôas. —Ficando inteirado pelo seu officio de 31 de julho proximo findo, de haver V. Exc. nessa data assumido o cargo de presidente dessa provincia, cumpre-me assegurar a V. Exc. que me achará sempre disposto a executar suas ordens, quer tendam ao serviço publico, quer ao seu particular.

Dito ao Exm. Sr. Dr. Manoel Pinto de Souza Dantas, presidente da provincia da Bahia.—Accusando recebido o officio de 24 de julho ultimo, em que V. Exc. me communica haver nessa data prestado juramento, e tomado posse do cargo de presidente dessa provincia, para o qual foi nomeado por carta imperial de 7 d'aquelle mez, tenho a honra de apresentar a V. Exc. os protestos de minha estima e consideração, asseverando que serei solicito em cumprir suas ordens, quer sejam relativas ao serviço publico, quer ao particular de V. Exc.

Dito ao Exm. Sr. vigario capitular desta diocese. —Respondendo ao officio que V. Exc. dirigio a esta presidencia em 8 de junho ultimo, tenho a dizer-lhe, que nesta data recommendo ao Dr chefe de policia, que mande proceder criminalmente contra Theotonio José de Freitas pelo crime de que trata o artigo 177 do codigo penal, visto ter zombado da religião do estado pela maneira indicada no citado officio de V. Exc.

Quanto, porém, ás ameaças e injurias feitas ao parocho da freguezia do Bonito por aquelle individuo na propria matriz, não póde ser elle processado ex-officio em vista do disposto no § 2 artigo 2 e artigo 3 do decreto n. 1,090 do 1º de setembro de 1860, e por isso deve o injuriado apresentar a sua queixa no juizo competente.

Dito ao mesmo.—Communico a V. Exc. para seu conhecimento, que, segundo constou de officio da secretaria de estado dos negocios do imperio de 24 de julho ultimo, S. M. o Imperador, por portaria de 22 houve por bem conceder ao vigario collado da freguezia de Aguas Bellas padre Antonio Eustaquio Alves da Silva, que deseja marchar para o sul como capellão voluntario, licença com o vencimento da respectiva congrua, para estar fóra da sua freguezia em quanto durar a guerra com a republica do Paraguay, devendo deixar sacerdote que o substitua, de approvação do ordinario.

Dito ao Exm. desembargador provedor da Santa Casa de Misericordia.—De conformidade com a sua informação de 31 de julho ultimo sob n. 296, mande V. Exc. admittir no hospicio dos alienados logo que lhe fôr apresentado por parte do Dr. chefe de policia o de nome José Cavalcante do Rego Vasconcellos.—Officiou-se neste sentido ao Dr. chefe de policia.

Dito ao brigadeiro commandante das armas.—Communicando-me o Exm. Sr. ministro da guerra em aviso de 24 de julho ultimo, ter mandado regressar para esta capital os officiaes da companhia de cavallaria desta provincia tenente Manoel Joaquim Machado, e alferes Antonio Velloso da Silveira, afim de reorganisar-se a referida companhia. Vieram com os ditos officiaes as praças constantes da inclusa relação junta por cópia ; assim o communico a V. Exc. para seu conhecimento e execução.

Dito ao mesmo.—Sirva-se V. Exc. de mandar vaccinar os recrutas e voluntarios que vieram do Rio Grande do Norte com destino a côrte, visto que, segundo me communicou o Exm. presidente d'aquella provincia em officio de 28 de julho ultimo, não teve resultado a vaccinação alli feita.

Dito ao mesmo.—Remetto a V. Exc. para seu conhecimento e fim conveniente o incluso relatorio apresentado pela 4ª directoria geral da secretaria de estado, versando sobre diversas faltas e irregularidades encontradas nos documentos de receita e despeza das caixas de rancho e economias licitas pertencentes ao corpo de guarnição desta provincia, e relativas ao 1º semestre do anno de 1863.

Dito ao mesmo.—Transmitto a V. Exc. para seu conhecimento cópia da circular expedida pelo ministerio da guerra em 21 de julho ultimo, estabelecendo que os officiaes do exercito quando tomarem assento nas assembléas provinciaes teem direito de optar entre o subsidio e os vencimentos que estiverem percebendo em serviço militar, mas sem direito á ajuda de custo por aquelle ministerio.

Dito ao inspector da thesouraria de fazenda.—Em vista da conta junta em duplicata, e não havendo inconveniente, mande V. S. pagar com urgencia ao 1º tenente Ernesto Ignacio Cardim, conforme solicitou o capitão do porto em officio de 31 de julho ultimo sob n. 123, a quantia de 240$000 a que tem direito Domingos da Cruz e Manoel Garcia, ex-praças da armada nacional, engajadas como primeiros marinheiros para o serviço da marinha, bem como André de Abreu Porto, que os apresentou n'aquella capitania.

Dito ao mesmo.—Transmitto por cópia a V. S. para seu conhecimento o aviso circular da repartição do imperio de 13 de julho proximo findo, distribuindo os creditos votados no exercicio corrente para as despezas desta provincia a cargo d'aquelle ministerio.

Dito ao mesmo.—Tendo o Exm. Sr. ministro da repartição da agricultura, commercio e obras publicas declarado a esta presidencia em aviso de 20 de julho ultimo sob n. 27, haver por outro de 14, solicitado do ministerio da fazenda a expedição de ordem, afim de que por essa thesouraria se continúe a abonar no exercicio de 1865 á 1866 ao 1º escripturario José Francisco de Salles Baviera, a gratificação mensal de 30$000 em quanto estiver encarregado da verificação das contas da estrada de ferro desta provincia ; assim o communico a V. S. para seu conhecimento.

Dito ao mesmo.—Em aviso de 13 de julho ultimo determinou o Exm. Sr. ministro da fazenda, que o ajudante do inspector da alfandega do Rio Grande do Norte, Alexandrino Christiano de Oliveira, actualmente addido á desta provincia, siga para a cidade do Natal a exercer o seu emprego. O que declaro a V. S. para seu conhecimento e expedição das convenientes ordens neste sentido.

Dito ao mesmo.—Constando de aviso do ministerio da fazenda de 11 de junho ultimo, que fôra approvada a demissão dada pela presidencia ao continuo da recebedoria de rendas desta capital Manoel Joaquim Corrêa de Almeida, assim o communico a V. S. para seu conhecimento e afim de que o faça constar a quem competir.

Dito ao mesmo.—Declaro a V. S. para seu conhecimento e expedição das convenientes ordens, que o Exm. Sr. ministro da fazenda, participando em aviso de 26 de junho ultimo haver sido nomeado inspector da thesouraria do Rio Grande do Norte, por decreto de 14 d'aquelle mez, o chefe de secção da desta provincia Pedro de Alcantara Pinheiro, ordena ao mesmo tempo que sejam abonadas as ajudas de custo que competirem a esse empregado para preparo de viagem e transporte, na fórma da legislação em vigor, bem como, que se lhe marque praso para seguir a seu destino, onde encontrará o mencionado decreto.

Dito ao mesmo.—Expeça suas ordens para que, em vista da nota junta em original da secretaria de estado dos negocios da justiça, que me devolverá, afim de ser restituida a mesma secretaria, pela repartição competente se arrecade a despeza, que tem de fazer o bacharel Agnello José Gonzaga, juiz municipal de Cabrobó, para obter a portaria da licença de dez mezes que lhe foi concedida pelo governo imperial, sendo seis com ordenado e quatro com meio ordenado.

Dito ao mesmo.—Transmitto á V. S. por cópia e para seu conhecimento a inclusa demonstração das quotas distribuidas a esta provincia para os differentes serviços do ministerio da justiça no decurso do actual exercicio de 1865 a 1866, que recebi com aviso circular do mesmo ministerio de 18 do mez findo.

Dito ao inspector da thesouraria provincial.—Na fórma das ordens já expedidas, mande V. S. abonar a cada uma das praças do corpo de policia mencionadas na inclusa relação, e que tem de embarcar para o sul, a importancia de dous mezes de gratificação de que trata o art. 7.º da lei provincial n. 611 de 2 de maio ultimo.—Communicou-se ao commandante do corpo de policia.

Dito ao commandante do presidio de Fernando. —Respondo o officio de V. S n. 226 de 2 de abril ultimo, remettendo-lhe por cópia a informação que hontem ministrou o juiz municipal da primeira vara desta cidade, em vista da qual deve ser regulada pela guia datada de 3 de setembro de 1863 a pena que está comprindo nesse presidio o sentenciado de justiça Manoel Lourenço de Santiago.

Dito ao mesmo. — Remetto por cópia á V. S. o officio do juiz municipal do termo de Nazareth datado de 18 de junho ultimo, dando esclarecimento ácerca do sentenciado daquelle termo Francisco Pereira de Lima, que existe com guia nesse presidio, segundo V. S. declarou em officio de 30 de março ultimo.

Dito ao commandante superior do Recife.—Expeça V. S. as suas ordens, para que o segundo sargento do primeiro batalhão de artilharia da guarda nacional deste municipio Godofredo Jeronymo Lucas, se apresente ao major commandante dos contingentes destinados ao serviço da guerra, visto ter-se offerecido para servir na luta em que está empenhado o imperio.

Dito ao commandante superior de Olinda e Iguarassú.—Em resposta ao seu officio de 27 de julho ultimo, tenho a declarar-lhe que, achando-se já nesta capital o guarda do nono batalhão de infantaria do municipio de Olinda Lourenço José de Sant'Anna, que diz V. S. estar designado para destacar no presidio de Fernando, desnecessario é remette-lo para aquelle municipio para vir com o contingente que, segundo as ordens expedidas, deve apresentar-se aqui no dia 4 do corrente.

Dito ao commandante do corpo de policia.—Mande V. S. alistar no corpo sob seu commando o paisano Joaquim José de Sant'Anna, José Paulo da Conceição, Francisco José de Medeiros e João Leoncio Teixeira e Silva, visto que se offereceram para isso e foram considerados aptos em inspecção de saúde, segundo V. S. declarou em seu officio desta data.

Dito ao inspector do arsenal de marinha.—Declarando o Exm. Sr. ministro do imperio em aviso de 16 de julho ultimo, ter não só approvado a deliberação que tomou esta presidencia de mandar construir nesse arsenal um escaler para o serviço da visita de saúde e de policia do porto, não tem officiado ao ministro da justiça para mandar pagar metade da quantia em que importar a construcção da referida embarcação, visto ser ella destinada ao serviço dos referidos ministerios, assim o communico a V. S. para seu conhecimento.

Dito ao conselho de compras do arsenal de guerra.—Autoriso o conselho de compras do arsenal de guerra a comprar para fornecimento do respectivo almoxarifado os objectos mencionados no incluso pedido.

Dito ao mesmo. — Autoriso o conselho de compras do arsenal de guerra a comprar para fornecimento do respectivo almoxarifado tres mil calças de brim, tres mil fardetas de dito, e tres mil camisas de algodão. — Fizeram-se as necessarias communicações.

Dito ao juiz municipal da primeira vara. - Com cópia do officio do juiz municipal do termo de Nazareth de 18 de junho ultimo, transmitto a Vmc. para seu conhecimento, os esclarecimentos ministrados ácerca do sentenciado daquelle termo Francisco Pereira de Lima, que existe no presidio de Fernando sem guia, como constou de officio do respectivo commandante de 30 de março do anno corrente.

Dito ao mesmo. — Devendo ser remettido pelo ministerio dos negocios da justiça para o presidio de Fernando de Noronha, segundo consta de aviso da repartição da guerra de 19 de julho ultimo os réos condemnados por crime de moeda falsa Antonio Romeiro e Bento Nerminha ; assim o communico a Vmc. para que dê as necessarias providencias, afim de que os ditos réos sejam remettidos para aquelle presidio.

Expediente do secretario do governo.

Officio ao commandante superior do Recife.—S. Exc. o Sr. presidente da provincia, manda declarar á V. S., que no requerimento do guarda Manoel Maximo dos Santos, sobre que versa o seu officio n. 48 de 13 de julho ultimo, se proferio nesta data o despacho do theor seguinte :

Apresente-se para ser inspeccionado.

Dito a José Alves Tenorio.—Pela secretaria do governo se communica ao Sr. José Alves Tenorio, que, segundo foi declarado em aviso do ministerio do imperio de 24 de julho ultimo, o governo imperial não póde despensar na lei para que defira o requerimento em que Vmc. pedio autorisação para exercer livremente a profissão de medico homeopatha.

Dito ao Rvd. Sr. vigario collado da freguezia de Aguas-Bellas padre Antonio Eustaquio Alves da Silva.—Pela secretaria do governo se communica ao Rvm. Sr. vigario collado da freguezia de Aguas Bellas padre Antonio Eustaquio Alves da Silva, que, segundo consta de officio da secretaria de estado dos negocios do imperio de 24 de julho ultimo, desejando V. Rvma. marchar para o sul como capellão voluntario, S. M. o Imperador, por portaria de 22, houve por bem conceder-lhe licença com o vencimento da respectiva congrua, para estar fóra de sua freguezia emquanto dura a guerra com a republica do Paraguay, devendo deixar sacerdote que o substitua de approvação do ordinario, e certo de que a mencionada portaria existe nesta secretaria para lhe ser entregue, depois de pagos os respectivos direitos.

EDITAL.

Segunda secção.—Secretaria do governo de Pernambuco, 1 de agosto de 1865.

Pela secretaria do governo se faz publico, para conhecimento de quem interessar possa, que os despachos proferidos pelo Exm. Sr. ministro da justiça, em requerimentos de partes desta provincia, e no mez de junho ultimo, foram os seguintes :

Vicente Poncio Ferreira, objecto perdão ; despacho : prejudicado, em data de 16.

Manoel Rodrigues Villares, objecto officio de justiça ; despacho : prejudicado, em data de 12.—O secretario, Dr. *Francisco de Paula Sales.*

Despachos do dia 2 de agosto de 1865.

Requerimentos.

Antonio Barbosa do Valle.—Informe com urgencia o Sr. commandante superior da guarda nacional de Olinda e Iguarassú.

Antonio Francisco Furtado de Mendonça.—Informe o Sr. commandante superior da guarda nacional de Olinda e Iguarassú

Dr. Antonio Vicente do Nascimento Feitosa Filho.—Certifique.

Aureliano Francisco Correia de Oliveira.—Informe o Sr. commandante do corpo de policia.

Claudino José da Silva.—Informe o Sr. commandante superior da guarda nacional de Olinda.

Claudino José Theotonio.—Indeferido em vista da informação.

Estanislão Carlos dos Santos.—Apresente-se no quartel-general para ser inspeccionado.

Francisca Fulgencia de Loreto.—Informe o Sr. Dr. chefe de policia.

Francisco Manoel Bezerra de Vasconcellos —Em vista do que informa o inspector da thesouraria de fazenda, deve o supplicante recolher á recebedoria de rendas internas a quantia de 85$200.

Padre Florencio Xavier Dias de Albuquerque.—Informe o Sr. inspector da thesouraria provincial.

Feliciano do Rego Barros.—Em vista da informação, a obra de que é arrematante o supplicante só póde ser recebida com o abate de 49$.

Francisco Xavier Cavalcanti Lins.—Informe o Sr commandante do corpo de policia.

Joaquim Barbosa d'Assumpção.—Informe com urgencia o Sr. commandante superior da guarda nacional de Olinda e Iguarassú.

José Martins Barbosa do Valle.—Informe o Sr. commandante superior da guarda nacional de Olinda e Iguarassú.

Tenente Joaquim José de Souza.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

João Kreuser.—Informe o conselho de compras navaes.

João Bernardo do Rego Valença.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

José Rodrigues de Araujo Porto Junior.—Informe o Sr. inspector da thesouraria da fazenda.

Joaquina de Sant'Anna Reis. — Tendo o filho da supplicante de ser inspecionado antes de sentar praça, será posto em liberdade se fôr julgado incapaz do serviço militar.

Lauriano Bezerra dos Santos.—Apresente-se no quartel general para ser inspeccionado.

Manoel Alves da Silva.—Informe com urgencia o Sr. commandante superior da guarda nacional do Bonito.

Tenente Manoel Thomaz de Azevedo.—Informe com urgencia o Sr. commandante superior da guarda nacional do Bonito.

Manoel Ignacio Corrêa.—Não devendo o supplicante sentar praça antes de ser inspeccionado, será posto em liberdade, se fôr julgado incapaz de servir no exercito.

Martiniano Clemente de Santa Rosa.—Passe-se.

Patricio Henrique de Messias.—Informe o Sr. commandante superior da guarda nacional do Recife.

Rosalina de Jesus.—Informe o Sr. commandante do corpo de policia.

Sebastião Raymundo Caminhas.—Indeferido em vista da informação.

Trajano Hypolito de Moraes.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Trajano Barbosa do Valle.—Informe com urgencia o Sr. commandante superior de Olinda e Iguarassú.

Thereza Maria da Conceição.—Indeferido em vista da informação.

GOVERNO DO BISPADO DE PERNAMBUCO.
SEDE VACANTE.

Expediente do dia 27 de julho.

Officio ao Exm. vice-presidente desta provincia. —Pelo officio dessa presidencia, datado de 25 do corrente, fico sciente de haver V. Exc. no mencionado dia tomado posse da administração da provincia na qualidade de sexto vice presidente.

Dito ao Exm. vice-presidente da provincia das Alagoas.—Accuso recebido o officio dessa presidencia datado do 1.º do corrente, communicando-me haver sido sanccionada a lei provincial n. 461 de 27 do proximo passado, que crea a freguezia de Jaraguá, desmembrada da de Maceió ; e nesta data passo a dar-lhe provimento canonico, nomeando vigario encommendado da mesma o Rvd. Manoel Amancio das Dores Chaves.

Dito ao vigario de Maceió.—Participo a V. Rvma. para sua intelligencia e fins convenientes, que nesta data nomeei o Rvd. Manoel Amancio das Dores Chaves, vigario encommendado da nova freguezia de Jaragua.

Sendo necessario prover de livros a nova freguezia, autoriso a V. Rvma. para rubricar por esta vez os livros que lhe forem apresentados para uso da matriz de Jaraguá.

Dito ao vigario da Boa-Vista.—Devolvo a V. Rvma. os papeis tendentes ao casamento de F.... bem como tudo o mais que ha sobre esse casamento, afim de que sejam esses documentos competentemente archivados nessa matriz.

— 28 —

Officio ao vigario da cidade das Alagoas.—Longe de me enfadar com os additamentos á estatistica dessa freguezia, como V. Rvma. suppõe no seu officio de 4 do corrente, a que respondo, pelo contrario lh'os agradeço, pois taes additamentos me revelam o zelo de V. Rvma. e o desejo que tem de ser exacto nas noticias que apresenta sobre a freguezia de que é mui digno parocho.

Dito ao coadjutor pró-parocho de Piassabuçú.—Attendendo ás razões por V. Rvma. apresentadas no seu officio sem data, ultimamente recebido, approvo a deliberação que tomou de marcar para a fundação da nova matriz dessa freguezia um lugar mais commodo e mais resguardado de qualquer invasão do rio S. Francisco, cujas cheias por vezes ameaçaram a antiga matriz. Autoriso igualmente a V. Rvma para benzer a primeira pedra da nova matriz com a solemnidade e as ceremonias prescriptas pela igreja.

Dito ao coadjutor pró-parocho de Piassabuçú.—Tendo F... desistido do impedimento que apresentou ao casamento de N..., cujo termo de desistencia recebi com o seu officio de 24 do corrente, a que respondo, póde V. Rvma. mandar proceder ao mencionado casamento, visto cessar a causa que obstava á sua realisação. Fica recolhido á camara ecclesiastica o termo de desistencia.

Dito ao vigario da Serra Talhada.—Concedo licença a V. Rvma. para benzer os cemiterios de que me falla no seu officio de 12 do corrente, a que respondo, podendo V. Rvma. autorisar o Rvd. coadjutor dessa freguezia para proceder em seu lugar á benção dos mesmos cemiterios, se o seu estado de saude ou quaesquer outros incommodos não permittirem a V. Rvma. exercer pessoalmente essas funcções.

— 29 —

Officio ao mestre eschola da cathedral, actual presidente do côro. - Achando-se a cathedral embaraçada com as obras que ahi se estão continuando, determino que as preces, que nella mandei fazer pela conservação do nosso augusto monarcha, tenham lugar na igreja do seminario episcopal, depois do côro da manhãa, nos dias designados na circular que remetto inclusa : o que participo a V. S. para sua intelligencia, e para que o faça constar a todos os Rvms. capitulares.

Dito ao vigario de Santa Luzia do Norte.—Concedo licença a V. Rvma para vir ao concurso das freguezias vagas, e o autoriso para deixar na regencia dessa parochia sacerdote idoneo, que durante a sua ausencia se encarregue de administrar o pasto espiritual aos seus parochianos.

Dito ao vigario da Escada.—Póde V. Rvma. demorar por mais tempo a remessa da estatistica dessa freguezia, afim de organisar um trabalho mais completo e mais exacto, unico alvo que tenho em vistas quando peço informações e esclarecimentos para a estatistica geral da diocese.

Fica assim respondido o seu officio de 2 do corrente.

— 31 —

Officio ao Exm. presidente do Rio Grande do Norte.—Tendo eu de enviar aos Rvds. parochos dessa provincia a circular pela qual mando que se façam preces ao Omnipotente pela conservação do nosso augusto monarcha, que, attendendo sómente ao bem do paiz, se dignou apresentar-se proximo ao theatro da guerra ; e sendo conveniente que as supplicas dos fieis desta diocese cheguem quanto antes ao throno do Altissimo, rogo a V. Exc. o especial favor de fazer que os officios que agora tenho a honra de enviar, cheguem ao seu destino com a brevidade que requerem as circumstancias.

Renovo a V. Exc. os meus protestos de estima e consideração.

Igual aos Exms. vice-presidentes das provincias das Alagoas e da Parahyba.

Dito ao coronel commandante do presidio de Fernando.—Participo a V. S. que nesta data encarreguei o Rvm. capellão desse presidio, padre Manoel da Vera Cruz, de fazer ler aos sentenciados, e destribuir pelos habitantes dessa ilha cem exemplares do periodico religioso *Oito de Dezembro*, que irei remettedendo opportunamente.

Certo do quanto V. S. se esforça por melhorar a sorte dos infelizes que ahi se acham sentenciados, nenhuma duvida tenho de que prestará todo o appoio ao benemerito sacerdote encarregado do ensino religioso e da direcção das almas nesse presidio.

Dito ao capellão do presidio de Fernando padre Manoel da Vera Cruz.—Se é dever de todo o sacerdote inocular no animo do povo os sentimentos de religião e de piedade, diffundir pelos fieis a sã doutrina e a instrucção religiosa, despertar em todas as classes da sociedade o fervor e o gosto pelas praticas santas da nossa fé, este dever ainda mais imperioso se torna quando o ministro de Christo se acha no meio de infelizes confiados aos seus cuidados e á sua direcção, os quaes, a braços com a desgraça soffrem as consequencias dos seus delictos e dos seus crimes ; crimes e delictos que provém pela maior parte de uma educação pervertida, e da ausencia quasi absoluta dos salutares principios da moral e da religião.

Foi sem duvida inspirado por estas considerações que o governo imperial, dando um novo regulamento para o presidio de Fernando, com o fim de melhorar a sorte dos infelizes sentenciados, designou a V. Rvma. para capellão do mesmo presidio.

Eu, pois, certo da caridade, do zelo e abnegação evangelica, de que V. Rvma. constantemente tem dado provas, nada tenho que recommendar-lhe especialmente, e me limito a declarar-lhe que com a nomeação de V. Rvma. antevejo uma nova era para a população d'aquella ilha de soffrimentos e de dores. No intento, pois, de coadjuvar os esforços de V. Rvma., já dei ordem para que d'ora em diante se imprimam mais cem exemplares de cada numero do periodico religioso *Oito de Dezembro*, destinados para os habitantes do presidio de Fernando, para onde terei o cuidado de os fazer seguir regularmente com direcção a V. Rvma. por todos os vapores que se dirigirem aquella ilha.

Actualmente remetto uma collecção inteira do mesmo periodico, que offereço a V. Rvma., e alguns exemplares que ainda me restam dos ultimos numeros que tem sahido.

Envio tambem por cópia o officio que no dia 1º de junho proximo passado remetti ao então capellão do presidio, com o fim de regular o modo de proceder ás justificações de solteiro, para que, facilitando-se quanto razoavelmente fôr possivel o casamento entre os habitantes do presidio, sem todavia relaxar a disciplina da igreja, se possa obstar de algum modo a corrupção dos costumes, e trabalhar com mais efficacia no cumprimento dos preceitos religiosos, na reforma da vida, e na salvação das almas.

Dito ao vigario de Cruangy.—Declare V. Rvma. o que se vê na petição inclusa de João do Rego Cavalcanti e Salustiana Cavalcanti, escripta e assignada por V. Rvma., e datada de 17 do corrente : bem como cumpre que me diga porque razão se fez nova petição, quando a primeira foi com despacho para V. Rvma. informar sobre a incoherencia que se dava entre a petição e a informação de V. Rvma.

Dito ao vigario da Anadia.—Com o seu officio de 17 do proximo passado foi-me entregue a estatistica dessa freguezia, impressa em 4 numeros do *Diario das Alagoas*.

Além de com ella preencher V. Rvma. cabalmente o fim que tive em vistas publicando a circular de 22 de abril, trata além disso de curiosidades muito importantes, estende-se minuciosamente sobre todos os quesitos, e entra em apreciação e juizos que mostram o cuidado com que V. Rvma. procurou organisar uma obra de tanto alcance para essa freguezia.

Expediente do secretario do bispado.

Novas dispensas matrimoniaes.

Chegaram do Rio de Janeiro as petições de dispensas do 1º grão igual da linha lateral e 2º grão attingente ao primeiro de consanguinidade, constantes da lista abaixo publicada, e cuja concessão foi autorisada pelo Exm. e Rvm. Sr. internuncio apostolico em data de 21 de julho corrente. Podem, pois, ser procuradas ou em Olinda na secretaria do bispado, ou no Recife, em casa do Illm. Sr. conego da capella imperial, Francisco José Tavares da Gama, rua da Cruz n. 56.

Olinda, 31 de julho de 1865.

Conego *Joaquim Ferreira dos Santos*,
Secretario do bispado.

Maxime José Isidoro e Maria da Soledade.
Antonio Vieira de Freitas e Isabel Umbelina de Souza.
Antonio Alves Pereira de Souza e Alexandrina Maria da Conceição.
Joaquim Cesar de Menezes e Maria Cordolina do Amor Divino.
Manoel Gonçalves de Souza e Antonia Maria da Conceição.
Antonio Teixeira de Medeiros e Josepha Maria das Candeias.
Felix Henrique de Silva e Maria Francisca da Conceição.
Francisco Candido dos Santos e Maria Silveria de Jesus.
José Ferreira da Silva e Claudina Maria das Virgens.
José Romualdo de Lima e Maria Joaquina de Jesus.
Verissimo José Larangeira e Pastora Maria da Conceição.
Feliciano Tavares da Silva e Donata Maria da Conceição.
Luiz José da Costa e Maria Francisca da Conceição.
João Ferreira de Aguiar e Maria Joaquina da Conceição.
Luiz José do Rego e Maria Thereza do Rosario.
Joaquim Rodrigues Limeira e Joanna Antonia de Mello.
Manoel Martins de Barros Rego e Isabel Maria da Conceição.
Avelino Alves da Silva e Anna Maria da Conceição.
Vicente Ferreira Nanziazeno Bezerra e Josepha Maria da Conceição.
Alexandre José dos Santos Sobrinho e Francelina Maria da Conceição.
Theodoro Gomes da Silva e Francisca Maria de Jesus.
Damião José de Mendonça e Clara Maria de Albuquerque.

Vieram mais as seguintes petições, concedidas na mesma data de 21 de julho.

José Ignacio de Lima Junior e Maria Joaquina da Conceição.
Joaquim de Souza Motta e Maria José de Santa Anna.
Antonio Elias Salgado e Michaella Maria da Conceição.
Pedro Domingos de Sant'Anna e Cecilia Maria da Conceição.
Francisco de Barros Rego e Florença Maria de Jesus.
Belarmino José de Sant'Anna e Rita Maria do Espirito Santo.
Paulo Felippe de Sales Abreu e Elpidia Eutalia de Abreu Peres.

PERNAMRUCO.

REVISTA DIARIA.

Os directores da *Associação Commercial Beneficente*, ultimamente eleitos, escolheram hontem a mesa administrativa, que ficou assim organisada :

Presidente, Henry Forsther Hitch.
Vice-dito, P. F. Needham.
Secretario, Candido C. Guedes Alcoforado.
Thesoureiro, William Otto.

— Esteve ante-hontem, das 7 1/2 as 9 1/2 horas da noute, na casa de detenção o Sr. Dr. Eduardo P. de Mattos, digno chefe de policia, em syndicancia do facto criminoso de introduzir notas falsas na circulação, praticado pelo hespanhol Domingos Alves, cuja prisão fôra pouco antes realisada pelo Sr. Dr. delegado Martins Pereira, como já demos sciencia aos nossos leitores.

S. S., depois de proceder a interrogatorio ao indiciado e a outras averiguações, dirigio-se ao Recife, para continuar suas pesquizas no *Hotel de França*, onde aboletava-se aquelle Domingos Alves ; e nisto en'outras syndicancias, gastou largas horas, demonstrando assim o seu interesse pelo serviço publico, e o culto que presta a religião do dever.

— Hontem o mesmo Sr. Dr. Pindahyba reunio todas as autoridades policiaes desta cidade, as quaes pedindo o respectivo concurso no serviço publico, fez sentir, que dellas esperava o comprimento dos deveres, que lhes incumbem, procedendo nisto com inteireza e moderação.

O Sr. Dr. Pindahyba revela-se assim na altura da autoridade consciente de sua posição, da qual não quer descer por factos de seus subordinados ; e nós que lhe apreciamos o caracter desde muito, estamos que entre nós será sempre o magistrado inteiro que sabe alliar a cortezania com a justiça.

— Consta-nos que o actual emprezario do theatro de Santa Isabel, que já tão innumeras provas tem dado do seu amor pelo bom exito das cousas da patria, convidára para para o espectaculo de hoje o tenente-coronel Alexandre de Barros e toda a officialidade do corpo de policia.

Ainda uma vez tecemos um cordial voto de admiração e gratidão para com esse distincto cidadão, que ainda hontem offereceu, com toda abnegação do coreção generoso, o brilhante beneficio a familia do bravo capitão Pedro Affonso.

Como brasileiro, que somos, serviços de tão alta esphera nos calam no espirito de um modo indelevel e registramo-los nos annaes da impreusa, que para revelar acções dessas, deve sempre ser docil a proclama-los.

— Seguem hoje para os portos do norte e sul os vapores *Persinunga* e *Parahyba* da companhia Pernambucana, aquelle vai ao presidio de Fernando de Noronha para onde conduz cerca de 100 praças do batalhão de guarda nacional de Olinda, officiaes, medicos e capellão, que vão substituir os empregados existentes no presidio, os quaes devem seguir para a sul no primeira occasião.

O *Parahyba* vai em direitura a Maceió, sendo que a paquete viagem extraordinaria, é de muito interesse para o commercio daquella cidade, por ter o vapor de regressar nas proximidades da chegada do presente da Europa, podendo os negociantes effectuarem suas transações aqui voltando logo no mesmo vapor, que de novo segue a 14, até Sergipe.

O *Mamanguape* é esperado hoje dos portos do norte, devendo seguir para o mesmo destino, consta-nos que no dia 9.

— Hoje se extrahira a sexta parte da primeira e primeira da segunda loteria da Santa Casa da Misericordia, para canalisação d'agua e gaz no hospital Pedro II (26.ª), sendo o maior premio 6:000$.

— Hoje o agente Simões effectuará o leilão de moveis e outros, em seu armazem a rua da Cruz n. 57, as 11 horas. Na mesma occasião venderá as dividas activas da casa commercial de Antonio Joaquim de Mello, no mesmo lugar e as mesmas horas.

— Tem hoje lugar no theatro de Santo Antonio da Capunga, a representação da sociedade dramatica *Thalia Pernambucana*,

— Informam-nos, que havendo no Poço um inspector de quarteirão chamado a um tal João José Pedro para fazer-lhe algum serviço, e prestado este, pagara-lh'o, quando instado, recrutando ao misero trabalhador, que até então não achava-se nas condições do recrutamento. Outrosim, que foram mais recrutados dous parentes daquelle individuo, sendo além disto amarrados e esbordoados pela patrulha, a quem intimara que fizesse fogo por sua conta.

E' inaudito tal proceder, cumprindo portanto que se institua uma syndicancia para que, verificado o occorrido pela fórma porque nos informam, seja devidamente punido o abuso de poder que nelle ha, sob tal hypothese.

— O *Atheneu Philosophico Litterario* procede hoje a eleição de sua directoria e commissões.

— O Sr. M. de C. Paes de Andrade lembrando-se de prestar algum serviço as familias dos voluntarios da patria, resolveu publicar as suas *Flores Palidas*, que formam um grosso volume de poesias, destinando áquellas familias o respectivo producto; e para isto está agenciando assignaturas.

A lembrança do poeta é certamente feliz, além de patriotica ; e assim dá lugar a que mais uma vez o povo generoso e humanitario prestes serviços as familias dos bravos deffensores da patria na concurrencia de suas assignaturas.

— Teve lugar na quinta-feira o espectaculo dado em obsequio á Exma. viuva e filhos do bravo capitão Pedro Affonso Ferreira, pelo digno emprezario o Sr. Antonio José Duarte Coimbra, que teve a satisfação de ver secundado o seu impulso generoso pelo nosso publico em uma concurrencie soffrivelmente numerosa.

— Hoje vai de novo a scena a allegoria patriotica do Sr. Dr. Franklin Tavora, relativa so combate naval de Riachuello ; a qual tendo passado por algumas addições, deve produzir seu bellissimo effeito scenico, principalmente na apparição do quadro symbolico da acção, cuja illuminação posphorecente foi melhorada consideravelmente.

— De Pão d'Alho escrevem-nos em data de 2 do corrente o seguinte :

« Vamos em paz. O inverno parecia querer deixar-nos, porém a noite passada não deixou de chover um só instante, e o rio ahi está já a encher, mais supponho que a cheia virá de muito longe.

« Da gloria veio para a cadeia um tal Polycarpo, que soffreu um tiro da patrulha que o foi prender, provavelmente resistio.

« Tambem foi recolhido a cadeia vindo d'alli Symplicio José de Andrade, que já foi solto, sem duvida por não se haver verificado o crime de *resistencia*, que motivou dizem, a prisão.

« Esse Symplicio é, segundo me affirmam, senhor do engenho Serrinha sito naquella freguezia.

« Está sendo processado o sargento commandante do destacamento Francisco Xavier Alves Quintal por queixa do negociante Manoel Alves Cavalcanti, que diz haver-lhe Quintal entrado em casa a noite para recrutar-lhe um criado.

« Consta me que foi pronunciado pelo juiz municipal no artigo 151 o escrivão de orphãos Ignacio Gomes de Souza.

« Foi condemnado pelo juizo de direito o ex-delegado capitão Carlos José Gomes de Oliveira a 3 annos de suspensão do emprego, em virtude daquelle processo, que lhe foi instaurado por denuncia da mesa parochial da Gloria — appellou da sentença.

« E' o que sei para dizer-lhe, adeus. »

— A esquadra brasileira permanecia no mesmo lugar, isto é, a 10 leguas da Bella-Vista e a 5 do Empedrado.

O rio começava a encher, e disse-se que, graças a essa circumstancia, os paraguayos tinham desencalhado a corveta *Jequitinhonha* ; reconheceu-se porém que o boato era falso.

Todos os nossos navios ficavam concertados.

— O exercito paraguayo concentrava-se em Corrientes, e algumas forças tinham ido a Tranqueira de Loreto.

Uma folha do Rosario diz que o presidente Lopes estava em Corrientes : nada se sabia ao certo.

Muitas familias tinham fugido do Empedrado, perseguidas pelos paraguayos, e refugiaram-se em Bella-Vista. Neste ponto ja' funccionavam as autoridades argentinas.

O general Paunero estava no Porto do meio, margem direita do rio de Corrientes, em direcção ao ponto convencionado de reunião.

— O general Flores esteve doente alguns dias, mas á ultima data estava melhor.

A' testa de 2,500 homens ia esse general emprehender uma operação pelo Alto Uruguay, de accordo com a columna do general Canabarro.

A esse movimento ligava-se no Rio da Prata grande importancia, sobretudo agora que, a favor da enchente do Rio Uruguay, o almirante Tamandaré conseguio fazer subir uma esquadrilha, a qual transpoz sem difficuldade o salto do Uruguay, unico ponto difficil da navegação.

Desse modo ficam cortadas as forças paraguayas que transpassaram a fronteira do Rio Grande, onde serão batidas.

— Diz o *Correio Mercantil*, que o commandante das forças paraguayas, que tomaram S. Borja, chama se Estigarrilha ; o qual é um chefe de muita tactica e experiencia militar.

O Sr. coronel Fernandes, de S. Borja, fôra suspenso pelo Sr. marechal Caldwell do commando da brigada, que lhe havia sido confiada, sendo substituido pelo Sr. coronel João Manoel Menna Barreto, constando que dera motivo a isso a invasão paraguaya.

A brigada Fernandes, incluindo os corpos dos Srs. tenentes-coroneis Sezefredo e Ramires, era calculada em 3,000 homens.

— Com relação ao incidente de Urquiza diz o *Diario do Rio* o seguinte :

« Boatos malevolos e noticias mal repetidas deram lugar a esses acontecimentos. O general desfez todas as duvidas em uma proclamação em que se lê as seguintes palavras :

« Tão justa, tão sagrada considero a guerra contra o Paraguay, que se os meus soldados de Caseros, se meus proprios filhos me abandona sem, *eu iria só* pelejar pela honra da minha patria, ao lado do presidente da republica. »

O general participou ao presidente Mitre o occorrido, pela carta que já publicamos neste *Diario*, e ao general Paunero dirigio-se por este modo :

« Quartel general em Basualdo, 4 de julho de 1865. - Ao Sr. general D. Venceslão Paunero, commandante em chefe do 1º corpo.

« Meu caro general.

« Como vos annunciei hontem, parti para ir ver o presidente, mas tive de voltar, estando ja meio caminho, em consequencia da noticia que me deram da defecção de uma parte das praças de algumas divisões do exercito.

« Este acontecimento foi o resultado de algumas desordens e falsos boatos espalhados ácerca de minha partida ; mas eu contive tudo, e espero que aquelles que abandonaram as fileiras do exercito entrarão promptamente em seu dever.

« Receiando que esses boatos venham a crescer ao longe, apresso-me a dar-vos parte do occorrido, pois que a'guns dos que desertaram já voltaram ao acampamento.

« *Justo José Urquiza.* »

CHRONICA JUDICIARIA

TRIBUNAL DO COMMERCIO

ACTA DA SESSÃO ADMINISTRATIVA DE 3 DE AGOSTO DE 1865.

PRESIDENCIA DO EXM. SR. DESEMBARGADOR ANSELMO FRANCISCO PERETTI.

Ás 10 horas da manhãa, estando reunidos os Srs. deputados Rosa, C. Alcoforado, Basto e Miranda Leal, e presente o Sr. desembargador fiscal, o Exm. Sr. presidente declarou aberta a sessão.

Lida, foi approvada a acta da sessão antecedente.

EXPEDIENTE.

Um officio do Exm. Sr. conselheiro João Lustosa da Cunha Paranaguá, communicando ter prestado juramento e tomado posse do cargo de presidente desta provincia aos 2 do corrente. — Accuse-se a recepção e archive-se.

Outro do Dr. Eduardo Pindahyba de Mattos, do

1º do corrente, communicando ter nesse dia assumido o exercicio do cargo de chefe de policia desta provincia, para o qual foi nomeado por decreto de 30 de junho ultimo. — Accuse-se a recepção e archive-se.

Outro do secretario do tribunal do commercio da Bahia, de 21 de julho findo, accusando o recebimento do que lhe foi dirigido por parte deste tribunal em 3 do dito mez.—Archive-se.

Distribuiram-se aos senhores deputados para serem rubricados, os livros Diarios e Copiadores de Vicente Ferreira Nunes de Paula e Abreu & Silva, e o Diario de Lopes Fernandes & C.

DESPACHOS.

No requerimento de Antonio José Gonçalves de Siqueira, pedindo o registro da sua nomeação de caixeiro de Francisco José Gonçalves de Siqueira: —Registre-se.

No da direcção da companhia de seguros Indemnisadora, tendo cumprido o despacho de 31 de julho findo, para serem registrados os estatutos da mesma companhia e o decreto que os approvou:—Vista ao Sr. desembargador fiscal.

No de Victorino Lopes da Costa, Antonio Joaquim Fernandes e Domingos Martins de Barros Monteiro, tendo cumprido o despacho de 27 de julho findo, para ser registrado o seu contrato de sociedade:—Registre-se.

No de José Francisco Pedroso de Carvalho e José Teixeira da Costa, pedindo o registro do seu contrato de sociedade:—Vista ao Sr. desembargador fiscal.

Nada mais havendo a tratar, o Exm. Sr. presidente encerrou a sessão ás 11 horas e meia da manhãa.

SESSAO JUDICIARIA EM 3 DE AGOSTO DE 1865.

PRESIDENCIA DO EXM. SR. DESEMBARGADOR A. F. PERETTI.

Secretario, Julio Guimarães.

Ás 11½ horas da manhãa o Exm. Sr. presidente declarou aberta a sessão, estando reunidos os Srs. desembargadores Silva Guimarães, Reis e Silva e Accioli, e os Srs. deputados Rosa, Candido Alcoforado, Basto e Miranda Leal.

Lida, foi approvada a acta da precedente sessão.

Assignaram-se os acordãos proferidos na sessão de 27 do mez proximamente findo, nos feitos entre partes:

Appellantes, D. Maria Rita da Cruz Neves e outros; appellada, a directoria do Novo Banco de Pernambuco.

Appellantes, os administradores da massa fallida de Amorim, Fragoso, Santos & C.; appellado, Francisco José Cyrillo Leal.

Recorrente, Francisco Teixeira Guimarães; recorridos, Teixeira Leite, Companhia & Sobrinho.

Assignou-se tambem o acordão proferido na ultima sessão, no feito entre partes:

Appellantes, José Antonio Pereira e sua mulher; appellados, a viuva e herdeiros de João Ferreira dos Santos.

JULGAMENTOS.

Appellantes, o presidente e directores da caixa filial do Banco do Brasil nesta cidade; appellados, Manoel Alves Guerra e o curador fiscal de sua massa fallida.—Adiado na sessão de 27 de mez proximamente findo.—Receberam-se os embargos somente para annullar o processo do contracto de união em diante.

Appellantes, os administradores da massa fallida de Amorim, Fragoso, Santos & C.; appellado, Joaquim José de Abreu Junior.—Foi confirmada a sentença appellada.

Appellante, o padre Antonio José Pinto; appellado, o barão de Jaraguá.

Appellante, Joaquim Athanazio de Araujo Lima; appellado, o tenente-coronel Amaro José Coelho.

Appellante, Estanislão Baptista Rodrigues de Souza e sua mulher; appellado, Antonio de Arruda Camara.

Appellante, o Dr. Felippe Nery Collaço; appellado, Geraldo Henriques de Mira.

Adiados a pedido dos Srs. deputados.

PASSAGENS.

Appellantes, os administradores da massa fallida de Amorim, Fragoso, Santos & C.; appellado, João Guilherme Romer.

Appellantes, os administradores da massa fallida da de Amorim, Fragoso, Santos & C.; appellada, D. Benta Maria de Jesus.

A' vista da antiguidade do Sr. desembargador Silva Guimarães ultimamente reconhecida pelo supremo tribunal de justiça, o mesmo Sr. desembargado passou os feitos supra, sem ver, ao Sr. desembargador Accioli.

Appellante, a embargante 3ª D. Francisca Xavier Wanderley de Inojosa; appellado, João Baptista de Barros Machado.

Appellante, o Dr. Christovão Xavier Lopes; appellados, a viuva e herdeiros de João Ferreira dos Santos.

Appellante, Manoel Antonio de Azevedo; appellado, José Antonio Alves Neivas.

Do Sr. desembargador Silva Guimarães ao Sr. desembargador Accioli.

DISTRIBUIÇÃO.

Ao Sr. desembargador Accioli:

Appellantes, os administradores da massa fallida de Amorim, Fragoso, Santos & Companhia; appellados, Pinto Bandeira & Companhia.

AGGRAVO DE INSTRUMENTO INTERPOSTO DO JUIZO MUNICIPAL E COMMERCIO DE SERINHÃEM.

Aggravante, Antonio Valentim da Silva Barroca; aggravado, Tertuliano José da Silva Pegado.

AGGRAVOS INTERPOSTOS DO JUIZO ESPECIAL DO COMMERCIO.

Aggravante, José Joaquim da Silva; aggravado, João Frederico Jorge Kladt.

Aggravante, o commendador Francisco Antonio Pereira da Silva; aggravado, Thomaz José da Silva Gusmão.

O Exm. Sr. presidente deu provimento.

Aggravantes, Rezende & C.; aggravada, D. Josepha Francisca Pinto Rigueira Ramos.

O Exm. Sr. presidente negou provimento.

Nada mais havendo a tratar-se o Exm. Sr. presidente encerrou a sessão á uma hora da tarde.

JURY DO RECIFE.

4 DE AGOSTO DE 1865

PRESIDENCIA DO SR. DR. JUIZ DE DIREITO DA 2ª VARA CRIMINAL MANOEL JOSÉ DA SILVA NEIVA.

Promotor publico o Sr. Dr. Jacintho Pereira do Rego.

Advogados os Srs. Drs. João Juvencio Ferreira de Aguiar e Francisco Leopoldino de Gusmão Lobo.

Réo, Pedro da Costa, Africano livre.

Escrivão Joaquim Francisco de Paula Esteves Clemente.

A's 10 horas da manhãa, feita a chamada dos jurados verificou-se acharem-se presentes 46 jurados, pelo que o Sr. Dr. juiz de direito declarou aberta a sessão, tomando conhecimento das faltas e escusas dos jurados, dispensou de servirem na presente sessão os seguintes senhores:

Domingos Affonso Nery Ferreira.
José Pedro da Silva.
Dr. Francisco Ferreira Martins Ribeiro.
Manoel José Pinto.
Dr. Rufino Augusto de Almeida.
João Pedro de Jesus da Matta.
Francisco de Barros Falcão de Lacerda Cavalcanti de Albuquerque.
Dr. Gervasio Rodrigues Campello.
Candido Autran da Matta e Albuquerque.
Dr. João Diniz Ribeiro da Cunha.

E multou em mais 20$ a cada um dos jurados ja multados nos anteriores dias de sessão, e os que não compareceram na sessão de hoje.

Entra em julgamento o réo Pedro da Costa, Africano livre, visto não ter lugar o julgamento do réo Lourenço Justiniano Nery por faltas que se deram no processo no juizo da formação da culpa.

Sorteado o conselho e interrogado o réo, fez-se a leitura do processo, depois do que procedeu-se na accusação do réo, e depois da defeza que foi desenvolvida pelo primeiro advogado do réo e a treplica pelo segundo, e findo os debates o juiz, resumindo a materia da accusação e da defeza propoz os quesitos ao jury de sentença, que se retirou a sala secreta das conferencias as 2 horas da tarde, voltando depois de meia hora com suas respostas, que foram lidas em alta voz pelo presidente do jury de sentença, em vista de cuja decisão o Sr. Dr. juiz de direito publicou sua sentença em presença das partes e jurados, absolvendo o réo e condemnando a municipalidade nas custas, levantando a sessão e addiando-a para o dia seguinte pelas 10 horas da manhãa, designando para o julgamento o réo João, escravo dos herdeiros de Joaquim Antonio dos Santos, pronunciado no art. 192 do codigo criminal.

CAMARA MUNICIPAL.

SESSÃO EXTRAORDINARIA AOS 1º DE MAIO DE 1865.

Presidencia do Sr. Pereira Simões.

Presentes os Srs.: Thomaz de Aquino, Gustavo do Rego, Dr. Miranda, Santos e Dr. Villas-boas, faltando com causa os Srs.: Dr. Sarmento, Barros Rego e Costa Monteiro e Pires Ferreira, e sem ella o Sr. Silva do Brasil; abre-se a sessão, e é lida e approvada a acta da antecedente.

O Sr. presidente faz ver a camara que a causa pela qual convocára sessão para hoje foi por haver recebido um officio da presidencia, o qual se acha sobre a mesa, exigindo com urgencia a informação já pedida pela commissão de orçamento municipal, acerca de uma petição de Basilio Alvares de Miranda Varejão.

Lê-se o seguinte

EXPEDIENTE.

Um officio do Exm. presidente da provincia, dizendo que para satisfazer a resolução da assembléa legislativa provincial, contida em officio do respectivo 1º secretario de 25 do corrente sob n. 88, preste a camara municipal com urgencia a informação ja pedida pela commissão de orçamento municipal acerca da petição de Basilio Alves de Miranda Varejão e do parecer dado pelo advogado da mesma camara.—Posto em discussão, o Sr. Dr. Miranda, membro da commissão, á que está affecta a questão, pede a palavra, e continua a apresentar as mesmas razões que na sessão ultima havia apresentado, em consequencia das quaes não tinha dado o parecer, mas que não obstante estava prompto a entregar os papeis existentes em seu poder.

Em vista desta exposição, deliberou-se, á requerimento do Sr. Gustavo do Rego, que se respondesse a S. Exc. que a camara ainda não póde satisfazer semelhante exigencia, por que estando a divisão dependente do exame de uma commissão especial, nomeada para dar o seu parecer, esta ainda o não fez em consequencia de precisar mais tempo para estudar tão importante questão; e assim poder chegar ao conhecimento da verdade, limitando-se a enviar por cópia o parecer do advogado com o do engenheiro cordeador, relativamente a mesma questão.

Nesta occasião foi lida uma outra petição, em que Basilio expõe o estado em que se acha a citada questão.—Mandou-se remetter a commissão especial, a requerimento do Sr. Dr. Miranda.

Outro da commissão da praça do commercio do Rio de Janeiro, encarregada de promover uma subscripção em todo o imperio, para a creação de um Asylo de Invalidos da Patria, pedindo a camara toda a coadjuvação possivel para o bom resultado de tão nobre empenho.—Posto em discussão, resolveu-se responder que a camara tendo recebido o officio de que se trata, e compartilhando dos mesmos sentimentos de que se acha possuida a camara, vai tomar em consideração o seu pedido, e empregar todos os meios ao seu alcance para levar a effeito tão nobre e patriotica instituição.

Nesta occasião ficou antorisado o Sr. presidente de indicar o melhor meio de se pôr em pratica esta resolução acabada de tomar.

Outro do Sr. vereador Antonio Pires Ferreira, communicando que por encommodo não podia comparecer.—Inteirada.

Outro do engenheiro cordeador, communicando que tendo de ir ao bairro do Recife, e passando pela rua do Apollo, vio que Manoel Joaquim Ramos e Silva, está fazendo no seu sobrado, no principio da dita rua, a mesma obra que pela camara transacta lhe foi negada.

Tendo requerido depois para concertar o telhado e fazer frontão, elle excedeu da licença que para isto lhe foi concedida por esta camara, e esta' fazendo a obra que primitivamente requerera.—Que se officiasse ao fiscal para impôr-lhe a multa, e fazer demolir o accrescimo da obra.

Outro do mesmo, informando sobre o requerimento no qual Joaquim Antonio Carneiro, pede para que lhe seja concedido levar ao cano mestre da rua das Flôres o cano de esgoto das aguas pluviaes, feito em a sua casa n. 23 da mesma rua; diz que nada tem a oppor a pretenção do peticionario.—Que requeresse ao governo, depois do que, voltasse.

Outro do mesmo, informando o requerimento em que Thereza de Jesus Azevedo pede para que lhe seja concedido concertar a coberta de seu sobrado sito a' rua da Senzalla nova n. 7, declara que nada tem a oppor a pretenção da peticionaria.—Concedeu-se.

Outro do mesmo informando o requerimento em que Casimiro dos Reis Gomes e Silva pede para que lhe seja concedido concluir a coberta, e fazer cornija na sua casa n. 2 do becco dos Peccados Mortaes, freguezia de Santo Antonio, diz que nada tem a oppôr a pretenção do peticionario, visto que o que pede elle, tem sido concedido a outros.—Concedeu-se.

Outro do mesmo, informando o requerimento no qual André Rampek pede para que lhe seja permittido acabar a casa terrea que comprou a Gregorio Francisco de Jesus em a rua do Lima em Santo Amaro; diz que nada tem que oppôr, visto acharse dita obra de conformidade com a condição que lhe foi dada.—Concedeu-se.

Outro do mesmo, informando o requerimento que junto devolve, no qual Joaquim Paes Pereira da Silva, pede para que lhe seja concedido abrir uma porta-cocheira na casa n. 15 sita a' rua da Cruz da freguezia de S. Fr. Pedro Gonçalves; diz que o sobrado a' que se refere o peticionario, é baixo, e baixas são as portas existentes, de sorte que a porta-cocheira que elle pretende abrir, devendo ter dez palmos de largura, e conseguintemente de um aspecto desagradavel; a vista do exposto a camara resolva o que achar mais conveniente.—Concedeu-se.

Outro do fiscal da freguezia de S. José, communicando não lhe ter sido entregue pelo seu antecessor o archivo e utensilios a' seu cargo, como suppunha deveria ter acontecido, tomou a deliberação de chamar um guarda e com elle fazer o inventario, e da inclusa relação vera' a camara a sua responsabilidade.—Inteirada.

Outro do mesmo, informando o requerimento de Francisco Antonio das Chagas, no qual pede licença para construir um cano em sua propriedade n. 6 da rua dos Martyrios, para esgoto das aguas pluviaes e do uso domestico da dita casa, declara que não é possivel ser deferida semelhante pretenção, em vista do art. 2 do tit. 3º das posturas de 30 de junho de 1849, salvo se mandar o peticionario construir o sumidouro de que trata a mencionada postura.—Não tem lugar, a vista da informação, visto o cano não ser para esgoto sómente das aguas pluviaes

Outro do mesmo, informando o requerimento de Manoel Firmino Ferreira que pede para collocar um frade de pedra na esquina da rua da Concordia a voltar para a travessa do Monteiro, declara que nada tem a oppôr a semelhante pretenção, pois que tanto a rua como a travessa tem a largura das posturas.—Concedeu-se.

Outro do mesmo pedindo autorisação para comprar uma pa' e um carrinho para a limpeza das ruas.—Autorisou-se a compra, e que incluisse na folha.

Outro do fiscal da Boa-vista, participando ter feito recolher a contadoria a quantia de 652$, resultado de quatro corridas sanitarias que procedeu na mesma freguezia com o Dr. Ignacio Firmo Xavier, nos dias 23, 27 e 30 de março, e 4 de abril ultimos, e pede a camara que se digne mandar pagar ao mesmo doutor a importancia de 24$ das ditas corridas, bem como a elle fiscal a de 10$ do alluguel de um carro que servio para o dito fim.—Que se passassem mandados.

Outro do mesmo, informando o requerimento em que Joaquim Juvencio da Silva pede licença para limpar a frente de sua casa de dous andares n. 7, sita a' rua da Imperatriz; declara não haver inconveniente, uma vez que pague elle o respectivo imposto.—Concedeu-se no sentido da informação.

Despacharam-se as petições de Antonio da Silva Ramos, José João de Amorim e Joaquim Antonio Carneiro, e levantou-se a sessão.

Eu Francisco Canuto da Boaviagem, secretario o subscrevi.—Pereira Simões, pro-presidente, Dr. Miranda.—Fonseca.—Rego.—Santos.—Dr. Villas-boas—Antonio Pires Ferreira.—Silva do Brasil.

London & Brasilian Bank (Limited).

Capital do banco 15,000 acções a £ 100.	13,333:333$330
Acções emittidas 13,000 a £ 100	11,555:555$550
Capital pago a £ 40 por acção.	4,622:222$220

BALANÇO DA CAIXA FILIAL EM PERNAMBUCO, EM 31 DE JULHO DE 1865.

ACTIVO.	
Letras descontadas	1,751:607$860
Creditos diversos, outros bancos e caixas filiaes	1,112:591$490
Caixa:	
Em moeda corrente	990:645$080
	3,857:844$430
PASSIVO.	
Capital fornecido pela caixa matriz	888:888$890
Depositos	1,494:726$130
Creditos diversos, outros bancos e caixas filiaes. . . .	1,474:229$410
	3,857:844$430

Recife, 3 de agosto de 1865.

W. J. Haynes,
Accountant.

COMMUNICADOS.

Algumas palavras a respeito da administração do Exm. Sr. Dr. Antonio Borges Leal Castello-Branco. (*)

Nos tempos em que vivemos a imprensa é um dos agentes mais poderosos da civilisação. A publicidade, a discussão livre, e bem que respeitosa, dos actos da autoridade, a apreciação das administrações que se succedem contribuem mais do que se pensa para a consecução do bem social. O louvor da acção boa será sempre entre os homens um estimulo para o bem; assim como a reprovação do acto máo previne a reproducção de outros identicos por mais pervertida que seja a sociedade em que se viva.

Por isto na hora em que um cidadão eminente deixa qualquer dos altos cargos do estado, a que foi chamado para gerir os interesses geraes da sociedade ou de uma parte de seus membros, entendemos que os orgãos da imprensa se não devem conservar silenciosos.

Mais de uma vez temos usado de nossa rude penna para estigmatisar administrações cuja terminação havemos reputado motivo de felicitação para a provincia. Hoje vimos emittir o nosso voto sobre a administração que acaba de cessar; mas o juizo que temos de emittir é bem diverso do que de outras vezes temos manifestado.

Não é nosso proposito fazer uma apreciação geral da administração do Exm. Sr. Dr. Borges Leal Castello Branco; limitar-nos-hemos a fallar daquelles serviços que S. Exc. prestou em relação ao negocio que é hoje a preoccupação geral dos Brasileiros.

Quando o Exm. Sr. Dr. Castello-Branco assumio as redeas da administração desta provincia, já haviamos aqui recebido noticias tanto do nosso rompimento com o Estado Oriental a frente de cujo governo achava-se então o celebre Aguirre, como dos actos de selvatica aggressão praticados contra nós pelo famigerado Lopes.

Entretanto não era mui lisongeiro o estado do espirito publico na provincia; os Pernambucanos sempre tão ardentes e generosos pareciam indifferentes á luta em que achavam-se empenhados nossos irmãos do sul.

Não entraremos nas considerações que nos desperta esse phenomeno ha pouco observado entre nós: desejamos somente consignar o facto.

O que fez o Exm. Sr. Dr. Castello-Branco? Procurou collocar-se como de feito collocou-se acima dos partidos, para só fallar aos brios, ao patriotismo dos Pernambucanos. Os que procuraram ageitar as cousas de modo a constranger S. Exc. a lançar-se cegamente em seus braços, perderam o seu tempo, viram burlados os seus calculos. S. Exc. não quiz fazer de uma questão nacional questão de partidos: zombou das estrategias, desprezou ameaças mais ou menos claras, para collocar o seu plano de administração que excellentemente desempenhou n'uma altura condigna de seus elevados talentos, illustração e patriotismo.

Tambem o resultado foi sobeja compensação para os esforços de S. Exc. Dous fortes e bem organisados corpos de voluntarios da patria, compostos de *mil e trezentos* bravos, corpos os mais numerosos e tambem dos mais brilhantes que se apresentaram na côrte, organsados com os geraes applausos de nossa população, manifestados de um modo magnifico por occasião do embarque de um e outro, espectaculo cuja lembrança será entre nós immorredoura, tal foi o poderoso contingente com que Pernambuco despertado, animado, dirigido pelo seu illustre administrador, concorreu para o grande pleito em que está empenhada a honra de nossa bandeira.

Mas o que ha a notar em relação a esse assumpto não é tanto o resultado obtido, como o modo por que o foi. Não ha, pelo menos não vimos até o presente manifestar-se, nenhuma queixa contra violencia ou vexame no alistamento de voluntarios. E' verdade que ao principio não deixou de haver quem para inculcar influencia que não possue mandasse apresentar a S. Exc. pobres matutos que vinham constrangidos e persuadidos de que eram recrutados; mas S. Exc., quando esses senhores tão pobres de patriotismo, quão cheios de vaidade, apressavam-se em fazer pelos jornaes ostentação de seu acto apenas praticado, tinha de mandar alguns desses pobres homens para o seio de suas familias, em virtude de verificar por declarações delles que não vinham de sua expontanea vontade.

E' facil de calcular quanto não ficaria ferido o orgulho desses senhores, e acreditamos que hoje será S. Exc. accusado de ter sido bondoso de mais para com aquelles que por qualquer motivo allegavam não poderem satisfazer o seu patriotico desejo de tomar parte na defeza de nossa nacionalidade. Mas quanto a nós nisso está o maior brasão de S. Exc. Entre os voluntarios da patria de Pernambuco não haverá um só, a quem não caiba mui legitimamente esse honroso titulo. Liberal de crenças sinceras, como eram esses distinctos Brasileiros que compunham o patriotico gabinete de 31 de agosto, cujo delegado era, S. Exc. comprehendeu com toda a razão que esse decreto memoravel, pelo qual se mandou organisar corpos de voluntarios nas provincias, decreto que suppõe da parte de seus autores a mais perfeita confiança no patriotismo do povo brasileiro, a convicção de que a primeira nação da America do Sul não precisa para defender o seu territorio, sua independencia, sua dignidade, de nenhum outro estimulo senão o sentimento dos proprios brios, S. Exc. comprehendeu com toda a razão que esse decreto, que a nossa Legislação registrará como mais um glorioso brasão para o partido liberal do imperio, não era uma artimanha, um meio de illudir a população, como de tantas vezes se tem feito, mas uma idéa patriotica que o governo desejava executar com toda a sinceridade e no firme proposito de não tolerar que a pureza de tão grandioso pensamento fosse manchada por abusos na execução.

Ainda na vespera do embarque do 1º corpo, S. Exc. tendo ante si o corpo reunido em revista em ordem de marcha declarou que aquelles que houvessem adoecido ou tivessem justos motivos para serem excusos do serviço, o declarassem para serem attendidos convenientemente. Acharão alguns singular esse modo de governar; mas para nós taes exemplos que nos deu o digno ex-administrador da provincia são uma prova de que entre nós ha homens que não conhecem os bons principios, os bons sentimentos, somente para fazer delles vãa ostentação em calculados discursos, mas para traduzi-los tambem em factos. Ao menos a verdade é que quando assim procedia S. Exc., mais geral era a expontaneidade, o enthusiasmo da parte dos nossos comprovincianos.

As nomeações que fez S. Exc. para a officialidade de um e outro corpo tambem muito abonam a justiça e os puros sentimentos de patriotismo de S. Exc. Não queremos dizer que S. Exc. houvesse nomeado os melhores absolutamente fallando, e que não haja n'um ou n'outro corpo muitos dignos de serem officiaes, tão dignos como os que foram nomeados. O que desejamos registrar é o pensamento traduzido por essas nomeações, a saber, que entre os bravos defensores do imperio os logares de honra devem ser facilitados a todos; que assim como para a organisação dos corpos eram chamados e bem acceitos cidadãos de todas as classes, assim tambem na distribuição dos postos não se devia deixar de reservar um honroso quinhão para os homens do povo propriamente ditos, para esses menos favorecidos da sorte, e que as vezes são dos mais dedicados, para esses que se não recommendam nem pela riqueza nem pela nobreza, sua ou de seus pais, pela *nobreza* especialmente que nesta nossa terra tem servido de razão ou pretexto (bem ridiculo, é verdade) para o exclusivismo em tudo e em toda a parte.

Assim desempenhava o Exm. Sr. Dr. Castello-Branco sua honrosissima tarefa, collocando-se acima de considerações mesquinhas que poderiam nodoa-la, apartando da grande questão nacional todo o pequenino espirito de partido, quando outros promovendo a proposito da guerra a organisação de uma associação, cujo objecto todo de caridade não é senão amparar e proteger as familias dos voluntarios da patria, faziam de tão santa cousa meio de especulação politica, procurando reunir como effectivamente reuniram somente os do seu partido... não dizemos bem, os de seu grupo politico, a excepção de um so dos convidados, excepção talvez devida á posição official que occupa! Não era possivel que deixassemos de assignalar esse contraste... mas cumpre que não nos distraiamos do nosso assumpto.

Quando a historia commemorar os serviços que houver prestado cada um na quadra actual, o nome do distincto Sr. Dr. Castello-Branco não será esquecido: para dar testemunho da alta moralidade e justiça porque tanto se distinguio S. Exc., da sua dedicação e esforços para que nossa provincia figurasse de um modo tão digno entre suas irmãas quanto á contribuição com que teem cada uma concorrido para a defeza nacional, bastam esses nossos bravos comprovincianos que lá se estão batendo nos campos do sul, trazendo no braço esquerdo a inscripção de honra.

Foi S. Exc. destituido depois de tão relevantes serviços em tão curto periodo de tempo, quando nenhum facto, nenhuma queixa se aponta que possa justificar essa destituição. Mas, que importa isso para a gloria de S. Exc., para a gratidão em que lhe fica o paiz e especialmente Pernambuco?

Aquelles a quem pareceu desgotar a justiça e moralidade da administração de S. Exc., quando sem sahirem das trevas como costumam escreviam suas correspondencias para a côrte, desejosos de ferir S. Exc., mas não lhe descobrindo ponto vulneravel, arguiam-no de moroso, de pouco activo e com a costumada perfidia procuravam estabelecer parallelo entre S. Exc. e o Exm. Sr. Dr. Barbosa de Almeida, presidente da Bahia, esse veneravel veterano das fileiras liberaes, e que na verdade muitose distinguio no exercicio daquelle cargo: então os serviços do digno Sr. Dr. Barbosa de Almeida eram exaltados, apresentavam-no como o modelo dos presidentes. Mas a par do Sr. Dr. Castello-Branco foi tambem demittido o distincto Sr. Dr. Barbosa de Almeida. E do que modo? Obrigando-se esse zeloso defensor do estado a vir a imprensa declarar que não pedira demissão daquelle cargo, onde estava prompto a continuar a servir ao seu paiz e que assim não era verdadeira a declaração que se lia no decreto de sua destituição firmado pelo governo imperial.

Porque foi demittido vulto tão veneravel, o Sr. Barbosa que de tão boa fé aceitara a liga, que com tanta lealdade se houvera e tão bons serviços prestara?

Mas ah! quando eram demittidos os Exms. Srs. Drs. Castello-Branco e Barbosa de Almeida, e outros seus collegas. a nação via já e continua, a ver com orgulho, um pouco senhora de si, que no exercito que a defende contam-se mais de 30 corpos de voluntarios da patria..... Quem preparou os elementos para os feitos brilhantes que já tem immortalisado o nome brasileiro, Paysandú, Corrientes, Riachuelo, não foram os que hoje parecem querer monopolisar para si os louros.... A nação não ha de illudir-se; e debellados os inimigos externos, ella tomara' estreitas contas aos traidores, aos ambiciosos que se tem aproveitado da situação calamitosa do paiz para realisarem seus planos de exclusivismo.

Não foi nosso fim fazer uma apreciação dos ultimos acontecimentos que se tem dado na politica do paiz: por isso não desenvolveremos as considerações em que iamos entrando; limitar-nos-hemos ao que fica expendido, assegurando ao Exm. Sr. Dr. Castello-Branco que o seu nome não será esquecido entre os pernambucanos.

• •

(*) Por affluencia de materia deixou de ser publicado este communicado ha mais tempo.

A redacção.

Fim e virtudes da lei.

A inviolavel observancia das leis é o alicerce das monarchias. O firmamento do throno do rei é a justiça, da qual procede a felicidade dos povos: a falta della produz a ruina dos imperios.—Borges Carneiro, direito civil, livro 1º, pag. 32.

Este principio escripto pelo douto jurisconsulto, é incontestavelmente verdadeiro, e ninguem ousará contesta-lo.

Todas as vezes que as leis não forem observadas restrictamente, não póde haver justiça: não havendo justiça ninguem se póde considerar seguro em sua honra, vida e propriedade: não havendo segurança de vida, honra e propriedade, o imperio não póde presistir, tem infallivelmente de ser anniquillado.

Como brasileiros que somos, não podemos deixar de lastimar e chamar a attenção do Exm. presidente da provincia para o estado da justiça do termo de Ipojuca, hoje entregue ao Sr. Antonio Peregrino Cavalcanti de Albuquerque, delegado em exercicio e juiz municipal supplente tambem em exercicio.

Uma queixa foi apresentada por Miguel Tolentino Pires Falcão ao Exm. ex-presidente da provincia Castello-Branco, em dias do mez de julho proximo passado contra aquelle Sr. Peregrino, por abuso e excesso de autoridade, e até hoje não sabemos que fim teve aquella queixa.

O Sr. Peregrino zombando das leis e das autoridades, continua nos seus excessos e abusos, não querendo jurar suspeição em uma causa que já antes tinha jurado.

A parte requer que marque audiencia para ser averbado de suspeito, nos termos e fórmas determinadas na lei; marca, mas la não vai.

Duas semanas são passadas, sem que o Sr. Peregrino dê audiencia, tudo isto de proposito, para que se vá passando tempo, e o Sr. Miguel Tolentino não proponha a acção de despejo contra o Sr. Francisco de Sá e Albuquerque, rendeiro do engenho—Santa Rosa,—realisando-se assim o que se propaga de que não se ha de sahir do engenho senão quando muito quizer.

Não sabemos em que se funda o Sr. Peregrino para assim obrar!!!

Pedimos ao Exm. Sr, presidente da provincia uma providencia qualquer, em ordem de sanar tantos abusos e infracção das leis, em prejuizos de todos quanto litigam em Ipojuca.

Por ora ficamos aqui.

Ipojuca, 3 de agosto de 1865.

• • • •

CORRESPONDENCIAS

Srs. redactores.—Tenho-me conservado a bastante tempo, silencioso a respeito do procedimento pouco regular do Sr. capitão Silvino Guilherme de Barros, relativamente ao que tem praticado com o guarda nacional de sua companhia Francisco de Souza Magalhães, na persuasão sem duvida de ser meu filho, quando é tão sómente meu afilhado, e por esta razão adoptou aquelles dous cognomes com os quaes é conhecida minha familia.

O facto de que me vou occupar revela o pouco cavalleirismo do Sr. Silvino, que só procura meios para perseguir a meu afilhado.

A tres mezes pouco mais ou menos tendo-se dirigido a minha casa a pobre mãi d'aquelle rapaz, me fez sentir achar-se elle preso a ordem do commandante do batalhão mandado recolher pelo Sr. Silvino. Immediatamente escrevi uma carta ao Sr. tenente-coronel Francisco de Miranda Leal Seve em a qual lhe fiz vêr que aquelle guarda era estudante da escola normal, frequentando-a com aproveitamento, avista do que lhe pedia que o houvesse de mandar pôr em liberdade, o que effectivamente fez, do que muito lhe agradeço.

Não obstante o que fica ponderado, tem continuado o Sr. Silvino a persegui-lo, e o que mais é, já tendo informado um requerimento em que pedia dispensa do serviço, offerecendo para este fim um documento da matricula, e que frequentava a aula com aproveitamento, cujo requerimento fôra-lhe entregue pelo Sr. Miguel Archanjo Mindello um dos professores da escola normal, a quem prometteu de não mais o mandar recolher a prizão.

E pensarão Srs. redactores que o Sr. Silvino cumprio com o que havia promettido? pelo contrario mandou recolher a prisão o meu afilhado na tarde do dia 26 do mez proximo passado.

Será consentaneo com os deveres de um capitão tal procedimento? não certamente.

Quererá o Sr. Silvino ser exacto no cumprimento de suas obrigações? não duvido, porém devo lembrar-lhe que attenda para o tempo em que exerceu o lugar de ajudante interino do batalhão de artilharia, e recorde-se das ordens do dia que a seu respeito foram publicadas; e que pelo nenhum interesse que tomava pelo serviço, eu o mandei recolher preso a fortaleza do Brum a ordem do Sr. major commandante interino do batalhão.

Quem assim obra, não póde apresentar-se como exacto cumpridor de seus deveres, mas sim como perseguidor de um rapaz só pelo simples facto de suppôr ser meu filho.

Felizmente Sr. Silvino, o meu afilhado acha-se dispenso de todo o serviço da guarda nacional por despacho do Exm. Sr. presidente da provincia; resta agora procurar outros meios para o perseguir.

Basta por hoje Sr. Silvino, e se preciso fôr virei outra vez, e fique certo que não recuarei.

Srs. redactores tenham para comigo paciencia, e peço-lhes que publiquem o presente. De seu amigo

Feliz Francisco de Souza Magalhães.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Ha muito que meus inimigos rancorosos escogitam meios de prejudicar-me por alguma maneira estrondosa: mancommunados ultimamente, conluiaram-se para assacar-me a mais negra e infame das calumnias, em referencia á morte do infeliz Antonio d'Azevedo Maia.

Urdida e combinada a tenebrosa trama, não se pejaram de servir-se do mais ignobil, torpe e immundo dos meios, da mais vil, infame e cobarde das armas, procurando macular-me e ferir-me em minha reputação! Desceram aos pasquins!

Conheci logo d'onde partiam os botes viperinos, mas em paz com a minha consciencia, forte pela minha innocencia, confiado na justiça divina e humana, aguardei tranquillo o procedimento que aprouvesse as autoridades sobre o calumnioso assumpto dos asquerosos pasquins. A delegacia de policia desta capital não tardou em encetar averiguações e fazer interrogatorios, em que ainda se occupa, para colher dados para conhecimento da verdade.

Achando-se, pois, a autoridade competente investigando e interrogando sobre o facto, entendi que não era, por ora, a imprensa, o meio legal de que devia soccorrer-me para provar a minha innocencia, e sim que me cumpria defender-me perante as autoridades. Tenho fé robusta que conseguirei demonstrar plenamente a minha inculpabilidade com as provas plenas que possuo, e que opportunamente serão apresentadas ás autoridades; por isso estou disposto a não discutir por ora pela imprensa um facto affecto á autoridade policial, rogando a todos que me não conhecem, que suspendam seu juizo até o desenredo judicial da negra trama que contra mim forjaram inimigos figadaes.

Maceió, 26 de julho de 1865.

José Antonio de Almeida Gumarães.

Ao publico.

Para esclarecimento que devo ao publico sobre o que se propala ahi d'alforria do escravo Nicoláo, do abaixo assignado, declaro solemnemente que elle não está alforriado, e que comprei ha mais de dous annos ao Sr. Gregorio Corrêa da Motta Mitchell, morador no termo da villa do Norte.

Maceió, 27 de julho de 1865.

José Antonio d'Almeida Gumarães.

Agua florida de Murray & Lanman.

Está com uma rapidez espantosa transmettindo e entregando ao *negro esquecimento* uma chusma de essencias e aguas cheirosas para o toucador, as quaes é bem que se diga, tem servido de uma miseravel deshonra ao gabinete de toilet, e de um desprezivel desgosto á todas as pessoas de refinado gosto. Além de ser menos dispendiosa do que os extractos e essencias européas, ella é a mais pura e delicada essencia floral existente, e util já como um excellente meio hygiennico, possuindo superiores qualidades cosmeticas: e finalmente já como delicado e aprazivel adorno odorifero e delicioso. E' um mimoso e delicado composto de tudo quanto é *util*, ao que ha de mais *agradavel*. Para os senhores que soffrem de irritação e ardencia da pelle causada pela manipulação da navalha da barba, usando deste balsamico e refrigerante perfume diluido em agua, encontrarão nelle a virtude modificante, o anditodo necessario, servindo ao mesmo tempo, debaixo desta mesma fórma, como um meio excellente de dissipar o gosto e cheiro que fica na bocca depois de se haver fumado. (Antes da compra desta agua, bom sera' examinar com cuidado, se os nomes de *Murray & Lanman* se acham inscriptos sob cada envoltorio, letreiro ou garrafa; pois, claro esta', que na falta dos mesmos, toda a mais é falsa.

Vende-se nas pharmacias de Caors & Barbosa e J. da C. Bravo & C.

Phthysica.

O xarope etherio de velame por mim preparado, muito tem aproveitado aos que soffrem desta molestia, e é de lamentar-se, que no obtuario desta cidade a maioria dos que succumbem é de tuberculos pulmonares, sem procurarem o recurso do pratico e do experiente, que lhes pódem encaminhar o meio de sua salvação.

O Sr. Braga com loja de ferragens na rua Direita, foi desenganado por dous habeis medicos, acha-se bom com o tratamento por mim prescripto.

A Sra. Jeronyma Maria da Conceição, moradora na travessa do Monteiro n. 10, achando-se desenganada, tambem á mim recorreu e acha-se restabelecida.

Um sobrinho do Sr. professor de Nazareth do Cabo, acha-se bom, como se vê de sua carta abaixo transcripta, além de outros factos, que poderia aqui mencionar.

A phthysica é a destruição e a magreza de todo corpo, em consequencia de chagas, tuberculos e concrecção dos bofes e de empyema, atrophia nervosa, e outras molestias que viciam os humores, como escorbuto, alporcas, gallico, asthma, bexigas, sarampo, etc.

Na phthysica, chegando ao estado de gravidade, o que muito póde concorrer para a salvação do doente e ajudar os medicamentos é, o ar do campo, exercicio conveniente e dieta, a qual não deve ser de nenhuma cousa quente, ou de defficil digestão; e a bebida cumpre que seja de natureza branda e fresca.

Todo o seu alimento se ha de dirigir a moderar a acrimonia dos humores, e a nutrir e suster o doente, para o que é preciso reduzi-lo ao uso de vegetaes e leite.

Toda comida e bebida, que se tomar ha de ser em poucas porções, para evitar que o excesso do chylo fresco opprima os bofes e accelere muito a circulação do sangue.

Muitos doentes desta molestia se teem entregue ao uso do oleo de figado de bacalhão, e outras preparações de resinas e balsamos, sem que dellas tenham tirado proveito; e alguns expositores de medicina combatem com muita razão esse tratamento.

E' costume carregar o estomago do doente com medicamentos oleosos e balsamicos; porém estes em vez de tirar a causa augmentam-na, esquentando o sangue, ao mesmo tempo que tiram o apetite, relaxam os solidos, e são de toda sorte perniciosos.

Tudo que se fizer para extinguir a tosse, além do exercicio e regimen apropriado devem ser remedios de natureza acida, detergente e calmante.

Os acidos possuem a virtude de produzirem bons effeitos nessa enfermidade, porque, não só contribuem a apagar a sêde quando accommettem a febre ethica, mas tambem a refrescar o sangue.

Aos doentes desta enfermidade, quando o seu estado de gravidade é tal que a febre ethica os accommette, prescrevo-lhes o suco de um limão dissolvido em uma chicara d'agua com bastante assucar em um grande copo para misturar com um papelinho dos pós refrigerantes para tomar, com que aliviam no accommettimento da febre, e pela manhãa o xarope etherio de velame. Tenho aconselhado, que façam uso de vegetaes de natureza acida, como laranjas, limões, pitangas, uvas, etc., e applicações de plantas amargosas, que fortificam o estomago e servem ao mesmo tempo para destruir e mitigar a sêde.

A Sra. D. Joaquina de Sá Barreto, tendo uma sua escrava fallecida desta molestia, submettida ao tratamento de seu medico, resolveu procurar-me para tratar de um outro escravo, que soffria da mesma enfermidade, prescrevi-lhe o xarope de velame. tem melhorado consideravelmente.

A senhora do Sr. Antonio Francisco Honorato foi desenganada por habeis medicos desta cidade, esteve prostrada, e nos ultimos paroxismos da morte, foi com o xarope de velame salva, como se vê da carta impressa no *Jornal do Recife* de 9 de fevereiro de 1863.

O escravo Emilio, do Sr. tenente-coronel Rodolpho João Barata de Almeida, foi tambem desenganado por habeis medicos, e com o xarope de vellame acha-se completamente restabelecido, como se vê tambem da carta impressa do mesmo Sr. tenente-coronel no mesmo *Jornal do Recife*.

O Sr. Antonio Christiano Fogt, filho do Sr. Christiano Fogt, proprietario e estabelecido na cidade de Maceió, o primeiro bem conhecido nesta cidade, pois que foi empregado na casa do Sr. Leon Chapellin, retratista estabelecido na rua da Imperatriz, accommettido desta molestia, foi daqui desenganado por habeis medicos: retirou-se para a Bahia, e alli continuou em tratamento até que foi segunda vez desenganado pelos medicos dalli, chegando eu em Maceió, um amigo pedio-me, que o acompanhasse até a casa do Sr. Christiano, para vêr um doente e prescrever-lhe algum remedio, encontrei o filho em uma cama desanimado e em estado de prostração, pois que escarrava sangue e tinha completa inapetencia e fraqueza, a ponto de não se poder pôr em pé, no fim de uma garrafa do xarope ethereo de velame já se achava elle no estado de passear em casa, desapparecida a inapetencia e os escarros de sangue; e a tosse mitigados.

No fim da segunda já achei em estado de faze-lo passear pelo sitio todas as manhãas. Acabada esta o aconselhei, que continuasse no uso do mesmo xarope etherio alternado com o xarope alcoolico de vellame, e que usasse dos banhos salgados na pancada do mar. Sentio elle nos primeiros banhos alguns choques, mas eu o aconselhei que continuasse, com o que se tem dado muito bem pois que tenho recebido cartas de Maceió, em que se me communica o seu bom estado.

Nesta molestia os expositores de medicina não aconselham banhos salgados, apenas quando delles tratam, dizem ser applicados as escrophulas, hypocondria, estherismo, amenorrhea, racthismo, etc.; entretanto vi este bom resultado no filho do Sr. Cristiano, e outros factos iguaes tenho visto nas molestias siphyliticas, e outras muitas que com o uso do xarope alcoolico de vellame tem-se obtido cura radical.

O Sr. Dr. Silva, medico habil de Maceió, depois de ter applicado a um seu doente de rheumatismo o xarope alcoolico de vellame, logo que elle se poz em estado de largar as moletas, em que andava arrimado, o aconselhou que continuasse com o uso do mesmo xarope conjunctamente com os banhos salgados, com que se tem dado muito bem, e é um dos medicos que alli em Maceió tem completa confiança nas preparações de vellame por mim feitas, pelos bons resultados que tem obtido em sua clinica.

Quando alguem se vê com tosse vai ao medico, este o examina e declara—o senhor está affectado dos pulmões—o doente desanima com esta sentença, entende estar sem mais cura, quando os factos e a experiencia teem demonstrado que muitos tendo procurado o lugar apropriado, se teem salvado; e assim explicam muitos expositores de medicina.

Ora, nessa provincia temos facilidade hoje e recurso do ar; por que a via ferrea nos proporciona, pois que em pouco tempo uma pessoa que existe nesta cidade facilmente se transporta para as ultimas estações de Gameleira e Una, lugares perto do Bonito e de outros pontos que são considerados sertão, quanto mais que os mesmos lugares já não são máos, segundo penso, principalmente no verão.

Mas dir-se-ha—uma pessoa pobre não tem meios de se transportar e alli estar—a isso se responde, que naquelles lugares existem casas vasias e alugam-se por preço commodo, e mesmo muitos generos de primeira necessidade alli se vendem pelos mesmos preços que aqui.

Aquelles, pois, que estiverem nestas circumstancias, eu lhes facilito explicar os meios pelos quaes se devem reger, e lhes fornecerei os medicamentos gratuitamente,

Não deixarei de advertir ao publico, que as minhas preparações de velame são reunidas com outros ingredientes, e com elles tenho obtido optimos resultados: não se engane o mesmo publico com outros que por ahi se annunciam, cujas preparações ignoro, assim como o aproveitamento aos enfermos, a quem porventura tenham sido applicados; cada um responde por si, e eu affirmo com verdade o que aqui tenho relatado, cujos medicamentos nesta provincia só vendo em minha botica na rua Direita n. 88.

José da Rocha Paranhos.

Nazareth do Cabo, 7 de setembro de 1863.

—Illm. Sr. José da Rocha Paranhos.—Com o maior prazer levo ao conhecimento de V. S., que o doente que V. S. acha-se administrando-lhe remedios, acha-se no todo restabelecido, portanto, nada sente, tendo desapparecido no todo a tosse, tem muita disposição á comida e acha-se nutrido. Deixou tomar os ultimos remedios que V. S. receitou no dia 30 do passado, resta agora a V. S. mandar-me dizer qual a dieta que o doente deve conservar e por quantos tempos, mencionando as comidas que deverá usar daqui em diante.

Resta-me agora agradecer a V. S. o cuidado que tomou no tratamento do meu sobrinho, abaixo de Deus, devido o seu restabelecimento a pericia de V. S., e por isso póde V. S., sempre contar com os meus diminutos prestimos, e desejarei em todo o tempo dar uma prova do meu reconhecimento.

Desejo a V. S. todas as venturas, por ser de V. S. muito respeitador e obrigadissimo criado —*Francisco Beringuer Cesar de Menezes.*

COMMERCIO.

Caixa filial do banco do Brasil em Pernambuco.

A directoria desta caixa saca sobre o banco do Brasil no Rio de Janeiro e sobre a caixa filial do mesmo banco na Bahia.

Novo banco de Pernambuco.

Os administradores da massa fallida de Joaquim José Silveira pagam o 1º dividendo de dita massa na razão de 9 0/0 sobre o valor dos titulos admettidos: no novo banco de Pernambuco á rua do Trapiche n. 34.

Novo banco de Pernambuco.

O banco desconta letras na presente semana a 9 por cento ao anno até o prazo de seis mezes.

Caixa filial do banco do Brasil em Pernambuco.

De ordem da directoria desta caixa se faz publico aos senhores accionistas, que o respectivo thesoureiro está autorisado a pagar o 23º dividendo do semestre findo em 30 de junho ultimo a razão de 12$ por acção.

Caixa filial do banco do Brasil 15 de julho de 1865.

O guarda-livros,
Ignacio Nunes Correia.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 1 a 3	91:723$910
Idem do dia 4	26:628$138
	118:352$048

MOVIMENTO DA ALFADEGA.

Volumes entrados com fazendas....	93	
« « com generos.....	248	
		341
Volumes sahidos com fazendas.....	177	
« « com generos.....	2,598	
		2,775

Descarregam no dia 5 do corrente.

Brigue portuguez—*Constante* — diversos generos.
Barca ingleza—*Veson* —pedras.
Barca ingleza—*Hidalgo*—carvão e pedra.
Brigue inglez—*Zone*—idem.
Brigue sueco—*Rio*—mercadorias diversas.
Escuna portugueza—*D. João*—charque.
Escuna dinamarqueza—*Dorana*—idem
Brigue portuguez—*S. José*—idem.
Barca nacional—*Vdlle*—idem.
Polaca hespanhola—*Mleganeia*—idem.
Barca ingleza—*Orion*—carvão.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO.

Rendimento do dia 1 a 3	5:192$796
Idem do dia 4	691$567
	5:884$363

CONSULADO PROVINCIAL.

Rendimento do dia 1 a 3	13:192$817
Idem do dia 4	1:693$892
	14:886$709

MOVIMENTO DO PORTO

Navios entrados no dia 4.

Assú — 15 dias, hiate brasileiro *Garibaldi*, de 109 toneladas, capitão Custodio José Vianna, equipagem 9, carga arroz, sal e palha: a Tasso & Irmão.

Sydney—65 dias, galera ingleza *Hymalay*, de 1,064 toneladas, capitão Rainald Barret, equipagem 32, carga azeite; ao capitão. Veio refrescar e traz 65 passageiros.

Navio sahido no mesmo dia.

Rio de Janeiro—Barca brasileira *Santista*, capitão Manoel J. de Santa Anna, carga assucar.

EDITAES.

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria provincial, em cumprimento da ordem do Exm. Sr. presidente da provincia, manda fazer publico que no dia 10 de agosto proximo vindouro, perante a junta da fazenda da mesma thesouraria, se ha de arrematar a quem por menos fizer, os reparos do empedramento de 250 braças entre os marcos de 5 a 8 mil braças na estrada da Victoria, avaliados em..... 3:157$.

A arrematação será feita na fórma da lei provincial n. 343 de 15 de maio de 1854 sob as clausulas especiaes abaixo copiadas.

As pessoas que se propozerem a essa arrematação compareçam na sala das sessões da referida junta, no dia acima mencionado, pelo meio dia e competentemente habilitados.

E para constar se mandou publicar o presente pelo jornal.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco, 10 de junho de 1865.

O secretario,
A F. da Annunciação.

Clausulas especiaes para a arrematação.

1º Os reparos do empedramento da estrada da Victoria, entre os marcos de 5 a 8 mil braças serão executadas de conformidade com o respectivo orçamento na importancia de 3:157$.

2º O arrematante começara os trabalhos 15 dias depois da approvação do contrato, e os concluirá em 4 mezes, contados tambem da data da approvação.

3º Os pagamentos serão feitos em tres prestações iguaes e correspondentes a cada lanço da obra executada.

4º Soffrera o arrematante uma multa de 100$ se paralysar os trabalhos por mais de 15 dias.

5º O arrematante cumprirá as ordens que relativamente ao serviço, lhe forem dadas pelo engenheiro encarregado dos trabalhos.

6º Não poderá o arrematante pedir indemnisação sobre qualquer pretexto.

7º Para tudo quanto aqui se previnir, se observará o que determina o regulamento de 9 de julho de 1864.

Conforme,
A. F. da Annunciação.

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria provincial, em cumprimento da ordem do Exm. Sr. presidente da provincia, manda fazer publico, que no dia 24 de agosto proximo vindouro, perante a junta da fazenda da mesma thesouria se ha de arrematar, a quem por menos fizer os reparos urgentes de que precisa a cadeia da villa do Limoeiro, avaliados em 3:418$150 rs.

A arrematação será feita na forma da lei provincial n. 343 de 15 de maio de 1854, e sob as clausulas especiaes abaixo declaradas.

As pessoas que se proporem a essa arrematação compareçam na sala das sessões da referida junta, no dia acima mencionado, pelo meio dia e competentemente habilitadas.

E para constar se mandou publicar o presente pelo jornal.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco, 21 de julho de 1865.

O secretario,
A. F. d'Annunciação.

Clausulas especiaes para a arrematação:

1.º As obras dos reparos da cadeia da villa do Limoeiro, serão feitas de conformidade com o orçamento respectivo na importancia de réis .... 3:418$150.

2.º O arrematante dará principio ao trabalho 15 dias depois que se fizer a arrematação e as deverá concluir no prazo de 3 mezes.

3.º Os pagamentos serão feitos em 3 prestações iguaes a cada terça parte da obra correspondente.

4.º O arrematante seguirá na execução das obras as instrucções do engenheiro, que a inspeccionar.

5.º Para tudo quanto aqui não estiver previsto observar-se-ha o que dispõe a lei n. 286.

Conforme,
A. F. d'Annunciação.

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria provincial, em cumprimento da ordem do Exm. Sr. presidente da provincia, manda fazer publico, que no dia 3 de agosto proximo vindouro, perante a junta da fazenda, da mesma thesouraria, se ha de arrematar, a quem por menos fizer a obra do empedramento, na extensão de 155 braças no lanço da estrada de Bujary á cidade de Goianna, avaliada em 1:364$000.

A arrematação será feita na forma da lei provincial n. 343 de 15 de maio de 1845, e sob as clausulas especiaes abaixo declaradas.

As pessoas que se propozerem a essa arrematação compareçam na sala das sessões da referida junta, no dia acima mencionado pelo meio dia e competentemente habilitadas.

E para constar se mandou publicar o presente pelo jornal.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco, 4 de julho de 1865.

O secretario
A. F. da Annunciação.

Clausulas especiaes para a arrematação.

1.º Empedramento de 155 braças correntes no lanço de estrada de Bujary a Goianna na importancia de 1:364$000, será feito de conformidade com o respectivo orçamento, e as instrucções do engenheiro encarregado da fiscalisação dos trabalhos.

2.º Os pagamentos serão feitos em duas prestações iguaes, a primeira quando estiver executado metade de todo o serviço; e a ultima na conclusão do trabalho.

3.º O arrematante começará os trabalhos até o dia 1.º de setembro e os concluirá até o ultimo de outubro do corrente anno.

4.º O arrematante não terá direito a indemnisação alguma, qualquer que seja a natureza da allegação, salvo nos casos previstos por lei.

5.º Em tudo o mais que não vai especificado nas presentes clausulas, seguir-se-ha o que dispõe o regulamento de 9 de julho de 1864.

Conforme.—*A. F. da Annunciação,*

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria provincial, em cumprimento da ordem do Exm. Sr. presidente da provincia manda fazer publico que no dia 17 de agosto proximo vindouro, perante a junta de fazenda da mesma thesouraria, se ha de arrematar a quem por menos fizer, os reparos de 2,095 braças correntes na estrada do sul, do marco 8,000 braças até o portão da barreira da ponte dos Carvalhos, avaliados em 5:313$000.

A arrematação será feita na fórma da lei provincial n. 343 de 15 de maio de 1854, e sob as clausulas especiaes abaixo copiadas.

As pessoas que se propozerem a essa arrematação, compareçam na sala das sessões da referida junta, no dia acima mencionado, pelo meio dia, e competentemente habilitadas.

E para constar se mandou publicar o presente pelo jornal.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco 13 de julho de 1865.

O secretario,
A. F. d'Annunciação.

Clausulas especiaes para a arrematação.

1ª As obras dos reparos da estrada e embarreamento, entre o marco de 8,000 braças e a barreira da ponte dos Carvalhos na estrada do sul, serão feitas de conformidade com o orçamento junto na importancia de 5:313$.

2ª O arrematante deverá principiar as mencionadas obras no praso de 15 dias e conclui-las no de 5 mezes, ambos contados da data da approvação da arrematação

3ª O pagamento será realisado como determina o artigo 79 do regulamento de 9 de julho de 1864 e a responsabilidade da entrega definitiva só será applicavel aos calçamentos e aterros dos mangues.

4ª Para tudo o mais que não se tem especificado nas presentes clausulas, seguir-se-ha o que determina o regulamento acima citado.

Conforme—A. F. d'Annunciação.

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria provincial em cumprimento da ordem do Exm. Sr. presidente da provincia, manda fazer publico que no dia 10 de agosto proximo vindouro, perante a junta da fazenda da mesma thesouraria, se ha de arrematar a quem por menos fizer a obra do empedramento de 280 braças correntes entre os marcos de 13 a 14 mil braças na estrada da Victoria, avaliada em 3:599$200.

A arrematação será feita na fórma da lei provincial n. 343 de 15 de maio de 1854, e sob as clausulas especiaes abaixo copiadas:

As pessoa que se propozerem a essa arrematação compareçam na sala das sessões da referida junta no dia acima mencionado, pelo meio dia e competentemente habilitadas.

E para constar se mandou publicar o presente pelo jornal.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco, 10 de julho de 1865.

O secretario,
A. F, da Annunciação.

Clausulas especiaes para a arrematação.

1º O empedramento entre os marcos de 13 a 14 mil braças será executado de conformidade com o respectivo orçamento na importancia de 3:599$200.

2º O arrematante começará os trabalhos no prazo de 15 dias e os concluira no de 5 mezes, ambos contados da data da approvação da arrematação.

3º Os pagamentos serão feitos em tres prestações iguaes e correspondentes a cada terça parte da obra executada.

4º Soffrerá o arrematante uma multa de 100$ se paralysar o serviço por 15 dias ou mais.

5º Não poderá o arrematante sob pretexto qualquer pedir indemnisação alguma.

6º O engenheiro encarregado dos trabalhos dará ao arrematante as instrucções a respeito do serviço, as quaes serão observadas sem a menor discrepancia.

7º O que não se acha aqui previsto será regulado como se acha determinado no regulamento de 9 de julho de 1865.

Conforme,
A. F. da Annunciação.

— Illm. Sr. inspector da thesouraria provincial em cumprimento da ordem do Exm. Sr. presidente da provincia, manda fazer publico, que no dia 24 de agosto proximo vindouro, perante a junta da fazenda da mesma thesouraria, se ha de arrematar, a quem por menos fizer os reparos da ponte do Rio Formoso, avaliados em 1:551$000.

A arrematação será feita na forma da lei provincial n. 343 de 15 de maio de 1854, e sob as clausulas especiaes a baixo copiadas.

As pessôas que se proporem a essa arrematçãoa compareçam na sala das sessões da referida junta, no dia acima mencionado, pelo meio dia e competentemente habilitadas.

E para constar se mandou publicar o presente pelo jornal.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco, 21 de julho de 1865.

O secretario,
A. F. d'Annunciação.

Clausulas especiaes para a arrematação:

1.º Os reparos da ponte do Rio Formoso, serão feitos de conformidade com o orçamento junto na importancia de 1:551$000.

2.º As obras deverão ser principiadas no prazo de 25 dias e concluidas no de 3 mezes, ambos contados da data da approvação da arrematação.

3.º Os pagamentos serão realisados em duas prestações iguaes, a primeira quando tiver metade das obras, e a segunda na sua conclusão e entrega defensiva.

4.º Para tudo que não estiver especificado nas presentes clausulas e orçamento, seguir-se-ha o que dispõe o regulamento de 9 de julho de 1865.

Conforme,
A. F. d'Annunciação.

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria provincial, em cumprimento da ordem do Exm. Sr. presidente da provincia, manda fazer publico que no dia 10 de agosto proximo vindouro, perante a junta da fazenda da mesma thesouraria se ha de arrematar a quem por menos fizer os reparos de 88 braças de empedramento, entre os marcos de 3 a 4 mil braças nos lugares denominados Arêas do Giquia e ladeira do Vieira, na estrada da Victoria, avaliados em 1:969$000.

A arrematação será feita na fórma da lei n. 343 de 15 de maio de 1854 e sob as clausulas especiaes abaixo declaradas.

As pessoas que se propozerem a essa arrematação compareça na sala das sessões da referida junta, no dia acima mencionado, pelo meio dia e competentemente habilitadas.

E para constar se mandou publicar o presente pelo jornal.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco, 10 de julho de 1865.

O secretario,
A. F. da Annunciação.

Clausulas especiaes para a arrematação.

1º Os reparos do empedramento da estrada da Victoria, entre os marcos de 3 a 4 mil braças nos lugares denominados Arêas do Giquiá e ladeira do Vieira, serão feitos de conformidade com o respectivo orçamento, na importancia de 1:969$.

2º O arrematante dará principio aos trabalhos no prazo de 15 dias e os concluirá no de 3 mezes, ambos contados da acta da approvação da respectiva arrematação.

3º Os pagamentos serão feitos em duas prestações iguaes, e correspondentes a cada metade da obra executada.

4º O arrematante não poderá interromper os trabalhos por quinze dias ou mais, sob pena de ser multado na quantia de 100$.

5º Não poderá o arrematante pedir indemnisação sobre qualquer pretexto.

6º Na execução do serviço o arrematante observará as instrucções que lhe forem dadas pelo engenheiro encarregado dos trabalhos.

7º O que nestas clausulas não se achar previsto observar-se-ha o que dispõe o regulamento de 9 de julho de 1864.

Conforme,
A. F. da Annunciação.

DECLARAÇÕES.

— Convida-se as pessoas que estão nas condições do serviço militar, a engajarem no corpo de policia e gozarem das vantagens da lei provincial n. 611 de 2 de maio proximo passado, que são as seguintes: 1$100 rs. diarios de soldo, serem seus filhos menores recolhidos aos estabelecimentos provinciaes de educação e o tempo que estiverem na guerra ser contado pelo duplo para o caso de aposentadoria, e além destas tem todas as mais vantagens que são concedidas aos voluntarios da patria. — O tenente-coronel commandante do corpo de policia, Alexandre de Barros e Albuquerque.

— Pela thesouraria provincial se faz publico, que a arrematação do fornecimento dos medicamentos necessarios á enfermaria da casa de detenção, foi transferida para o dia 10 de agosto vindouro.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco 28 de julho de 1865.—O secretario,
A. F. d'Annunciação.

— Em audiencia do Illm. Sr. Dr. juiz de orphãos desta cidade, vai á praça a quem mais der o arrendamento por seis annos do armazem sito no caes da alfandega desta cidade, sob n. 3, distinado até hoje a receber bacalhão, servindo de base o preço por que ora está, de 250$ mensaes, pagos no 1º de cada mez, sempre adiantado: para mais explicações, os pretendentes vejam o escripto em mão do porteiro do juizo competente.

Inspecção do arsenal de marinha.

O arsenal de marinha admitte carapinas, ferreiros e serventes para as obras.

Inspecção do arsenal de marinha de Pernambuco 3 de agosto de 1865.

O secretario,
Alexandre Rodrigues dos Anjos.

— Delegacia de policia do 1º districto do termo do Recife, 3 de agosto de 1865

Acham-se nesta delegacia por serem apprehendidos a um individuo os objectos seguintes:

2 camisas usadas.
1 ceroula velha.
1 Par de sapatos usados.
1 Jaqueta de panno, usada.
1 Lenço para gravata.

Quem for seu dono compareça que provando lhe serão entregues.

O delegado,
L. A. Martins Pereira.

— O conselho de compras do arsenal de guerra precisa com urgencia comprar tres mil fardetas de brim de linho, tres mil calças tambem de brim de linho, e tres mil camisas de panno de algodão, segundo as tres bitollas porque taes peças são cortadas no mesmo arsenal.

As propostas devem ser apreciadas até o dia 9 do corrente, na sala das suas sessões.

Sala das sessões do conselho de compras do arsenal de guerra, 4 de agosto de 1865.

O encarregado da escripturação,
Manoel José de Azevedo Santos.

— Finda audiencia do dia 8 do corrente do Dr. juiz municipal da 1ª vara, terão de ser arrematadas metade da casa terrea n. 6, e outra da de n. 8 no pateo do Terço, avaliadas a 1ª em 900$000, e a 2ª em 1:000$000, bem como uma parte na quantia de 400$000 d'outra casa n. 108 na rua Imperial, por execução de Vicente Herculano de Lemos Duarte contra Hermillo Aurelianno da Chaves de Souza e sua mulher.

THEATRO DE

S. ISABEL

EMPREZA—COIMBRA

25ª recita da assignatura.

Grande espectaculo,

Sabbado 5 de agosto de 1865

Representar-se-ha o muito lindo quadro allegorico producção do Sr. Dr. Tavora.

A VICTORIA DE RIACHUELO.

PERSONAGENS.

Brasil........	Amoedo.
America.....	Lisboa.
Indio........	Teixeira.
Paraguay....	Borges.

O quadro allegorico se acha augmentado pelo autor e o painel que symbolisa a victoria igualmente retocado pelo Sr. Dornellas.

Está certo o emprezario de que desta vez ainda mais agradara ao espectador a composição do Sr. Dr. Franklin Tavora.

Em seguida subirá a scena o muito applaudido e desejado drama em 5 actos

A FILHA DO LAVRADOR.

Dará fim ao espectaculo a nova e muito linda comedia em 1 acto, ornada de musica

Bolsa e cachimbo.

PERSONAGENS.

Cesar, empregado na companhia do gaz........	Teixeira.
Simplicio, caixeiro de droguista...	Guimarães.
Emilia, costureira........	Eugenia.

Começara' as 8 horas.

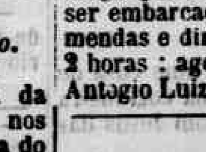
AVISOS MARITIMOS.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE

Navegação costeira por vapor.

Por ordem superior fica transferida para o dia 5 de agosto proximo, as 10 horas da manhãa, a partida de um dos vapores da companhia para o presidio de Fernando de Noronha. A carga será recebida até o dia 4. Encommendas, passageiros e dinheiro a frete até 9 horas do dia da sahida: escriptorio no Forte do Mattos n. 1.

COMPANHIA BRASILERA DE PAQUETES A VAPOR.



E' esperado dos portos do norte até o dia 6 de agosto, o vapor *Paraná*, commandante o capitão de fragata Antonio Joaquim de Santa Barbara, o qual depois da demora do costume seguira' para os portos do sul.

Desde já recebem-se passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir, a qual deverá ser embarcada no dia de sua chegada, encommendas e dinheiro a frete até o dia da sahida as 2 horas: agencia rua da Cruz n. 1, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

Pará

Segue com brevidade para o indicado porto em diretura o veleiro hiate *Lindo Paquete*, capitão Francisco Ribeiro de Barros, e póde ainda admittir alguma carga: a tratar com Antonio de Almeida Gomes, na rua da Cruz n. 23, primeiro andar.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE

Navegação costeira por vapor.

Maceió em direitura.

Segue no dia 5 as 4 horas da tarde o vapor *Parahiba*, commandante Martins. Recebe carga até o dia 4 ao meio dia, encommendas, passageiros e dinheiro até o dia da sahida as 2 horas: escriptorio no Forte do Mattos n. 1.

Para a Bahia pretende sahir com muita brevidade o veleiro lugre *Emilia*, capitão Bernardino Rodrigues de Almeida, por ter a maior parte da carga tratada, e para o resto que lhes falta trata-se com o consignatario Joaquim José Gonçalves Beltrão, na rua do Vigario n. 17, primeiro andar.

Para o Rio da Prata ou Rio Grande

Freta-se a barca nacional *Restauração*: a tratar com os seus consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

Para o Rio de Janeiro.

pretende seguir com muita brevidade o patacho nacional *Regulo*, tem parte de seu carregamento engajado, e para o resto que lhe falta e escravos a frete, trata se com os seus consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

— Para o Pará, com escala pelo Maranhão, pretende sahir em poucos dias o lugre *Emilia*, capitão Bernardino Rodrigues de Almeida, tem a maior parte da carga tratada, e para o resto que lhes falta, trata-se com o consignatario Joaquim José Gonçalves Beltrão, na rua do Vigario n. 17, primeiro andar,

AVISO.

Tisset Frers previnem aos carregadores dos navios da linha do Havre a' Pernambuco, que o frete do Guillaume Tell, esperado a cada momento, tem sido abaixado a 30 fs. e 10 °/o, o do Sphère a carga no Havre a 25 fs. e 10 0/0, e que talvez o dos navios seguintes sera' ainda mais em conta, o que lhes sera' avisado por via deste jornal. Os navios estão a disposição dos carregadores para as voltas a um frete abaixo de 45 fs. e 10 °/o conforme se ajustar com os annunciantes, rua do Trapiche n. 9.

Para o Porto

Sahe impreterivelmente o brigue portuguez *União*, na quarta-feira, 9 do corrente mez de agosto: para o resto da carga e passageiros trata-se com o consignatario Tomaz d'Aquino Fonceca na rua do Vigario n. 19 1º andar.

LEILÕES.

Leilão de dividas.

Cordeiro Simões

autorisado pelo liquidatario da casa commercial de Antonio Joaquim de Mello, levara a leilão pela terceira e ultima vez as dividas activas do mesmo na importancia de 19:699$144 rs., isto

HOJE

5 do corrente mez as 11 horas.
No armazem a rua da Cruz n. 57.

Leilão de moveis.

Cordeiro Simões

fara leilão por conta e risco de quem pertencer de mobilias de amarello, commodas, cadeiras e outros artigos de gosto, isto

HOJE

5 do corrente as 11 horas.
No armazem a rua da Cruz n. 57.

LEILÃO

De uma carroca com um boi.

HOJE

NO ARMAZEM DO AGENTE

OLYMPIO,

36—Rua da Cadeia do Recife—36

Leilão de um deposito de generos.

Segunda-feira 7 do corrente.

José Joaquim de Novaes & Filho tendo de acabar com seu negocio farão leilão em um ou mais lotes por intervenção do agente Pestana, de seu deposito de generos sito na rua Nova n. 61, constando de vinhos engarrafados de todas as qualidades e mais generos que se acham patentes e relacionados, cujo balanço se acha em mão do agente prompto a ser examinado. O leilão tera' lugar no mesmo deposito segunda-feira 7 do corrente pelas 10 horas da manhãa.

LEILÃO DO Armazem de molhados denominado PHAROL

N. 73—Rua do Rangel—N. 73

Terça-feira 8 do corrente as 10 horas

Cordeiro Simões

por ordem dos credores do commerciante José de Castro Redondo, fará leilão de magnifico sortimento de generos de estiva, armação e pertences do estabelecimento acima mencionado em um ou mais lotes a vontade, assim como das dividas activas do mesmo, todas na importancia de .... 4:142$235 rs., o balanço se acha em poder do referido agente a exame dos pretendentes.

Espera-se boa concorrencia a este leilão, visto que o estabelecimento está perfeitamente sortido de generos escolhidos e de primeira qualidade.

LEILAO

De uma escrava com habilidades.

Terça-feira 8 do corrente.

O agente Pestana legalmente autorisado fará leilão de uma escrava de 16 annos, bonita figura, com as habilidades seguintes: cose, borda, faz labyrintho, marca e engomma muito propria para uma casa particular por ser recolhida: terça-feira 8 do corrente pelas 12 horas da manhãa no largo do Corpo Santo junto ao armazem do Sr. Beltrão.

AVISOS DIVERSOS.

SEGUROS MARITIMOS E CONTRA FOGO.

A Companhia Indemnisadora

estabelecida nesta praça, toma seguros maritimos sobre navios e seus carregamentos e contra fogo em edificios, mercadorias e mobilias: no seu escriptorio, rua do Vigario n. 4, pavimento terreo.

Instrucção primaria

Acha-se aberta a aula publica de instrucção primaria do sexo feminino, na povoação do Monteiro.

— José Gomes Monteiro, Portuguez, vai a Europa.

— Jezuino Alves Pinto retira-se para Portugal

— Correia & Irmãos em liquidação constituem por seus bastantes procuradores nesta praça em primeiro lugar aos Srs. Correia Pontual & C., em segundo José Dias da Silva Guimarães e em terceiro Antonio Rodrigues Pinto.

PERDEU-SE

na noite de sabbado 30 do passado. vindo do theatro de Santa Isabel pela rua do Imperador e travessa do Ouvidor, um alfinete de peito, formado por uma cruz, uma ancora e um coração, tudo de cabello encastoado em ouro Roga-se a pessoa que o tiver achado o obsequio de entrega lo na rua das Cruzes n 20, segundo andar, que se gratificará Adverte se que não póde ser usado nesta cidade, por pessoa alguma, sem que prove sua posse legal, visto seu dono ter certeza de não haver outro igual

— James Stewart, subdito britanico, retira-se para Inglaterra.

LOTERIA

AOS 6:000$000.

Sabbado 12 do corrente mez, se extrahirá a 2ª parte da 5ª loteria (27ª) a beneficio do theatro de Santa Isabel, no consistorio da igreja de Nossa Senhora do Rosario da freguezia de Santo Antonio.

Os bilhetos, meios e quartos estão a venda na respectiva thesouraria a rua do Crespo numero 15.

Os premios de 6:000$000 até 10$000 serão pagos uma hora depois da extracção até as 4 horas da tarde, e os outros depois da distribuição das listas.

As encommendas serão guardadas somente até a noite da vespera da extracção como de costume.

Servindo de thesoureiro,
José Rodrigues de Souza.

— Leopoldina Amalia Gonçalves vai a Portugal.

— Bernardino Correia de Rezende Rego vai a Portugal.

Attenção

Responde-se ao menino da Casa Forte que de mangas arregaçadas a meia noite costuma andar com um cacete na mão atraz de négras (não sei para que fim) que perde seu tempo com o olho que não é de vidro, dando-lhe de conselho que acho melhor que vá para o seio de sua familia d'onde anda ausentado ou afugentado a annos, pois é melhor do que andar fazendo figura triste no Recife commettendo o que o seu patrão não ignora.

— Offerece-se uma ama para casa de homem solteiro: na rua do Encantamento n. 3, segundo andar.

— Na botica do pateo do Carmo se dirá a casa onde se dará por vendagem de bolos 100 rs. por cada pataca.

— Precisa-se de uma ama cozinheira, que faça as compras, (dá-se portador para as trazer) e que seja, de mais disto, idosa, de bons costumes, muito limpa, zelosa e capaz de tomar conta de uma casa que não tem senhoras: quem estiver nestas circumstancias, dirija-se a rua Nova n. 65, segundo andar. Trata-se bem e paga-se bem.

AMA

No pateo de S. Pedro n. 3 precisa-se de uma ama forra, para comprar, cosinhar, e engommar muito pouco.

— Precisa-se de dous caixeiros que tenham pratica de taberna: na rua da Aurora n. 54

— Bernardino Correia Rezende Rego tendo de ir a Portugal deixa por seus procuradores os Srs. José Dias da Silva Guimarães e Antonio Rodrigues Pinto.

A sogra e cunhados do fallecido brigadeiro Drummond, convidam a todos os seus parentes e amigos para ouvirem uma missa por sua alma no dia 7 do corrente, na matriz da Boa-Vista, as 7 horas da manhãa, e esperam que lhe honrem este acto religioso e piedoso proprio das almas.

— Responde-se aos senhores redactores da Gazetilha do *Jornal do Recife* n. 179, que o sobrado do pateo do Paraizo n. 18, que lhe foi dito estar em estado de desabar, já fôra por mandado do respectivo fiscal de Santo Antonio vistoriado pelos peritos Theodoro-Rampa e Bruno Gomes da Silva na manhãa do dia 3 do corrente mez de agosto, os quaes entre si julgaram não ameaçar o termo que o fizesse derrubar, e fazer os estragos que receia quem lhe deu uma semelhante noticia, cujo termo está recolhido na secretaria da camara municipal; comtudo consta que o seu proprietario o Sr. Innocencio Rodrigues Tima pretende requerer a camara municipal para fazer qualquer concerto e reparo que o mesmo sobrado precisar, e que foi ajustado pelos mesmos peritos.

Pedido

O abaixo assignado, na qualidade de curador de seu sogro o capitão Domingos Vaz da Costa Agra, pede a todas as pessoas, que se julgarem credores do mesmo Agra, que se dignem de apresentar seus titulos ao solicitador Francisco Egidio de Luna Freire, á rua Augusta n. 52, para os fins convenientes em praso breve.

Recife, 4 de agosto de 1865.
Manoel Joaquim de Lemos Vasconcellos.

— Precisa-se de 4:000$000 a premio sobre hypotheca de um predio de superior valor, pagando-se os juros mensalmente: a quem convier annuncie por este *Diario* para ser procurado.

— José Vicente de Paula tendo dito a algumas pessoas que se retirava no fim do mez proximo dassado para o lugar denominado Corrente, afim de tratar de sua saude, tem resolvido demorar-se mais alguns dias, visto ter dito seu protector o Sr. Diogo José da Costa que espera pelo supplicante onde tenho de residir.

— Pede-se ao senhor que na noite do dia 3 levou por engano da casa do Sr. Carlos Dubois um chapeo novo de feltro, a bondade de mandar entrega-lo na rua do Destino, casa unica de portão na frente.

Attenção

No becco Largo, no Recife, n. 31, engomma-se perfeitamente e por preço commodo.

— Nós abaixo assignados declaramos que temos amigavelmente dissolvido a sociedade sob a firma de Mello & Irmão, ficando o Sr. Jose Francisco do Rego Mello obrigado pelo activo e passivo da sociedade do armazem de assucar sito na rua do Trapiche n. 15, tendo recebido o socio Jacintho José de Mello o seu capital de sua entrada.

Jacintho José de Mello.
José Francisco do Rego Mello.

— Na noite do dia 2 do corrente, foi o paiol de Valdevino da polvora accommettido dos ladrões com o fim de o roubarem, para o que empregaram todos os esforços, mas foram todos inuteis, pois o não poderam conseguir, apenas deixando grandes estragos nas fechaduras que o guarda, assim como a cupula e paredes, tudo guarnecido de ferro, e por isso faço sciente ás autoridades, que desde já fiquem de uma vez prevenidas, pois já não é a primeira vez, com esta são tres.

— Precisa-se de um homem portuguez para feitor de um engenho a pouca distancia desta praça, paga-se-lhe bem: a tratar na rua da Cruz, taberna n. 32, das 9 até 2 horas da tarde.

Club Pernambucano

A partida do mez de agosto terá lugar na noite do dia 12.

A Semana Illustrada e o Bazar Volante, do Rio de Janeiro.

Assignam-se na rua do Crespo n. 4, o primeiro a 6$ por tres mezes, 11$ 6 mezes e 18$ um anno, o segundo a' 10$ 6 mezes e 18$ um anno.

— Os abaixo assignados, credores de José de Castro Redondo, competentemente autorisados, não somente por todos os credores deste, como pelo referido devedor, teem de proceder a venda de todo o activo, inclusive o em dividas, do estabelecimento da taberna (intitulada Pharol) sito na rua do Rangel, casa n. 73, e pertencente ao dito devedor, e afim de applicar-se o producto liquido dos mesmos bens ao pagamento do passivo do referido estabelecimento; o que fazem publico para o conhecimento das pessoas que se julgarem interessadas: a tratar na travessa da Madre de Deos ns. 8 e 14. Recife 2 de agosto de 1865.

José Francisco Xavier de Mello.
Manoel Fernandes da Costa & C.

— Contratam-se musicos para o 1º batalhão da guarda nacional em expedição ao sul do imperio: quem estiver nessas circumstancias dirija-se a rua da Madre de Deos n. 1, ou ao quartel da Soledade a entender-se com o respectivo commandante.

— O abaixo assignado não tendo feito transacção de especie alguma, nem por si, nem por seus procuradores, pela qual possa ser actualmente considerado devedor de quantia a mais diminuta, declara que não deve a pessoa alguma, quér nesta provincia, quér fóra della. Aquelles, pois, que nesta praça se julgarem seus credores ou em suas contas correntes prejudicados por causa desta declaração, queiram manifesta-lo por este jornal, ou fazer as suas reclamações, no praso de 30 dias, perante o mesmo abaixo assignado, na capital da provincia da Parahiba, onde reside, sob pena de só ser aceita pelo abaixo assignado qualquer conta depois de chamado a juizo. Recife 4 de agosto de 1865.—Bacharel, João Leite Ferreira.

— Quem estiver no caso de tomar uma criança para acabar de criar, annuncie por esta folha para ser procurado.

— Arrenda-se o grande sitio da Piedade, na Tamarineira, onde esteve o collegio da Conceição, com todos os commodos, e alem disso proporções para grande agricultura: a tratar nos Coelhos, em o collegio da Conceição.

— Precisa-se de uma ama para comprar, cosinhar e engommar para pouca familia: quem quizer dirija-se a rua das Cruzes n. 9, segundo andar.

— Na rua da Florentina n. 36 prepara-se comida por commodo preço.

— Vende-se uma rotula e uma janella em muito bom estado: á rua das Aguas Verdes n. 92.

— Precisa-se de uma ama forra ou captiva: na rua larga do Rosario n. 35.

— Na ausencia dos advogados A. Epaminondas de Mello e M. J. Domingues Codeceira deverão os seus constituintes entender-se com o advogado o Sr. commendador A. J. de Mello, com escriptorio na rua do Imperador n. 14.

— Aluga-se uma mei-agua com porta e janella, quintal, cacimba; uma dita sem quintal, porém com sotão, preço de 12$ cada uma; uma dita por 8$000: na rua do Gazometro, a tratar com o Sr. Valença.

— Na rua dos Pires n. 54 ha uma escrava que se aluga, a qual faz todo serviço de uma casa de familia, externo e interno.

— Na rua do Vigario n. 15, loja de barbeiro, vendem-se e se alugam, tanto a retalho como atacado, bichas de Hamburgo chegadas neste ultimo paquete, por menos preço do que em outra qualquer parte.

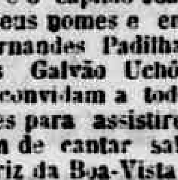
— Aluga-se a sala da frente do sobrado n. 7 sito na travessa da Madre de Deos: quem pretender dirija-se a mesma rua n. 15.

— Na rua do Crespo loja n. 18, precisa-se contratar um Sr. religioso para uma capellania no sertão comarca de Pageú freguezia de S. José de Ingazeira.

A viuva, filhos e genros do brigadeiro Gaspar de Menezes Vasconcellos de Drummond agradecem extremamente a todas as pessoas que se dignaram de assistir as exequias e acompanhar o feretro delle ao cemiterio publico. Outro sim, pede a essas mesmas pessoas e a outras quaesquer com quem tem relações que hajam de liberalisar-lhes ainda a subida fineza de comparecerem na igreja de Nossa Senhora do Carmo, sabbado 5 do corrente mez, pelas 7 horas da manhãa, a celebração das missas e do memento, que alli haverá por alma do mesmo brigadeiro Gaspar de Menezes Vasconcellos de Drummond, o que será um novo titulo de acrisolada e eterna gratidão para a dita sua viuva, filhos e genros.

Irmandade de Sant'Anna da igreja da Madre de Deos.

Não tendo aceitado a eleição de provedor o nosso irmão Antonio José Silva do Brasil, são novamente convidados todos os nossos irmãos para se reunirem domingo 6 do corrente, no consistorio da referida igreja, afim de se proceder a eleição de um novo provedor de conformidade com o compromisso da irmandade. Recife 3 de agosto de 1865.—Manoel José de Araujo, escrivão.



D. Rosa Maria da Conceição Padilha, D. Balbina Carolina Padilha Lavra, Jose Felix da Silva Fragoso e o capitão Joaquim Francisco Lavra em seus nomes e em nome do Dr. Francisco Fernandes Padilha e tenente Leopoldo Borges Galvão Uchôa, que se acham ausentes, convidam a todos os seus amigos e parentes para assistirem ao memento que se tem de cantar sabbado 5 do corrente, na matriz da Boa-Vista as 7 horas da manhãa, por alma de seu esposo, pai e sogro o brigadeiro Antonio Fernandes Padilha, fallecido na provincia de Santa Catharina.

Ao publico.

O bacharel Jeronymo Salgado de Castro Accioly, advogado do tribunal da relação e mais auditorios da cidade do Recife, declara ás pessoas desvalidas, cuja indigencia não lhes permitta pagar seu trabalho, que elle estará prompto a defender no tribunal do jury, a qualquer dessas pessoas que tenham a infelicidade de se achar em tão triste posição, por mais grave que seja seu crime, prestando-se igualmente a requerer os seus direitos nos auditorios e tribunaes desta cidade. So tem o mesmo advogado assim procedido sempre de conformidade com os sentimentos de seu coração, hoje, que a experiencia o tem convencido da força do interesse, a despeito da consciencia, salvas honrosas excepções, julgou conveniente fazer essa declaração a qualquer do povo que o não conhece de perto, offerecendo-lhe seu diminuto prestimo no sentido em que se pronuncia. Quantas vezes recahe a defesa em pessoas, que baldas do estudo de direito e sem a necessaria pratica e presença de espirito sacrificam a defesa e compromettem a innocencia, só porque o miseravel não póde satisfazer um advogado de confiança, e pela necessidade somente se vê obrigado aceitar o offerecimento de um juiz, nomeando ex-officio um advogado. Basta essa simples circumstancia para conjecturar-se da miserrima collisão do desgraçado.

PHOTOGRAPHIA ARTISTICA

DE

EUGENIO & MAURICIO

25 Rua Nova (esquina da Camboa do Carmo) 25.

Os proprietarios deste estabelecimento, desejando satisfazer os numerosos pedidos de seus freguezes, acabam de receber de seus correspondentes de Paris, um grande sortimento de retratos (cartões de visita) das personagens as mais celebres da Europa, assim como receberam tambem uma quantidade de alfinetes e cassoletas para retractos, do mais apurado gosto e por preços muito diminutos.

Os mesmos aproveitam a occasião para prevenir ao publico e recordar aos seus numerosos freguezes, que elles trabalham todos os dias, domingos e dias santos, das 9 horas da manhãa até as 4 da tarde e que os tempos de chuva não influem em nada para o bom successo dos retratos, pelo contrario o sol entre nuvens é mil vezes preferivel sobre todos os pontos, tanto pela rapidez da operação, como pela commodidade das pessoas.

A grande quantidade de pessoas que tem visitado este estabelecimento nestes dous annos em que se acham estabelecidos nesta cidade, e que não será menos de cerca de 6,900 a 7,000, é para elles uma garantia futura, posto que se appliquem todos os dias, para que todos saiam contentes e satisfeitos.

Dentista de Pernambuco.

Rua estreita do Rosario n. 3, ao pé da igreja

FRANCISCO PINTO OZORIO

Colloca dentes artificiaes pelos systemas mais modernos

Emprega todos os meios scientificos para conservar os naturaes. Póde ser procurado em seu gabinete das 9 horas da manhaa as 5 da tarde.

— Arrenda-se um sitio no Jacaré, estrada que vai para Agua-Fria, com casa de pedra e cal ultimamente edificada, com bastantes commodos; este sitio tem arvoredos de fructas de todas as qualidades, bom terreno para plantação, e baixa para capim. Aluga-se tambem o armazem do sol na rua da Concordia, proprio para qualquer estabelecimento: a fallar ao solicitador Barroso que mora no sobrado n. 34, onde está o dito armazem, tanto para este, quanto para o sitio mencionado.

O Dr. Carolino Francisco de Lima Santos continúa a morar na rua do Imperador n. 17, segundo andar, tendo aliás seu gabinete de consultas medicas, logo ao entrar, no primeiro.

O mesmo doutor, que se tem dado ao estudo tanto das operações como das molestias internas, presta-se a qualquer chamado, quer para dentro quer para fóra da cidade.

— Aluga-se a parte da casa n. 92 da rua das Aguas Verdes: a tratar na mesma.

— Na rua da Cruz do Recife n. 30, 2º andar, se dirá quem compra duas escravas moças, de boa conducta e que entendam bem de costura e engommado: paga-se bem agradando.

UMA GRANDE DESCOBERTA

OLEO DE FIGADO DE BACALHAU DESINFECTADO DE CHEVRIER

MEDALHA DE HONRA

OLEO DE FIGADO DE BACALHAU DESINFECTADO FERRUGINEO DE CHEVRIER

As propiedades medicaes do *oleo de figado de bacalao* forão unanimemente reconhecidas. Mas seo cheiro e seo sabor tão desagradaveis tornão o uso d'elle muitas vezes impossivel, mesmo aos estomagos os mais robustos e aos mais condescentes.

Por isso a descoberta do Snr. CHEVRIER que lhe permettio de desinfectar inteiramente o oleo de figado de bacalhao sem alterar suas propriedades tem sido um dos mais felizes problemas resolvidos pela therapeutica moderna.

O oleo de figado de bacalhao desinfectado de Chevrier, com um *cheiro agradavel* e um *sabor assucarado*, é o unico que não tem nem *gosto nem cheiro de peixe.*

Objecto de numerosos relatorios scientificos elle goza em França de uma fama bem merecida, e é receitado por todos os medicos em lugar do Oleo de figado de bacalhao ordinario. Tendo as mesmas propriedades do oleo de figado de bacalhau ordinario, usa se d'elle nos mesmos casos isto é nas:

Molestias escrofulosas,
Rachitismo,
Obstrucção das glandes,
Tisica pulmonar,
Molestias da pelle,
Constituição lymphatica,
Anemia, debilidade, fraqueza,
Magreza,
Pobreza do sangue,
Esfalfamento por excesso de trabalho ou de prazeres,
Molestias dos bronchios recentes ou chronicas,
Tosses pertinazes,
Gastrites, gastralgias,
Dores de estomago.

Elle convem a todas as compleições e a todas as idades, e é tomada facilmente pelas pessoas as mais delicadas. Elle é um poderoso socorro para a alimentação das crianças fracas e doentes.

O Oleo de figado de bacalhau desinfectado ferruginoso de Chevrier constitue o melhor meio de administrar o ferro. O ioduro de ferro reunido com o oleo de figado de bacalhau, augmenta a acção tão efficaz d'este ultimo, se dissolve mais facilmente nos liquidos das vias digestivas, se assimila muito mais bem do que quando é tomado sob a forma de pilulas, xaropes, etc., enfim perde suas propriedades irritantes e não provoca a *constipacão.*

As pessoas as mais delicadas que não podem supportar as preparações ferruginosas ordinarias, as quaes, principalmente nos paizes quentes, tem muitas vezes grandes inconvenientes, poderão com a nova descoberta do Snr. CHEVRIER, usar do ferro, um dos mais poderosos agentes therapeuticos, tomando-o unido ao oleo de figado de bacalhau.

O oleo de figado de bacalhau desinfectado ferruginoso de CHEVRIER, se emprega em todos os casos que o ferro é aconselhado; julgamos inutil de os enumerar.

Um folleto accompanha cada vidro e contem as observações medicaes.

Deposito em *Pariz*, na pharmacia de **Chevrier**, e em todas as boas pharmacias de França e do estrangeiro.

Deposito geral em Pernambuco rua da Cruz n. 22 em casa de Caros & Barbosa.

Companhia fidelidade de seguros maritimos e terrestres estabelecida no Rio de Janeiro.

AGENTES EM PERNAMBUCO

Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C, competentemente autorisados pela directoria da companhia de seguros Fidelidade, tomam seguros de navios, mercadorias e predios no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

— O London & Brazilian Bank, saca por dous os paquetes sobre
Lisboa.
Porto.
Braga.
Vianna.
Guimarães.
Villa Real.
Coimbra.
Amarante.

Pede-se toda attenção.

Custodio José Alves Guimarães, dono da loja por appellido Gallo Vigilante na rua do Crespo n. 7, participa a todos os seus freguezes e ao respeitavel publico, que esta dita loja se acha com grande sortimento de galantarias de muito gosto, que tem recebido de sua propria conta, assim como todas as mercadorias tendentes a loja de miudezas e outros, e como está resolvido a vender por preços baratissimos, como os mesmos compradores poderão apreciar concorrendo com suas presenças à dita loja, que se afiançará servir bem com agrado e promptidão, e mesmo qualquer senhores que morem fóra desta praça, que precise de qualquer mercadoria, tendentes a seu negocio, e que por motivos não possam comparecer, o poderão pedir por escripto, que se afiança não se abusar tanto em preços, como em qualidade das mercadorias: isto é na rua do Crespo n. 47—Gallo Vigilante.

O bacharel
Francisco Augusto da Costa
ADVOGADO
Rua do Imperador numero 69.

— Aluga-se a loja do sobrado n. 17 da rua da Imperatriz, com bons commodos: a tratar no segundo andar do mesmo.

— Na praça da Independencia n. 33, loja de ourives, compra-se ouro, prata, pedras preciosas e tambem se faz qualquer obras de encommenda e todo e qualquer concerto.

FUNDIÇÃO
DO
BOWMAN.
Rua da Brum numero 38.

Neste estabelecimento acham-se á venda os seguintes objectos, todos da primeira qualidade, e construidos especialmente para esta casa, pelos mais acreditados fabricantes inglezes:

Machinas a vapor de 2 1/2 a 8 cavallos, com moendas, juntas e sem ellas; e tambem proprias para descaroçamento de algodão, afamadas pela fortidão, simplicidade e economia em combustivel, e por não precisar de obra qualquer para seu assentamento.

Rodas d'agua de ferro, systema mui proveitoso da força d'agua.

Rodas de espora, e angulares, e de esquadrilha para animaes.

Moendas e meia-moendas.

Taixas de ferro batido e fundido, e de cobre.

Machinas para descaroçar algodão, systema Platt, com os ultimos melhoramentos.

Boccas e crivos de patente para fornalhas, diminuindo muito o gasto do combustivel.

Machinas e machinismos para moer mandioca, movidas a vapor, agua ou cavallo.

Fornos e chapas de ferro batido para coser farinha.

Alambiques de ferro, e fundos.

Guindastes, fuos e portatils.

Prensas para copiar cartas.

Rodas para carro de engenho com eixos e mangas de patente.

Fôrmas de ferro batido galvanizado para purgar.

Serras de aço e armações de serraria.

Arados de ferro singelos e dobrados, grades para cubrir canna, enxadas a cavallo, e outros instrumentos de agricultura.

Attençaõ.

Fornece-se comida para casas de familia, lojas ou officinas, com todo o asseio e promptidão, muito variada, e por commodo preço, manda-se levar em casa; tambem recebe encommendas de bolo e doces de todas as qualidades: rua da Caixa n. 70, Boa-Vista, casa particular.

— Aluga-se o segundo andar da rua da Matriz n. 35, a segunda casa a beira do rio na ilha do Retiro, e o primeiro andar n. 7 da rua do Burgos: a tratar com Miguel Joaquim da Costa, na rua da Cadeia n. 12.

— Aluga-se o sotão do sobrado n. 62 da rua da Guia, com duas janellas de frente e muitos commodos: no primeiro andar.

— Alugam-se dous grandes sobrados com commodos para numerosa familia, novos e aceiados com jardim, cocheira, estribaria e outras commodidades, na travessa de João Fernandes Vieira: a tratar na rua da Senzala Nova n. 42.

O advogado Godoy Vasconcellos, pode ser procurado no escriptorio da rua do Rosario estreita n. 34, ou em sua residencia a rua do Sol n. 9.

Sociedade Recreativa Juventude.

Por ordem do Illm. Sr. presidente são convidados todos os socios effectivos para domingo 6 do corrente. pelas 11 horas da manhãa, se reunirem na sala das sessões da referida sociedade, afim de em assembléa geral elegerem os novos funccionarios que tem de dirigir a mesma no anno administrativo de 1865 a 1866.

Sala das sessões da sociedade Recreativa Juventude em 2 de agosto de 1865.

A. C. Pereira,
1º secretario.

— O Sr. que annuncion precitar de 1:000$, hypothecando uma escrava moça que sabe engommar e cozinhar, póde dirigir-se ao caes de Apollo n. 55, para effectuar esse negocio.

Camas de ferro.

Grande sortimento das melhores que ha no mercado: na rua Nova n. 33.

— Precisa-se de uma ama para cozinhar e comprar para casa de pouca familia: na rua da Imperatriz n. 34, primeiro andar.

— Precisa-se de um criado que entenda de boleeiro: no pateo do Carmo, em casa de Gabriel Antonio, se dirá, ou na Passagem n. 24.

— Aluga-se uma escrava para serviço interno e externo de uma casa: na rua do Imperador numero 50, terceiro andar.

— Correia Pontual & C. successores das extinctas firmas Correia & Santos e Santos Mello & C., fazem scientes ao respeitavel publico e com especialidade ao corpo do commercio que ficam responsaveis por todo o activo e passivo das ditas firmas. Recife 4 de agosto de 1865.

— Perdeu-se um oculo de aro de ouro: quem o achou querendo restituir dirija-se á rua das Aguas Verdes n. 50, primeiro andar.

— Precisa-se alugar uma preta que seja boa engommadeira e cozinhe, sem vicios: na rua das Cruzes n. 36, primeiro andar: paga-se bem.

— O abaixo assignado, official do registro geral de hypotheca desta comarca, mudou o seu cartorio para a rua do Queimado n. 15.

Fulgencio Infante de Albuquerque Mello.

— Precisa-se de uma ama para comprar e cozinhar para casa de uma só pessoa: no pateo do Paraizo, sobrado da esquina do becco do Ouvidor, segundo andar.

— A pessoa que annuncion querer que se acabe de criar uma criança procure na rua de Santa Thereza n. 20.

OS PARAGUAYOS

E' a ordem do dia! Acabar com os Paraguayos a bayoneta, a minié, a revolver; fulmina-los com os encouraçados armados de esporões, armstrongs e raiadas de 80 á 120; extermina-los em summa a espada, a facão e a punhal é de que se trata; mas ninguem se lembrou ainda de esmagar os Paraguayos com as armas que Deus nos concedeu; acabar com elles a tacão e a pontapés, para o que é necessario encouraçar esta parte do nosso corpo com os formidaveis —rompe-ferro, esmaga cobra, arranca tocos, quebra marmore e outros que se vendem á

45—RUA DIREITA—45

Borseguins Bordeaux........	8$000
» patricios.........	5$000
» para senhoras, enfeitados.......	5$500
» com laço e fivella..	4$800
Sapatões encouraçados.......	5$000
Borseguins para meninas bom elastico..............	3$000
Sapatões de lona, sola elastica.	2$000
» avelludados.........	1$600
» de trança...........	1$600
» economicos para senhoras...........	$500

Um completo sortimento de calçado da terra para homens, senhoras e meninas; assim como bezerro francez, couro de lustre, marroquins, taixas de todas as qualidades, fitas para sapateiro, muito sortidas, sola e couros que tudo visto necessariamente faz cobiça ao comprador pela barateza.

AO PUBLICO
CARLOS PLUYM.

Como a empreza de illuminação a gaz tenha dado licença aos machinistas para trabalharem por sua propria conta, Carlos Pluym, machinista, offerece seu prestimo ao publico para encanar gaz e agua, e toda a sorte de serviços concernentes ao seu officio, por preços muito rasoaveis.

Póde ser procurado a qualquer hora

17 Rua da Imperatriz 17

N. B. LOJA.

☞ Para prova da perfeição do seu trabalho o mesmo offerece ao publico o testemunho de immensas pessoas para quem ja trabalhou a mandado da companhia do gaz.

João da Silva Ramos, medico pela Universidade de Coimbra, dá consultas em sua casa das 9 ás 11 horas da manhãa, e das 4 ás 6 da tarde. Visita os doentes em suas casas regularmente nas horas para isso designadas, salvo os casos urgentes, que serão soccorridos em qualquer occasião. Dá consultas aos pobres que o procurarem no hospital Pedro II, aonde é encontrado diariamente das 6 ás 8 horas da manhãa.

Tem sua casa de saúde regularmente montada para receber qualquer doente, ainda mesmo os alienados, para o que tem commodos apropriados e nella pratica qualquer operação cirurgica.

Para a casa de saúde.
Primeira classe 3$000 diarios.
Segunda dita.... 2$500 »
Terceira dita.... 2$000 »

Este estabelecimento é já bem acreditado pelos bons serviços que tem prestado.

O proprietario espera que elle continue a merecer a confiança de que sempre tem gozado.

— Quem precisar alugar uma escrava que compra, cozinha e ensaboa, e faz todo o mais serviço de uma casa de familia, dirija-se ao pateo do Terço, sobrado n. 16

— Offerece-se um menino de 12 a 13 annos para caixeiro de qualquer casa commerciante: a tratar com Ezequiel Pompeo Rodrigues Canuto, empregado no correio.

Saques sobre Lisboa

Manoel Ignacio de Oliveira & Filho sacam sobre Lisboa: no largo do Corpo Santo n. 19.

— Precisa-se alugar uma escrava para o serviço interno e externo de uma casa de pouca familia, ou mesmo para o serviço interno somente, assegura-se bom tratamento: na rua do imperador n. 43, segundo andar.

O Dr. Cosme de Sá Pereira continúa a residir na rua da Cruz n. 53, 1º e 2º andar, onde pode ser procurado para o exercicio de sua profissão medica, e com especialidade sobre o seguinte

1º molestias de olhos;
2º » de peito:
3º » dos orgãos genito urinarios.

Em seu escriptorio os doentes serão examinados na ordem de suas entradas começando o trabalho pelos doentes de olhos.

Dará consultas todos os dias das 6 as 10 da manhãa, menos nos domingos.

Praticará toda e qualquer operação que julgar conveniente para o prompto restabelecimento dos seus doentes.

— Na rua do Imperador n. 83, segundo andar, precisa-se fallar com os seguintes senhores, para negocio que lhes diz respeito.
Antonio Nunes de Azevedo Campos.
Manoel Corrêa da Silva Lobato.
João Pereira da Silva.
José Lopes Tavares.
José Francisco Rodrigues.
Felippe Borges Leal.
Custodio José de Carvalho.
Antonio Serafim de Deus.
Manoel Francisco Coelho Junior.
João Antonio Pereira Ramos.
João Marinho Paes Barreto.
Antonio Tiburcio da Costa Monteiro.
Sebastião Antonio de Albuquerque (estudante).
Francisco de Freitas Barbosa.
Francisco Gomes dos Santos.
João Gomes Pereira.
José Luiz Pacheco de Souza.
Sebastião José de Barros Barreto.
Francisco Antonio Vieira da Silva.
Domingos José Affonso Alves.
Joaquim Francisco da Silva.
João Ribeiro de Castro.
José Francisco da Silva.
Miguel Arcanjo Ferreira.
Vicente Ferreira Neves.
Joaquim Francisco Moreira.
Francisco de Aguiar Junior.
Julia Rosa de Almeida Pinto.
Leopoldo Gadault.
Joaquim de Oliveira Maia Junior.

— Os procuradores do Sr. Francisco José de Campos Pamplona convidam a todos os devedores do mesmo senhor a' que venham satisfazer os seus debitos até o dia 15 do corrente mez de agosto, no escriptorio da rua do Vigario n. 2; prevenindo aos mesmos devedores de que naquelle dia serão entregues todos os titulos e contas ao procurador judicial. Recife 2 de agosto de 1865.

Phipps Irmãos & C.

— Na rua do Aragão n. 3 faz-se comida para fóra com todo aceio e perfeição, por preço mais commodo do que em outra parte.

FABRICA
DE
PIANOS
DE
J. VIGNES.
N. 55. — RUA DO IMPERADOR — N. 55.

Os pianos desta antiga fabrica são hoje assás conhecidos para que seja necessario insistir sobre a sua superioridade, vantagens e garantias que offerecem aos compradores, qualidades estas incontestaveis que elles tem definitivamente conquistado sobre todos os que tem apparecido nesta praça; possuindo um teclado e machinismo que obedecem á todas as vontades e caprichos das pianistas, sem nunca falhar, por serem fabricados de proposito, e ter-se feito ultimamente melhoramentos importantissimos para o clima deste paiz; quanto ás vozes, são melodiosas e flautadas, e por isso muito agradaveis aos ouvidos dos apreciadores.

Fazem-se conforme as encommendas, tanto nesta fabrica como na do Sr. Blondel, de Paris, socio correspondente de J. Vignes, em cuja capital foram sempre premiados em todas as exposições.

No mesmo estabelecimento se achará sempre um explendido e variado sortimento de musicas dos melhores autores da Europa, assim como harmonicos e pianos harmonicos, sendo tudo vendido por preços commodos e razoaveis.

CASA DA FORTUNA.
Aos 6:000$000.
Bilhetes garantidos.

A' RUA DO CRESPO N. 23 E CASAS DO COSTUME

O abaixo assignado vendeu nos seus muito felizes bilhetes garantidos da loteria que se acabou de extrahir, a beneficio da Santa Casa da Misericordia, os seguintes premios:
Dous quartos n. 2203 com a sorte de 6:000$.
Dous quartos n. 1293 com a sorte de 1:200$000
Um quarto n. 928 com a sorte de 400$000.
E outras muitas sortes de 100$, 40$, 20$ e 10$000.

Os possuidores podem vir receber seus respectivos premios sem os descontos das leis na Casa da Fortuna á rua do Crespo n. 23.

Acham-se a venda os da 6ª parte da 1ª e 1ª da 2ª loteria (26ª) á beneficio da Santa Casa da Misericordia para canalisação de agua e gaz no hospital Pedro II, que se extrahirá sabbado 2 de agosto.

PREÇO.

Bilhetes.	7$000
Meios.	3$500
Quartos.	1$900

Para as pessoas que comprarem de 100$000 para cima.

Bilhetes.	6$500
Meios.	3$750
Quartos.	1$700

MANOEL MARTINS FIUZA.

GABINETE
PORTUGUEZ DE LEITURA EM PERNAMBUCO.

De oadem do Illm. Sr. presidente substituto é convocada a reunião dos senhores socios effectivos deste Gabinete para a 1ª sessão ordinaria da assembléa geral, domingo 6 do corrente, as 11 horas da manhãa, na sala das respectivas sessões.

Secretaria do conselho deliberativo do Gabinete Portuguez de Leitura em Pernambuco 2 de agosto de 1865.

A. A. dos Santos Porto
1º secretario.

RETRATISTAS
Firmino & Lins

Novo estabelecimento de retratos á rua Nova n. 15, 1º andar, junto ao Sr. Gautier, dentista.

Tiram retratos todos os dias, das 7 horas da manhãa ás 5 da tarde, quer chova ou não.

Tambem se offerecem para tirar retratos de pessoas fallecidas, dentro ou fóra da cidade.

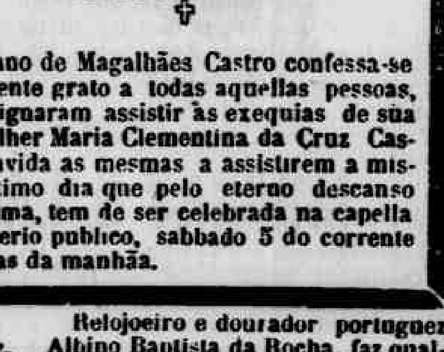
Os annunciantes desejando acreditar o seu estabelecimento, garantem ao publico que nenhum trabalho sahira de sua officina, sem que não seja perfeitamente acabado, e a vontade do freguez.

— Precisa-se fallar com os filhos do fallecido José Francisco Gonçalves Chaves, natural da freguezia de Santa Ulaia de Palmeira, do Faro, do conselho de Espozende, Portugal, a negocio de seu interesse: na rua estreita do Rosario n. 5.

— Aluga-se o primeiro andar do sobrado n. 9 na rua Direita, entrada pela rua da Penha: a tratar no segundo andar.

Ama

Precisa-se de uma ama para o serviço interno de uma casa de pouca familia: a tratar na praça do Corpo Santo n. 17.



Basiliano de Magalhães Castro confessa-se eternamente grato a todas aquellas pessoas, que se dignaram assistir ás exequias de sua cara mulher Maria Clementina da Cruz Castro e convida as mesmas a assistirem a missa do setimo dia que pelo eterno descanso de sua alma, tem de ser celebrada na capella do cemiterio publico, sabbado 5 do corrente as 7 horas da manhãa.

Relojoeiro e dourador portuguez Albino Baptista da Rocha, faz qualquer concerto pertencente a sua arte mais barato do que outro qualquer, assim como se responsabilisa pelo seu trabalho, e compra relogios em segunda mão: na praça da Independencia n. 12.

Casa de banhos
Largo do Carmo n. 26.

Este estabelecimento tão bem montado na sua origem achava-se de ha muito em quasi completo abandono pelo pouco interesse de sua administração.

Hoje que o novo proprietario empregou todos os meios para restabelecer a grande utilidade deste estabelecimento, pode assegurar ao publico que qualquer que seja o numero dos concorrentes acharão desde já promptidão e aceio nos banhos frios, mornos ou medicinaes, a casa dos banhos se achara aberta todos os dias das 6 horas da manhãa as 11 da noite.

Preços.

Banho de choque......	500
Dito frio ou morno.....	500
Dito de farello.... ...	1$000
Dito medicinal será segundo sua qualidade.	

Assignatura.

Por mez banho frio ou morno...	10$000
25 cartões para banho frio, morno ou de chuvisco..........	10$000
12 cartões para os mesmos......	5$000
12 ditos para banho de farello.	10$000

— Precisa-se de um criado: na rua da Imperatriz n. 40.

— Aluga-se o segundo andar do sobrão n. 62 da rua da Guia, pintado de novo e com muitos commodos: no 1º andar.

Attenção
para a gratificação de 30$000 ao desapparecido.

No dia 24 de julho desappareceu do pateo da Penha um cavallo rodado pedrez, inteiro, grande, andador de baixo a esquipar, não se sabe o ferro que tem por estar muito apagado, clinas e cauda grandes, pertencente ao Sr. Miguel Nunes Correia, morador no engenho S. Bartholomeu: roga-se a pessoa que o tiver achado, queira leva-lo ao cartorio do Sr. tabellião Sa', na rua estreita do Rosario, que recebera' a gratificação acima.

— Nas Cinco Pontas n. 89 lava-se e engomma-se com perfeição, e por preço razoavel.

CONSULTORIO MEDICO-CIRURGICO
DO
DR. PEDRO DE ATTAHYDE LOBO MOSCOSO,
MEDICO, PARTEIRO E OPERADOR.
3 — Rua da Gloria, casa do Fundão — 3

O Dr. Lobo Moscoso dá consultas gratuitas aos pobres todos os dias das 7 ás 11 horas da manhão, e das 6 e meia ás 8 horas da noite, á excepção dos dias santificados.

Pharmacia especial homeopathica

No mesmo consultorio ha sempre o mais appropriado sortimento de carteiras tubos avulsos, assim como tinturas de varias dymnamisações e pelos preços seguintes.

Carteiras de 12 tubos grandes.	. .	12$000
» de 24 tubos grandes.	. .	18$000
» de 36 tubos grandes.	. .	24$000
» de 48 tudos grandes.	. .	30$000
» de 60 tubos grandes.	. .	35$000

Prepara-se qualquer carteira conforme o pedido que se fizer, e com os remedios que se pedir.

Um tubo avulso ou frasco de tintura de meia onça 1$000.

Sendo para cima de 12 custarão os preços estabelecidos para as carteiras.

Ha tubos mais pequenos cada um a 500 réis.

LIVROS.

A melhor odra da homeopathia, o Manual de Medicina Homeopathico do Dr. Jahr

dous grandes volumes com diccionario	20$000
Medicina domestica do Dr. Hering	10$000
Repertorio do Dr. Mello Moraes	6$000
Diccionario de termos de medicina	3$000

Os remedios deste estabelecimento são por demais conhecidos e dispensam por tanto de serem novamente recommendados as pessoas que quizerem usar de remedios verdadeiros, energicos e duradores: ha tudo do melhor que se póde desejar, globos de verdadeiro assucar de leite, notaveis pela sua boa conservação, tintura dos mais acreditados estabelecimentos europeos, a mais exacta e acurada preparação, e portanto a maior energia e certeza em seus effeitos.

Casa de saude para escravos.

Recebe-se escravos para tratar de qualquer enfermidade ou fazer-se-lhe qualquer operação, para o que o annunciante julga-se sufficientemente habilitado.

O tratamento é o melhor possivel, tanto na parte alimentar, como na medica, e funccionando a casa ha mais de quatro annos, ha muitas pessoas de cujo conceito se não póde duvidar, que podem ser consultados por aquelles que desejarem mandar seus doentes.

Paga-se 2$ por dia durante 60 dias e d'ahi em diante 1$500.

As operações serão previamente ajustadas, se não se quizerem sujeitar aos preços razoaveis que costuma pedirr o annunciante.

A NACIONAL
Companhia geral hespanhola de seguros mutuos sobre a vida

AUTORISADA PELO REAL DECRETO DE 21 DE DEZEMBRO DE 1859
ma fiança em dinheiro, depositada nos cofres do estado, garante a boa da ministração da companhia.

BANQUEIROS DA COMPANHIA	DIRECÇÃO GERAL
O Banco de Hespanha	**Madrid: Rua do Prado n. 19**

Esta companhia liga pelo systema mutuo todas as combinações de supervivencia dos segu sobre a vida.

Nella póde se fazer a subscripção de maneira que em nenhum caso mesmo por morte dos gurado se perca o capital nem os juros correspondentes a estes.

São tão suprehendentes os resultados que produzem as sociedades da indole de —A NACIODAL,—que ainda mesmo diminuindo uma terça parte do interesse produzido em recentes liquidacões e combinando-o com a mortalidade da tabella de Deparcieux que e adoptada pela companh-- para seus calculos e liquidações, em segurados de idade de 3 a 19 annos, uma imporsição annua. de 100$ produz em effectivo metalico:

No fim de 5 annos.	1:119$300
» de 10 »	3:942$600
» de 15 »	11:208$300
» de 20 »	30:256$000
» de 25 »	80:331$000

Nas idades menores de 3 annos e maiores de 30, os productos são mais consideraveis.

Prospectos e mais informações serão prestadas pelo sub-director nesta provincia.

Joaquim Fiuza de Oliveira, rua da Cadeia n. 52, ou a Boa-Vista rua da Imperatriz n.12, estabelmento dos Srs. Raymundo, Carlos, Leite & Irmao.

— Desencaminhou-se uma letra da quantia de 228$850, a vencer-se em 24 do corrente, saccada por Manoel José da Silva Oleira e aceita por Antão Borges Alves, pede-se a quem achou fazer o favor de a mandar entregar na rua do Encantamento n. 13, visto que de nada lhe póde servir em virtude de o aceitante já estar prevenido neste sentido.

— Aluga-se a casa terrea sita na rua da Trempe n. 11, com tres quartos, duas salas, cozinha, quintal murado e cacimba: a tratar na rua Direita n. 24, padaria.

Ama.

Aluga-se uma escrava para ama de uma casa de moço solteiro ou de pouca familia, boa cozinheira e sabe comprar bem: na rua de S. Bom Jesus das Crioulas n. 3.

Casa

Aluga-se a casa n. 4 da rua do Principe com 3 quartos, 2 salas, cozinha fora e bom quintal, freguezia da Boa-Vista: a tratar na rua Nova n. 3.

Dá-se luvas.

A quem estiver morando em uma casa terrea nas freguezias de S. José ou Santo Antonio, a qual tenha pelo menos 3 quartos e quintal grande, cacimba até o preço de 30$ mensaes, ou trocar por outra na freguezia de Santo Antonio a moderna, com 3 quartos de 20$, porém com quintal pequeno e bôa cacimba : a quem convier este negocio pode dirigir-se a rua do Bartholomeo n. 45, que ahi achará com quem tratar.

Desappareceu

em 3 do corrente mez de agosto o mulato Agostinho, côr clara, idade de 30 annos, vesgo de um olho, baixo, pouca barba e um pouco ruiva, tendo um pequeno inchaço junto ao estomago, proveniente de uma queda que deu sobre um pão, tinha nesse dia vestido calça e camisa de riscadinho de algodão, chapéo de palha, e levou mais uma calça de brim de quadros : E' natural de Garanhuns, e foi escravo do tenente coronel Luiz de Albuquerque Maranhão, senhor do engenho Aldeia, comarca de Pão d'Alho, e tinha sido vendido nesta cidade na vespera do dia em que desappareceu. Quem o pegar, ou delle der noticias certas, queira dirigir-se á rua da Cruz do Recife n. 57, da 9 horas da manhãa as 3 da tarde, e fóra dessas horas á rua do Amorim n. 50, 2º andar, que será gratificado.

Aluga-se

Uma casa terrea no bairro do Recife no principio da rua da Senzala Nova n. 36, reedificada de novo com 3 quartos grandes e cosinha fóra, quintal grande com portão para a rua do Apollo : quem pretender dirija-se a rua Direita loja n. 47 ; na mesma vende se uma rotula nova já pintada, uma commoda em bom estado, um cabide e um toucador, por preço commodo.

— O Sr. Jezuino Machado Malheiros Braga, por obsequio declare por este jornal, aonde é sua residencia, ou se lhe possa fallar, porque tem de se communicar certo negocio de seu particular interesse, e isto no prazo de 8 dias, antes que se retire para Serinhãem onde mora, a pessoa que o quer communicar.

Attenção.

A pessoa que pede por este *Diario* quem queira acabar de criar uma criança dirija-se a rua do Hospicio n. 19, que achará quem procura nas condições exigidas.

— Precisa-se de uma ama para casa de muito pouca familia : na rua da Palma, taberna do Goianna.

COMPRAS.

— Compra-se effectivamente ouro e prata em obras velhas, pagando-se bem : na rua larga do Rosario n. 24, loja de ourives.

— Silvino Guilherme de Barros compra e vende effectivamente escravos de ambos os sexos : á rua do Imperador n. 79, terceiro andar.

Ouro e prata

em obras velhas : compra-se na praça da Independencia n. 22, loja de bilhetes.

— Compra-se um sellim em meio uso : na rua de Santa Thereza n. 38.

— Compra-se ouro, prata e pedras preciosas, em obras velhas : na rua da Cadeia do Recife, loja de ourives no arco da Conceição.

Cobre, latão e chumbo.

Compra-se cobre, latão e chumbo : no armazem da bola amarella, no oitão da secretaria de policia.

— Compra-se moedas de 20$ e peças de 16$: na rua da Cruz n. 48.

— Compram-se moedas brasileiras de 20$ á 21$: na rua do Crespo n. 16, primeiro andar.

CARROÇA.

Compra-se uma carroça nova ou em meio uso, com arreios para cavallo : na rua da Cadeia numero 57.

— Compra-se uma escrava de meia idade e uma mobilia de qualquer qualidade, mas que esteja em bom estado e seja em conta : na rua do Alecrim n. 2.

VENDAS.

O castello de Grasville.

Traduzido do francez por A. J. C. da Cruz.

Vende-se este bello romance em quatro tomos pelo baratissimo preço de 3$000 na praça da Independencia, livraria ns. 6 e 8.

Lãa fina para bordar.

Na loja de miudezas á rua do Queimado n. 16, vende-se lãa fina, de vivas e agradaveis côres, tão propria para bordados como para touquinhas, sapatinhos, etc. : quem pretender é dirigir-se a dita loja na rua do Queimado n. 16.

Franjas largas para cortinados

Na loja de miudezas á rua do Queimado n. 16, encontrarão os pretendentes um variado sortimento de bonitas franjas largas para cortinados, cobertas, toalhas, etc., cujos preços não desagradarão ao comprador que attender a largura e qualidade de ditas.

Pennas douradas.

A loja de miudezas á rua do Queimado n. 16, recebeu essas novissimas pennas de metal dourado, cuja excellente qualidade e perfeição dos bicos as tornam mais duradoras no exercicio da escripta, pelo que os seus acreditados fabricantes Perry & C., as recommendam aos apreciadores do bom. Tambem se encontram outras pennas de aço de differentes qualidades e dos mesmos fabricantes. tudo na rua do Queimado loja de miudezas n. 16.

Enfeites novos e bonitos.

A loja de miudezas á rua do Queimado n. 16 recebeu novos e bonitos enfeites, obra moderna e de gosto, e os está vendendo por preços commodos, variando estes a vista das differentes qualidades, sempre agradaveis aos apreciadores do bom.

Meias brancas cruas e de côres para crianças de 6 a 12 mezes

Na rua do Queimado, loja de miudezas n. 16, vendem-se por preços razoaveis avista das qualidades, meias brancas cruas e de côres para crianças ; assim como outras para senhoras, e cruas para homens.

Papel pardo folha grande.

Esse papel pardo que por sua boa qualidade e grande tamanho da folha, serve bem para embrulhar córtes de fazendas, cortar moldes de vestidos, etc : acha-se a venda na rua do Queimado loja de miudezas n. 16.

Barato para acabar.

Caixinhas com 4 papeis de agulhas francezas, limpas a 160 réis cada uma.

Páos de pomada franceza, a 80 réis um.

Duzias de sabonetes de cheiro a 1$ e 1$200 a duzia.

Cartões de linhas brancas e de côres, a 20 réis cada um.

— Vende-se 40 palmos de terreno na rua da Concordia : a tratar na rua do Alecrim n. 10, das 3 horas ás 5 nos dias uteis.

— Vendem-se seis predios para pagamento de dividas ; sendo duas casas terreas novas na rua da Concordia, duas ditas na rua da Praia do Caldeireiro, duas ditas na rua do Gaz : a tratar na rua da Concordia n. 73.

— Vende-se um pequeno deposito de massas : quem pretender dirija-se a rua do Aragão n. 45.

AGUIA BRANCA.

Colleiras de marroquim, com cascaveis e sem elles.

Na rua do Queimado loja da Aguia Branca n. 8, vendem-se colleiras de marroquim, pospontadas e com cascaveis, ou sem elles proprias para cães e outros bichinhos.

Pennas inglezas de aço e douradas.

No novo sortimento de pennas de aço que a Aguia Branca acaba de receber, vieram tambem outras de metal dourado e bicos mui bem acabados, e por essas boas e necessarias qualidades os seus acreditados fabricantes Perry & C., as recommendam aos entendedores e apreciadores do bom, valendo mesmo a differença que ha no preço de umas para outras, por que estas se tornam mais duraveis na continuação de escrever ; assim pois quem dellas se quizer utilisar é compra-las a dinheiro a vista : na rua do Queimado loja da Aguia Branca n. 8.

Franjas com borlas e sem ellas para cortinados.

A Aguia Branca recebeu um bello sortimento de franjas com borlas e sem ellas para cortinados, todas de novos e bonitos desenhos, cuja commodidade do preço está em relação a largura : acham-se ellas a venda na rua do Queimado loja da Aguia Branca n. 8.

Jogo da paciencia ou curioso entretenimento.

Na rua do Queimado loja da Aguia Branca n. 8, acham-se a venda por preços razoaveis, caixinhas com taboleas de madeira, que das diversas pinturas dellas se formam agradaveis vistas e paisagens, segundo os desenhos que acompanham. Na verdade é esse um deleitavel entretenimento com o qual se desperta a curiosidade, e apura a intelligencia. Os apreciadores dirijam-se á rua do Queimado, a dita loja da Aguia Branca n. 8, que serão satisfeitos.

Talheres para meninos.

A loja da Aguia Branca, na rua do Queimado n. 8, recebeu novo sortimento de talheres para meninos.

Bello sortimento de lãa fina.

A Aguia Branca, na rua do Queimado n. 8, recebeu novamente um bello sortimento de lãa fina, de bonitas e agradaveis côres, entre as quaes se acham algumas que se não encontram em qualquer outra parte, e que muitas vezes são necessarias para os differentes matisados que com gosto principiam as habeis professionaes ; assim pois já se sabe que a falta cessará uma vez que o portador se dirija com dinheiro á rua do Queimado; loja da Aguia Branca n. 8.

Bonitos enfeites para senhoras.

A Aguia Branca acaba de receber um novo e lindo sortimento de enfeites os mais modernos e gostos inteiramente agradaveis, e como é seu louvavel costume os está vendendo baratamente a quem com dinheiro se dirigir á rua do Queimado, loja da Aguia Branca n. 8.

Meias de lãa para senhoras.

Vendem-se na rua do Queimado, loja da Aguia Branca n. 8.

Mata mosca.

Na loja da Aguia Branca acha-se a venda o papel com composição para dar fim as moscas, sendo o modo de usar facillimo, e o effeito efficaz : molha-se o papel e deixa se ficar n'um prato, e nelle pousando as moscas, entristecem e morrem. Custa cada folha 40 réis : na rua do Queimado, loja da Aguia Branca n. 8.

Meias pretas de seda para senhoras a 500 réis o par.

A Aguia Branca quer acabar com a porção de meias pretas de seda para senhoras, e apesar do muito maior preço que lhe custaram e o bom estado em que ainda estão, comtudo está resolvida a vende-las a 500 réis o par, afim de que ninguem mais calce meias pretas de algodão, agora pois é aproveitarem a quadra e dirigirem-se á rua do Queimado, loja da Aguia Branca n. 8. Tambem venderá as brancas a 1$ o par, e destas o unico defeito é estarem um pouco trigueiras.

Diversos brinquedos e entretenimento para crianças.

A Aguia Branca na rua do Queimado n. 8, recebeu diversos brinquedos para crianças, sendo estradas de ferro, barcas e patos electricos, apparelhos de metal, louça pintada e porcelana dourada para almoço e jantar e muitos outros brinquedos de madeira, que se vendem baratamente : na rua do Queimado, loja da Aguia Branca n. 8.

— Vende-se uma preta cozinheira e engommadeira, de idade 30 annos : na rua da Imperatriz numero 42.

— Vende-se um carro de quatro rodas em meio uso : na rua Nova, primeiro andar n. 37, por preço commodo.

Potassa da Russia

muito nova e superior : vende-se no escriptorio de Manoel Ignacio de Oliveira & Filho, largo do Corpo Santo n. 19.

— Vende-se uma escrava crioula : nos Coelhos, rua dos Prazeres n. 10.

— Vende-se a casa n. 52 na rua de S. José da mesma freguezia : a tratar na rua dos Pires n. 16.

Chegaram os superiores cortes de seda.

Superiores cortes de seda de cor, vindos pelo ultimo vapor francez : na loja das columnas a rua do Crespo n. 13, de Antonio Correia de Vasconcellos & C.

— Vende-se a taberna sita na rua do Bem-fica n. 29, esquina dos Remedios, Passagem da Magdalena, a qual está propria para principiante em razão de ter poucos fundos e se achar bem afreguezada : a pessoa que se achar habilitada dirija-se a mesma para tratar.

— Vendem-se caixas de cigarros de estramonico para quem padece de asthmatico, vindos de Paris no ultimo vapor, por preço mais barato do que em outra qualquer parte : na rua da Imperatriz, (aterro da Boa-Vista) loja defronte da matriz numero 68.

Piche do gaz e verniz do gaz.

Vende-se piche do gaz, verniz do gaz e estopa da terra ; no armazem da bola amarella, no oitão da secretaria da policia.

CEBOLAS

Vendem-se cebolas novas a 1$600 o cento, e em porção se fará alguma differença : no armazem da viuva Paula Lopes, na escadinha da alfandega.

Attenção.

Vende-se o deposito da rua Nova n. 61, bem afreguezado e bem sortido : a tratar na rua do Livramento n. 34.

Tasso Irmãos

Vendem no seu armazem rua do Amorim n. 35.

Licor fino Curação em botijas e meias botijas.
Licores finos sortidos em garrafas com rolhas de vidro e em lindos frascos.
Vinhos—Cheres.
Santernes.
Chambertin.
Hermitage.
Borgonhe.
Champagne.
Muscatel.
Reino.
Bordeaux.
Cognac.
Old Ton.
Azeite—Plagniol.

A MOLESTIA ou infecção peculial conhecida pelo nome de *Escrofula* é um dos males mais prevalecentes e universaes que ha em toda a extensa lista das enfermidades de que soffre o genero humano : disse um celebre escriptor da medicina que « mais de uma terça parte de todos aquelles que morrem antes da velhice são victimas, ou directa ou indirectamente da *Escrofula* » :—por si não é tão destiva, porém é a principal causa de muitas outras enfermidades que não lhe são geralmente attribuidas.

E' uma causa directa da *phthysica pulmonar, das molestias do figado, do estomago e affecções do cerebro* :—Entre os seus numerosos symptomas acham-se os seguintes :—*falta de appetite ; o semblante pallido e ás vezes inchado, ás vezes de uma alvura transparente e outras corado e amarellento ao redor da bocca ; fraqueza e molleza nos musculos : digestão fraca e appetite irregular, falta de energia, ventre inchado e evacuação irregular* ; quando o mal tem seu assento sobre os pulmões, uma côr azulada mostra-se em roda dos olhos ; quando ataca os orgãos digestivos, os olhos tornam-se avermelhados :—*o halito fétido, a lingua carregada, dôres de cabeça, tonteiras etc.*

Nas pessoas de disposição escrofulosa apparecem frequentemente erupções na pelle da cabeça e outras partes do corpo, são predispostas ás *affecções* dos *pulmões*, do *figado*, dos *rins* e dos orgãos digestivos e uterinos. Portanto, não sómente, aquelles que padecem das fórmas *ulcerosas* e *tuberculosas* da *escrofula* que necessitam de protecção contra os seus estragos ; todos aquelles em cujo sangue existe o virus latente d'este terrivel flagello (e ás vezes é hereditario) estão expostos tambem a soffrer das enfermidades que elle causa, que são :

A phthysica, ulcerações do figado, do estomago e dos rins : erupções e enfermidades eruptivas da cutis ; rosa ou erysipela ; borbulhas, pustulas nascidas, tumores, rheumacarbunculos, ulceras e chagas, rheumatismo, dores nos ossos, nas costas e na cabeça, debilidades femininas, flores brancas causada pela ulceração interior, e enfermidades uterinas, hydropesia, indigestão, enfraquecimento e debilidade geral.

Aos pulmões a escrofula produz tuberculos e finalmente *consumpção pulmonar* : nas glanulas ella produz inchações e tornam-se ulceras : nos orgãos digestivos causa desarranjos que produzem indigestão, dispepsia, molestias do figado e nos rins :—na pelle produz erupções e affecções cutaneas.

Todos estes males tendo a mesma origem, carecem do mesmo remedio : a saber : *purificar e fortalecer o sangue.*

A salsa parrilha de Ayer

é composta dos antidotos mais efficazes que a sciencia medica tem podido descobrir, para esta molestia assoladora e para a cura de todos os males provenientes d'ella que contém virtudes verdadeiramente extraordinarias é provado incontestavelmente pelas curas notaveis e bem conhecidas que tem feito de *tumores, erupções cutaneas, erysipelas, borbulhas, nascidas, chagas antigas, ulceras, rheuma, sarna, parebas, hydropesia, tosse* quando causada por depositos tuberculosos nos pulmões. Debilidade geral :—Indigestão. *Syphilis constitucional* e molestias mercuriaes, molestias das mulheres, ulcerações do utero, a nevralgia e convulções epilepticas e em summa, toda serie de enfermidades que nascem da impureza do sangue. Vêde as certidões no Almanack e Manual de saúde do Dr. Ayer que se distribue gratuitamente nos lugares onde se vendem os remedios.

Este remedio é o fructo de longas e laboriosas experiencias, e ha abundantes provas das suas virtudes : posto que é offerecido ao publico sob o nome de *Salsa parrilha*, é composto de diversas plantas, algumas das quaes são superiores a melhor salsa parrilha no seu poder *alterante*.

PEITORAL DE CEREJA DE AYER.

Cura promptamente a asthma, bronchite, tosse, defluxo, angina, coqueluche, phthysica primaria, tuberculos pulmonares, e todas as molestias pulmonares.

Allivia os ethicos declarados.

Todas as molestias da garganta, do peito e dos pulmões pódem ser curadas em pouco tempo pelo PEITORAL DE CEREJA DO DR. AYER.

A' venda nas principaes boticas e drogarias do imperio, e na agencia central do Rio de Janeiro rua Direita n. 15.

Vende-se em Pernambuco:
na
PHARMACIE FRANCAISE
DE P. MAURER & Cie
RUA NOVA No 18.

Vinhos do Porto

das melhores marcas, em caixinhas de uma duzia de garrafas para casas particulares, sendo : Lagrimas do Douro, Duque do Porto e D. Luiz ; tambem tem ancoretas de decimo encapadas com superior vinho, barris de 5º e 10º em pipa : na rua do Vigario n. 19, primeiro andar.

Sementes.

Vendem-se sementes de hortaliças muito novas : rua da Cadeia n. 50.

Tasso Irmãos

vendem gesso em pó para estuque de casas, tijolos finos de feitio diversos para ladrilho, azulejos de diversos gostos, tijolos vidrados para parede de cozinha, canos de barro para esgoto, cemento em barris de 10 arrobas.

Fazendas boas e baratas

Algodãozinho bom e limpo a 5$ a peça, lãazinhas de quadrinhos e flores muito bonitas para vestidos de senhoras e meninas a 240 e 200 rs. o covado, brins de linho com algum toque de avaria a 320 rs.. chitas largas e escuras de cores fixas a 240 rs. o covado e outras muitas fazendas a maior parte de las do uso domestico, cujas fazendas estarão expostas aos compradores desde as 7 horas da manhãa as 9 da noite : na rua da Imperatriz n. 20, loja, dando-se amostras de todas a quem não poder vir na dita loja.

Farelo

a 4$ a sacca, das maiores que ha : na rua larga do Rosario n. 50, taberna da esquina.

ATTENÇÃO

Vende-se o verdadeiro remedio para dores de dentes ; este remedio é extraordinario para fazer passar ás dores de dentes logo que se tome ; custa 640 rs : na taberna da rua da Palma n. 41.

Rival sem segundo

Rua do Queimado ns. 49 e 55, loja de miudezas de tres portas, está queimando tudo bom e barato, quem quizer ver e admirar venham á loja do Bigodinho.

Caixas de papel amizade, e sem ella liso e pautado a 600 rs.
Grozas de botões de louça prateados fazenda moderna a 160 rs.
Duzias de penna de aço fazenda boa a 40 rs.
Peças de trança de lãa lisas e de todas côres a 40 rs.
Escovas finissimas para limpar dentes a 240 e 320 rs.
Pulceiras de contas para senhoras a 500 rs.
Peças de fita de cós estreitas com 10 varas a 320 rs.
Caixas com colchetes francezes, superiores qualidades a 20 rs.
Tinteiros de barro, com superior tinta a 100 rs.
Peças de cordão para vestidos, fazenda boa a 20 rs.
Baralhos muito finos para voltarete a 200 e 240 rs.
Frascos com agua de Florida a 1$ e 1$280.
Frascos com superiores banhas a 500 rs. e 2$.
Frascos com banha, porém pequenos a 200 e 240 rs.
Latas com superior banha a 200 rs.
Frascos de macaçá perula muito fino a 200 rs.
Frascos e garrafinhas com agua de Colonia a 400 rs.
Frascos grandes com superior agua de Colonia a 640 rs.
Frascos com superior oleo de baboza a 400 e 500 rs.
Caixas com 12 frascos de cheiros muito finos a 1$400.
Sabonetes pequenos de bolla a 240 rs. e grandes a 320 rs.
Sabonetes de familia a 120 e 200 rs.
Duzia de sabonetes pequenos com cheiro a 700 rs.
Agua dentifice superior qualidade a 800 rs.
Caixas com superior pó de arroz a 800 rs.
Frascos de superiores essencias santal e outros a 1$200.
Frascos com essencias para tirar noduas de roupa a 500 rs.
Frascos com cheiros de todos os preços a 160, 200, 240 e 320.
Frascos bonitos com cheiros finos a 500 rs.
Duzia de meias muito finas para senhora a 4$800.
Gollinhas muito finas para senhora a 200 rs.
Caixas com soldados de chumbo para meninos a 160 rs.
Duzias de colheres de metal para chá a 800 rs.
Ditas dita dito para sôpa, fazenda boa a 1$600.
Varas de cordão branco para espartilho a 40 rs.
Peças de fita de lãa para debrum de vestido, com 10 varas a 600 rs.
Ditas de bicos superiores para ... a 800 rs.
Pedras de lousa para meninos a 160 rs.
Caixas de lamparinas para 3 mezes a 50 rs.
Bunecos de choro e panno a 160 rs.
Caixas com bonitas estampas para rapé a 100 rs.
Capachos compridos, boa fazenda a 300 rs.
Grosas de botões pequenos pretos para calça a 100 rs.

Todas estas fazendas é para liquidar, pois tudo está em perfeito estado, isto garante o dono do estabelecimento.

Grande armazem de tintas.

RUA DO IMPERADOR N. 22.

O armazem de tintas é um grande deposito de productos chimicos utensis e os mais empregados e usados na pharmacia, pintura, photographia, tinturaria, pyrotechinia (fogos de artificio) e em outras industrias.

Montado em grande escala, e supprindo-se directamente nas principaes drogarias de Paris, Londres, Hamburgo, Anvers e Lisboa, póde offerecer productos de plena confiança e satisfazer qualquer encommenda a grosso trato e a retalho, por preços razoaveis.

Providos de machinas appropriadas satisfará com promptidão qualquer pedido de tintas moidas a oleo, cuja qualidade e pureza de seus ingredientes poderá ser examinada pelo consumidor, o que não é facil fazer com aquellas que são importadas, e que se encontram no mercado em latas fechadas.

Tem grande collecção de vidros de differentes formatos, desde uma oitava até dezeseis onças de capacidade ; de vidros para vidraças e diamantes para corta-los; de pinceis para fingir madeira com propriedade e outros ; de papeis dourados e prateados e folhas de gelatina para ornamento ; de papel grande e pequeno formato de varias côres para embrulho, para forro de casa, para desenho com fundo já feito ; de papel albuminado e Bristol, verdadeiro saxe para photographia e para filtrar, e outros ; vernizes de essencia para quadros, de espirito para madeira, copal para o anterior e exterior ; oleo graxo, oleo seccativo, oleo de linhaça clarificado, oleo de toiele, secativo de Harlim, ouro verdadeiro em pó ; prata, ouro, e estanho em folhas de varias côres ; tintas vegetaes, inoffensivas proprias para confeitarias ; lãa de côres, e olhos de vidros para imagens ; tintas em tubos e telas para retratos ; tintas em pasteis e em pó para aquarella ; essencia de rosa superfina, de neroly, jasmim, bergamota, aspice, patchouly, ambar, bouquet, limão, alcaraiva, melissa, ortelãa pimenta, louro, ceneja, alfazema, juinpero, Portugal, lima, anis da Russia, canella, cravo e muitos outros objectos que só com a vista poderão ser mostrados.

João Pedro das Neves,
Gerente.

CIMENTO

avariado.

Francez barrica	5$000
Portland idem	8$500
Em perfeito estado:	
Francez barrica	10$000
Portland idem	12$000

No armazem de Tasso Irmãos cáes do Apollo.

NOVIDADE

A 1$ 1$200 e 1$500.

Leques de osso, ultimo gosto, a 1$.
Ceroulas de meia a 1$200.
Ditas muito finas a 1$500.
Só na rua da Cadeia do Recife n. 25

Vendem-se

machinas americanas de serrote para descaroçar algodão : na rua da Senzala Nova n. 42.

— Vendem-se palmeiras imperiaes, em estado de serem transplantadas : no sitio murado á esquerda, depois do becco do Espinheiro, nos Afflictos.

Fio de algodão da Bahia.

Vendefse no escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., rua da Cruz n. 1.

Chitas largas a 240 rs.

Vendem-se chitas largas, padrões escuros e escocezes, pelo barato preço de 240 o covado, ditas escuras e claras a 280, 300 e 320, precalas com lindos desenhos miudinhos e grandes a 400 rs. o covado : na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

As lãazinhas do Pavão a 200 rs.

Vendem-se as mais modernas lãazinhas transparentes de quadrinhos e listrinhas, e lisas, sendo com as cores mais novas que tem vindo ao mercado, pelo baratissimo preço de 200 rs. o covado, ditas da mesma fazenda com palminhas de seda a 240 o covado, isto é grande pechincha só para acabar o resto desta fazenda : na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

As lãazinhas moçambiques a 240, na loja do Pavão.

Vende-se para acabar, o resto das lãazinhas moçambiques, pelo barato preço de 240 o covado, sendo fazenda que sempre se vendeu por muito mais dinheiro : na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Novas lãazinhas Garibaldinas, na loja do Pavão, a 320 rs

Vendem-se as mais modernas lãazinhas Garibaldinas com delicadas cores, tendo entre ellas bonitos padrões escuros que podem servir para senhoras que estão de luto a 320 o covado : na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Os chales do Pavão, a 2$000 e a 3$500.

Vendem-se chales de merinó com barras de cores a 2$, ditos lisos, fazenda muito fina, tendo de todas as cores, sendo azul, branco, verde, amarello, encarnado e preto, pelo baratissimo preço de 3$500, sendo fazenda que sempre se vendeu a 5$: isto na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Bonitos cortes para vestidos a 3,000 na loja do Pavão.

Vendem-se os mais bonitos córtes proprios para vestidos, sendo transparentes, e sendo fazenda nova no mercado, tendo 7 1/2 varas cada córte, com muita largura e muito bonitos padrões com listras e lisos, sendo fazenda que serve para assistir a qualquer divertimento, e é grande pechuncha, pelo baratissimo preço de 3$ cada córte : na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Crinolinas ou balões a 2$500, 3$ e 3$500

Vendem-se os melhores balões, que são os americanos, pelos baratissimos preços de 2$500 com 20 arcos, de 3$ com 25, ditos a 3$500 com 30, idem para meninas a 2$500 cada um, ditos de panno para senhoras, por barato preço : na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Os lenços do Pavão a 2$ e 2$500.

Vendem-se duzias de lenços brancos finos a 2$, ditos finissimos com duas cercaduras, sendo uma branca e outra de cor, muito delicadas, pelo baratissimo preço de 2$500 a duzia : isto na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Ricos lenços bordados.

Vendem-se os mais ricos lenços de fió de linho bordados com duas palmas na cabeça, pelo barato preço de 640 cada um : na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Panno preto a 2$000.

Vende-se panno preto fino muito superior, pelo barato preço de 2$ o covado, por haver grande porção : na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60.

Caremiras enfestadas a 4$ o córte.

Vendem-se casemiras pretas enfestadas a 4$ o córte, córtes de ditas de cores a 5$, muito boa fazenda : na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Algodãozinho barato.

Vendem-se peças de algodãozinho, sendo marca T com 20 varas a 6$, ditas de differentes marcas a 4$ e 4$500, 5$ e 6$, garantindo-se que é fazenda que val muito mais dinheiro : aproveitem-se por estes preços na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Espartilhos a 5$ e a 6$

Vendem se espartilhos com as competentes fitas para apertar a 5$ e 6$: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Vestidos a 2$500.

Vendem-se córtes de cambraia branca com barras e babados a 2$500, ditos de cambraia ... com salpicos a 2$500 e 3$: na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Soutembarques a 5$000.

Vendem-se soutembarques de lãazinha de cor a 5$, 6$ e 7$, ditos pretos de gresdenaples e capas ricas bordadas por preços muito razoaveis : na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

AGUA FLORIDA

DE MURRAY & LANMAN

A agua florida de Murray & Lanman, olhada como um artigo de perfume, não tem podido ser igualada pelas preparações as mais custosas : conserva seu aroma, como se formasse parte da prenda a que ella se applica.

Sua efficacia é tão delicada, como elegantes são seus multiplicados usos, quér seja empregada como artigo de toucador, quér no uso do banho, ou como suavisador da pelle, depois que se tenha feito a barba ; já para limpar as gengivas ou aromatisar o halito.

Dá suavidade, brilho e elasticidade as compleições, depois de se haver lavado ; allivia a irritação de erupções ordinarias ; faz desapparecer o desagradavel aspecto dos pannos, das sardas, do rosto, rugas e toda a casta de ebulições, e dá vigor e frescura a parte onde quer que se applique. Sua efficiencia e elegancia são igualmente infalliveis nos casos em que seja preciso applica-la como estimulante e antiseptico, nos concursos e assembléas numerosas, nas localidades infeccionadas, na alcova de um enfermo, assim como é um antidoto excellente para os desmaios causados por cansaço ou suffocação. Preparada unicamente por Lanman & Kemp, Nova York, e a venda por Caors & Barbosa.

João da C. Bravo & C.

Vendem-se no Recife em casa de Caors & Barboza e João da C. Bravo & C.

Um livro novo

Repertorio da constituição do imperio e do acto addicional.

Com a citação das leis, decretos e avisos, relativos as principaes disposições da mesma constituição

ORGANISADO PELO

Dr. J. P. Machado Portella.

A utilidade de obras deste genero é hoje reconhecido geralmente. A facilidade com que pela ordem alphabetica encontra-se de prompto qualquer disposição, que se procure, não só da constituição como das leis respectivas, torna muito recommendavel este repertorio aos Srs. estudantes de direito, funccionarios publicos e a qualquer cidadão.

Acaba de chegar do Rio de Janeiro onde foi impresso e acha-se a venda na livraria economica defronte do arco de Santo Antonio. Preço 2$.

LOUÇAS, VIDROS E CHRYSTAES.

A loja de louça da rua do Crespo n. 16 tem para vender quantidade de azulejos de lindas e variadas cores, assim como louças de todas as qualidades, de bonitas pinturas e gosto moderno, ricos apparelhos de porcelanas brancas douradas e de cores, vidros de todas as qualidades, inclusive finissimo chrystal, dilicados jarros de chrystal e porcelana para flores, figuras e outros muitos objectos de finissima porcelana denominada biscoito para enfeites de mesas, etc., guarnições de finissima porcelana branca douradas e de cores para lavatorios e toaletes, tudo do melhor gosto, pinhas de louça e vasos para jardim, candieiros de lamparinas para gaz, globos e chaminés de vidro, boccaes e tubos os mais sobrecelentes para os mesmos, gaz liquido de superior qualidade, e muitos outros artigos que seria enfadonho mencionar, tudo por preços razoaveis.

— Vende-se a taberna da rua do Amorim n. ... A, muito boa por ficar defronte da rampa do desembarque, seu dono a vende por ir tratar de saude.

XAROPES DO DOUTOR DELABARRE DOS MENINOS

Nº 1. Contra as CÓLICAS DOS MENINOS antes e durante a dentição. (Xarope de cynoglosse e de acido succinico)

Nº 2. Contra a TOSSE CONVULSA e a TOSSE NERVOSA. (Xarope de cynoglosse e de oleo volatil de succino.)

Nº 3. Contra as CONVULSÕES DOS MENINOS A CHOREA. (Xarope de cynoglosse e de acido volatil de succino.)

Estes novos productos preconisados na *Academia imperial de Medicina de Paris* são empregados com grandissimo successo pelos medicos de França para o tratamento das molestias dos meninos acima indicadas, e virão encher um vácuo importante na therapeutica, no que toca as affecções da infancia, para as quaes, athé hoje, inda se não póde indicar tratamento racional, nem infallivel.

(Peça-se o prospecto em casa dos pharmaceuticos depositarios.)

Preço do frasco em Paris : 3 fr.

Para se evitarem as falsificações, exija o comprador que cada frasco tenha sobre os rótulos a assignatura Chauteaud.

Deposito geral em Paris, pharmacia Chauteaud, e em todas as boas pharmacias de França e dos paizes estrangeiros.

CONFEITOS DEPURATIVOS

Do Dr ... GERVAUX, de Pariz

Pharmaceutico de 1ª classe, interno ... dos hospitaes, premiado com a medalha de bronze.

Desde muito tempo o publico condemnou o uso das preparações intituladas depurativas conhecidas sob o nome de Arrobes, Xaropes de Salsaparrilha compostos ... Cuja acção, á maior parte das vezes é nulla, e n'alguns casos perigosa. Os CONFEITOS DEPURATIVOS TEM O ... E O GOSTO AGRADAVEL E CONTEM ... PEQUENO VOLUME SUBSTANCIAS MEIT... VAS QUE O ... INALTERAVEIS.

O successo que estes confeitos obtiverão em França sob o patrocinio das principaes celebridades medicas, os poe acima de tudo quanto tem existido hoje.

Cura rapida sem o soccorro de nenhum outro remedio interno, das escrophulas, herpes, affecçoes syphiliticas, hypertrophias dos tessidos celulares, hydropisias e em geral todas as molestias produzidas pela alteraçao do sangue ; tal é o resultado que queriamos conseguir e que temos sempre obtido.

Uma explicaçao accompanha cada vidro.

Desconfiar-se, das falcificaçoes et imitaçoes.

Para as encomendas dirigir-se Sres. BUISSON ET Cie, 18, Bd Prince *Eugéne, Paris.*

GRANULOS D'HYDROCOTYLE DE J. LÉPINE

Resulta pelas experiencias feitas ... França pelos mais afamados medicos ... LAS e o XAROPE de HYDROCOTYLE ... J. LÉPINE são o optimo remedio contra ... das de IMPIGENS ou HERPES e outras ... pelle, até as mais inveteradas, assim como ... ou MORPHEA, a SIPHILIS, as MOLESTIAS ... PULOSAS, os RHEUMATISMOS chronicos.

Deposito geral em *Paris*, em casa de FOURNIER-LABELONYE, rua *Bourbon-Villeneuve*, 13.

Deposito geral em Pernambuco ... Cruz n. 22 em casa de Caors & Ba...

Loja

das seis portas em frente do Livramento

Vendem-se chitas francezas escuras e ... nos a 240, 260 e 280 o covado, cassa franceza ... cores fixas a 240 o covado, bretanha ... 2$400 a peça, cortes de casemira de cor ... 4$, balões de arcos a 3$, 3$500 e 4$, e ... outras fazendas por baratissimos preços, e ... se dão amostras ; cambraia para forro a ... peça

Batatas a 800 rs.

o gigo, e a libra a 60 rs., manteiga ingleza boa a 1$, franceza a 900 rs., banha de porco ... rs., chá a 2$560, café a 260, latas de pão ... rado para dieta e regalo a 2$800, vinho ... a 360 a garrafa, e 2$600 a canada, Figueira e 3$200, farelo fino a 2$ a sacca : no armazem Estrella, largo do Paraizo n. 14.

— Vendem-se os seguintes numeros avulsos da *Semana Illustrada*, a saber : n. 181 (1), 182 (2), 183 (2), 203 (1), 209 (2), 210 (3), 211 (1), 221 (1), 222 (1), 227 (1), 228 (2) : na rua do Crespo n. 4.

Novas sementes de hortaliça.

Chegaram no ultimo vapor francez vindo da Europa, novas sementes de hortaliça, na bem conhecida loja de ferragens de Bastos, na rua da Cadeia do Recife n. 56 A.

ATTENÇÃO. ATTENÇÃO.

LEAM TODOS

GEN ROS BARATOS A DINHEIRO NOS GRANDES ARMAZENS DE MOLHADOS DE

DUARTE & C.

Pateo do Carmo n. 9 armazem Progressivo rua do Queimado n. 7 União e Commercio rua do Imperador n. 40, Principal armazem de molhados.

OS PROPRIETARIOS.

Fazem sciente ao respeitavel publico, e com especialidade aos senhores de engenhos, lavradores e mais pessoas do centro, que para mais facilitar suas compras deliberaram os proprietarios dos tres grandes armazens, reunir todos os seus estabelecimentos em um só annuncio, pelo qual o preço de um será de todos, promettemos que não infringiremos a tabella que abaixo vai publicado, annunciar os generos por um preço, e na occasião da compra quererem por outro, como socede constantemente em outras muitas casas, porém nos nossos estabelecimentos não se dará isto ainda mesmo com prejuizo nosso, qualquer pessoa poderá mandar seus famulos que serão tam em servidos como viessem pessoalmente fazendo-nos o favor de mandar seus pedidos em cartas feixadas; para evitar qualquer enganos, remettendo nós uma conta pela qual se verá os preços tal qual annunciarmos, o que senão arrependerá pessoa alguma que fizer sua despença em nossos estabelecimentos; pois poupará mais de 5 por cento na sua despeza diaria.

Manteiga ingleza perfeitamente flôr chegada ultimamente no vapor «Saladim», de 1$ a 1$120 a libra e em barril terá abatimento.
Idem franceza muito nova a 1$ a libra, e em barril terá abatimento.
Banha de porco refinada a 640 a libra e em barril terá abatimento.
Chá uxim de superior qualidade a 2$600.
Idem perula miudinho a 2$700
Idem hysson especial qualidade de 2$500 a 2$600 a libra.
Idem preto muito especial a 2$000 e 2$400 a libra.
Idem do Rio em latas de 4$000 e a 800 a libra.
Latas com biscouto de todas as qualidades a 1$200.
Idem da creditada fabrica de Biato Antonio (Lisboa) proprias para dar a doentes a 2$ e 3$ a lata.
Bolaxinha ingleza muito nova a 3$500 a barrica e a 240 rs. a libra.
Latas com bolaxinha de soda e oval a 2$.
Presunto inglez para fiambre chegado no ultimo vapor a 800 rs. a libra.
Chouriços e paios muito novos a 900 rs. a libra.
Caixas com macarrão talharim muito novo a 5$000 e 320 a libra.
Aletria branca e amarella a 500 a libra.
Chocolate portuguez de especial qualidade a 800 a libra.
Idem suisso de 800 a 1$000 a libra.
Idem hespanhol verdadeiro a 1$000 a libra que já vendemos a 1$400.
Doce da casca de goiaba em caixões de 4 e meia libras seguro a 1$800.
Idem em caixões pequenos a 700 rs. e de 50 para cima a 640.
Idem secco em bocetas ricamente enfeitadas, contendo pera, pesego, ameixa, rainha, e outras frutas a 3$000 cada uma.
Idem em calda em latas feixadas hermeticamente muito bem enfeitadas, contendo, pera, pesego, ameixas e outras frutas a 640 e 700 a lata, tambem temos latas grandes a 1$200.
...melada dos melhores fabricantes, em latas de 2$000 a 1$200.
...em latas de 1 1[2 libra a 1$.
...em latas de 1 libra a 640 rs.
...lhas em latas chegadas neste ultimo vapor a 700 e de 5° para cima a 640 rs.
...ão verde ou carrapato em latas já preparado a 640 rs.
...ixas em frascos de vidro a 1$500.
...em caixinhas ricamente enfeitadas de ...$200 a 2$500.
...servas Mexida muito novas a 700 rs. o frasco.
...a de cebolas simples a 700 rs.
...o inglez a 640 rs. o frasco com rolha de vidro.
...tarda em pó a 700 rs. o frasco.
...já preparada a 320 rs.
...s com massa de tomate de 1 libra a ...0 rs.
...em latas de 1 1[2 libra a 900 rs.
...os em garrafas vindos do Porto, Madeira, Secca, Duque do Porto, Duque Semi..., Cascavallas, Maria Pia, D. Luiz, Pedro V, Velho Secco, Lagrimas Doces, Lagrimas do Douro, e outras muitas marcas 1$ a garrafa e 9$ a 12$ a duzia.
...Palmella a 1$ a garrafa e 11$000 a duzia.
...em pipa de todas as marcas Porto, Figueira e Lisboa a 400 e 500 rs. a garrafa e 2$800 a 3$500 a canada.
...em ancoretas e 8 a 9 canadas com superior vinho Lisboa e Figueira a 24$ a ancoreta.
...branco expecial qualidade proprio para ...ssa a 560 rs. a garrafa e 4$ a canada.
...mais baixo a 400 rs a garrafa e 3$500 a canada.
...do Porto especial qualidade a 800 rs. a garrafa e 5$500 a canada.
...Bordeaux em caixas a 7$ e 700 rs. a garrafa.
...panha a melhor do mercado vinda de ...sa encommenda a 30$ o gigo.
...mais baixa de 18$ a 20$ e 1$500 e a garrafa.
...s portuguezes e francezes a 1$000 e ...00 a garrafa.
...squino de Zara, verdadeiro a 1$500 a garrafa.
...mais abaixo a 800 rs. a garrafa.
...ra de laranja verdadeira a 11$ a duzia e 1$ o frasco.
...de Hollanda verdadeira a 6$ a frasqueira e 600 o frasco.
...de Hamburgo a 5$500 a frasqueira.
...em botigas de Hollanda a 400 e 440 o frasco.
...ões com genebra de Hollanda com 24 garrafas a 8$, com garrafão.
Idem com 14 a 15 garrafas a 6$.

Idem com 4 a 5 ditas a 3$200.
Idem vasios de todos os tamanhos a 2$000, 1$500, 800 e 640 rs.
Queijos de 2$300 a 2$500 os mais frescos.
Vinagre puro de Lisboa a 280 a garrafa e 2$000 a canada.
Idem mais baixo a 200 rs. a garrafa e 1$400 a canada.
Azeite doce de Lisboa muito fino a 600 rs. a garrafa e 4$600 a canada,
Toucinho de Lisboa novo e muito alto a 400 a libra, e em barril de 5 arrobas a 10$500 a arroba.
Cerveja Bass do fabricante Shlers & Bell a 6$500 a duzia e 640 a garrafa.
Idem Bass do fabricante T. F. Ashe a 6$000 a duzia e 560 a garrafa.
Idem marca H Vicloria Alsope e outras muitas marcas a 5$ a duzia e 500 rs. a garrafa.
Sabão primeira qualidade a 220 rs. a libra e 210 em caixa.
Idem segunda qualidade a 200 rs. a libra e 180 rs em caixa.
Sabão inglez superior a 180 rs. a libra e 160 rs. em caixa.
Café primeira e segunda sorte a 7$000, 7$500 e 8$ a arroba, e de 240 a 280 rs. a libra.
Arroz do Maranhão 3$200 a arroba e 100 rs. a libra.
Idem da India a 2$600, 2$800 e 100 rs. a libra.
Charutos Normas de Havana a 5$500 a caixa, de Simas (José Furtado).
Idem Londrinos a 5$, idem.
Idem Parasienses a 4$500.
Idem Delicias a 1$500.
Idem Traviata do Rio a 5$500.
Idem varetas de Manoel Peixoto da Silva Netto a 3$500 e 1$800 a meia caixa.
Idem suspiros do mesmo fabricante a 1$800 a meia caixa e 5$200 a caixa.
Idem mecerpes a 1$700 a meia caixa e 3$000 a caixa do mesmo fabricante.
Idem orientaes do mesmo a 1$800 a meia caixa e 3$400 a caixa.
Idem jovens de Castanho & Filho a 2$400 a caixa.
Idem suspiros do mesmo a 1$300 a meia caixa, e outras muitas marcas de fabricantes.
Passas muito novas a 1$500 o quarto e 5$ a caixa de uma arroba hespanhola e 320 a libra.
Vermute bebida para abrir a disposição de comer a 1$500 a garrafa e 14$000 a caixa.
Alpista muito novo a 3$800 arroba e 140 a libra.
Painço a 4$000 arroba e 140 a libra.
Peixe em latas já preparado a 1$200 a lata e em porção 1$000.
Sardinhas de Nantes a 400 a lata.
Tijollo para limpar facas a 160 rs.
Esparmacete a 600 a libra e em caixa a 580.
Vellas de carnaúba a 12 e 10$000 a arroba e 360 a 440 rs a libra.
Azeitonas de Lisboa muito novas em ancoretas grandes a 1$800 e a 400 rs. a garrafa.
Balaios do Porto muito grandes proprios para guardar roupa suja a 2$500, 3$000 e 4$000.
Batatas em gigos de 34 libras muito novas a 800, e a 40 rs. a libra.
Gomma em paneiros a 4$000 arroba e 140 a libra.
Farinda do Maranhão muito alva e nova a 240 a libra.
Sevadinha de França para sopa a 200 a libra.
Sevada muito nova a 140 a libra e 4$000 arroba.
Caixas com estrelinha, rodinha e pevide a 400 a libra.
Alhos em canastras muito novos e maunças grandes a 180 e 200 rs. cada uma.
Canella muito nova a 1$000.
Cravo muito novo a 500.
Cominho idem a 320.
Ervadoce idem a 400.
Alfazema flor a 240.
Amendoas a 400 a libra.
Nozes muito novos a 160 a libra.
Papel greve a 4$200 a resma.
Idem lizo a 4$000.
Idem de pezo a 3$000.
Idem de embrulho marca grande a 1$200 e 1$300.
Idem azul para botica a 2$000.
Copos lapidados a 5$500 e 500 cada um.
Palitos de dentes, maços grandes a 120 e 160 cada um.
Fumo americano de chapa, de superior qualidade a 1$500 a libra, em porção terá abatimento.

PECHINCHA!!!

Saccas grandes com 100 libras de farello superior a 4$000 a sacca.

AURORA BRILHANTE

GRANDES ARMAZENS DE

MOLHADOS

Largo da Santa Cruz n. 84, esquina da rua do Sebo.

VINHOS ESPECIAES

Largo da Santa Cruz n. 84, esquina da rua do Sebo.

O novo proprietario do já muito acreditado armazem de molhados denominado Aurora Brilhante, continua a ter o mesmo sortimento de generos de primeira qualidade.
A seguinte tabella sirvira' a todos de base para ajuste de contas aos portadores.
Nenhum armazem vendera' mais barato e melhores do que a Aurora Brilhante, ja' pelo grande sortimento que tem, ja' mesmo porque seu dono só deseja tirar diminuto lucro quanto chegue para accumular as despezas do estabelecimento por isso deixe-se aproveitar, o proprietario ha de fazer toda a diligenena, afim de servir bem os seus constantes freguezes.

Latas com 8 libras de chouriças muito novas, a 7$500.
Ditas grandes com peixe em postas inteiras, mais de 12 qualidades, a 1$000, 1$280 e 1$400.
Ditas com ostras, excellente petisco para frigideira, a 720 rs.
Ditas com ervilhas novas, ensopadas, a 720 rs.
Ditas com favas, a 640 rs.
Ditas com ameixas a 1$200, 1$800 e 3$500.
Ditas com marmelada do afamado fabricante Abreu, a 720 rs.
Ditas com massa de tomate, à 500 rs.
Ditas com figos de comadre, novos, a 1$500, 2$ e 2$500.
Ditas com bolachinha de soda muito novas, a 2$000.
Ditas com biscoitinhos inglezes de muitas qualidades, a 1$400.

Chocolate.
Caixinhas com ameixas enfeitadas proprias para mimo a 1$200, 2$800 e 3$200.
Chocolate superior muito novo, a libra de 880 a 1$000.
Macarrão, talhariam e aletria amarella, a libra a 400 rs.
Dito dito dita branca, a libra a 400 rs.
Caixas com estrelinha, pevide, e outras massas, a caixa 3$500.
Ditas dita em libras a 640 rs.
Sagú, a libra a 360 rs.
Sevadinha para sôpa a libra, a 240 rs.
Ervilhas seccas, a libra a 160 rs.
Ditas descascadas, a libra a 200 rs.
Tapioca muito nova, a libra a 280 rs.
Farinha de araruta verdadeira, a libra a 500 rs.
Arroz do Maranhão, em sacco, a arroba a 2$400 e a libra a 80 rs.
Dito da India e Java, a arroba a 3$200 e a libra a 100 rs.
Toucinho de Lisboa a 9$500 a arroba e a 320 rs. a libra.
Dito de Santos, a arroba 7$000 e a libra a 260 rs.
Molhos com 125 cebolas grandes, a 1$280.
Mostarda franceza, caixa com 2 duzias a 7$000.
Frascos com mostarda preparada em vinagre, a 400 rs.
Ditos com conservas inglezas e francezas, a 640 e 800 rs.
Ditos com sal refinado fino, a 640 e a 500 rs.
Ditos com a verdadeira genebra de laranja, a 1$000.
Ditos de 2 garrafas de Hollanda verdadeira a 640 rs.
Botijas com dita propria para negocio, a 400 rs.
Garrafões com 2 galões com dita, a 6$.
Serveja boa, marca, a 500 rs. a garrafa, e a duzia a 6$000.
Vinho muscatel de Setubal, a garrafa a 1$.
Marrasquinho verdadeiro, frascos a 800 rs. e a 1$200.
Champagne, a duzia 20$000, e a garrafa a 2$000.
Azeite refinado portuguez e francez, a garrafa a 1$000.
Caixa de vinho Bordeaux muito superior, a 7$, 8$, 9$ e 10$ a caixa.
Ditas com dito branco, a 7$ a caixa.
Ditas com dito lagrimas do Douro verdadeiro, a 20$.
Ditas com duque do Porto verdadeiro, a 18$000.
Ditas com chamisso superior, a 14$.
Ditas com Porto velho e outras muitas marcas, à 12$.
Vinho do Porto da pipa, a garrafa a 640, 720 e 800 rs.
Dito de Lisboa muito bom, a canada a 3$200, 3$500 e 4$, e a garrafa a 500 e 560 rs.
Dito da Figueira, das seguintes marcas (N.) (J. A. A.) (J. L. G.) (O. M.) a canada a 4$500, e a garrafa a 560 e 640 rs., deste que já está engarrafado e lacrado com o rotulo do armazem.
Ditos de marcas mais desconhecidas, a canada a 3$500 e 4$000, e a garrafa a 480 e 520 rs.
Vinho branco fino, a garrafa a 640 rs.
Dito de cajú muito superior, a garrafa a 800 rs.

Vinho verde superior.
A canada a 3$000 e a garrafa a 400 rs.
Gomma.
Saccas de 4 arrobas, é a verdadeira de se engommar, a arroba a 3$000 e a libra 120 rs.
Sabão massa, a libra a 200, 240 e 280 rs.
Farinha.
Saccas grandes com farinha de Goianna muito nova, a 5$000.
Café.
Café do Rio muito superior, a arroba a 8$, 8$500 e 9$000.
Chá.
Chá, temos nestes generos o melhor possivel, hyson, a libra a 2$600.
Dito perola a 3$000.
Dito uxim a 2$700.
Dito hyson muito fino a 2$800.
Dito redondo a 2$500.
Dito preto de primeira qualidade a 2$500.
Dito mais baixo a 2$000 e 1$600.
Erva mate.
Excellente chá medicinal, a libra a 240 rs.
Espermacete.
O masso com 6 vellas de espermacete a 600, 640 e 720 rs.
Passas.
Caixas de 16 e 8 libras de passas novas proprias para mimos a 4$ e 2$500.
Nozes.
Nozes, a libra 160 rs. e arroba a 4$000.
Alpista e painço.
Alpista e painço, a arroba 4$000 e a libra a 160 rs.
Cartas.
Cartas finas para jogar, a duzia a 2$500.
Castanhas.
Castanhas novas vindas neste vapor, arroba 4$000 e a libra a 200 rs.
Azeitonas.
Barris com azeitonas novas a 1$500
Manteiga.
Manteiga superior, a libra a 1$280.
Dita mais abaixo a 1$200.
Dita menos superior a 1$.
Dita franceza nova, a libra a 880
Dita dita em barris e meios ditos, a libra a 850 rs.
Dita para tempero a 400 rs.
Queijos.
Queijos novos vindos neste vapor a 2$800 e 3$000.
Ditos londrinos muito novos, a libra a 1$000.
Papel.
Papel almaço pautado, a resma a 4$800.
Dito dito lizo de linho, a resma a 4$500.
Dito de peso lizo e pautado, a resma a 2$500.
Dito de embrulho, bom a 1$ e 1$200.
Vinho Madeira.
Garrafas com o verdadeiro vinho Xerez e Madeira a 4$500 e 2$000.
Temperos.
Folhas de louro, pimenta do reino, cominho e cravo, a libra a 400 rs.
Velas de carnaúba.
Massos com 6 velas de carnaúba refinada a 480 rs.
Amendoas.
Amendoas com casca, a libra a 320 rs.
Doce.
Caixões de doce de goiaba, grandes a 1$400 e pequenos a 640 rs.
Tijolos de limpar.
Tijolos de arear facas a 140 rs.
Graxa.
Duzias de boiões de graxa n. 97 a 2$000, e de latas a 1$000, e os boiões a 240 rs. cada um, o as latas a 100 rs.
Charutos finos.
Charutos finos dos melhores fabricantes da Bahia por diversos preços, caixas e meias caixas.

E grande quantidade de generos tendentes á estes estabelecimentos, que deixam de annunciar-se.

CORTINADOS BORDADOS

N. 11—Rua do Queimado—N. 11

LOJA DE FAZENDAS DE

Augusto Frederico dos Santos Porto.

Chegou a este estabelecimento um grande sortimento de cortinados bordados para camas fazenda de muito gosto.
Chales de guipú muito finos para 22$, 25$ e 30$.
Colxas de seda superiores de diversas cores para camas de noivas.
Colxas de lã e seda para cama tambem de bonitas cores.
Rotondes de guipú enfeitados com o melhor gosto.
Setim de Paris bella fazenda e de bonitas côres para vestido a 700 rs. o covado.
Moureantique branco e preto, grosdenaple preto e de côres, pannos pretos de todas as qualidades, ditos azues.
Casemira preta e de cores, merinó preto, sillstrina, bombazinas, alpacas pretas, e lãa preta para lutos.
Malas, saccos e bolças de tapete, verniz e couro de 4$ a 11$.
Brins de linho de cores finos a 1$800 a vara.
Chapéos e chapelinas de palha de Italia para senhora, manguitos bordados, chapéos de seda para homem, chapéos de sol de seda, esguião de linho, cambraia de linho, bretanhas, silestas e muitas outras fazendas que se vendem por commodos preços assim como tambem

Esteiras da India para forrar salas

Milho.

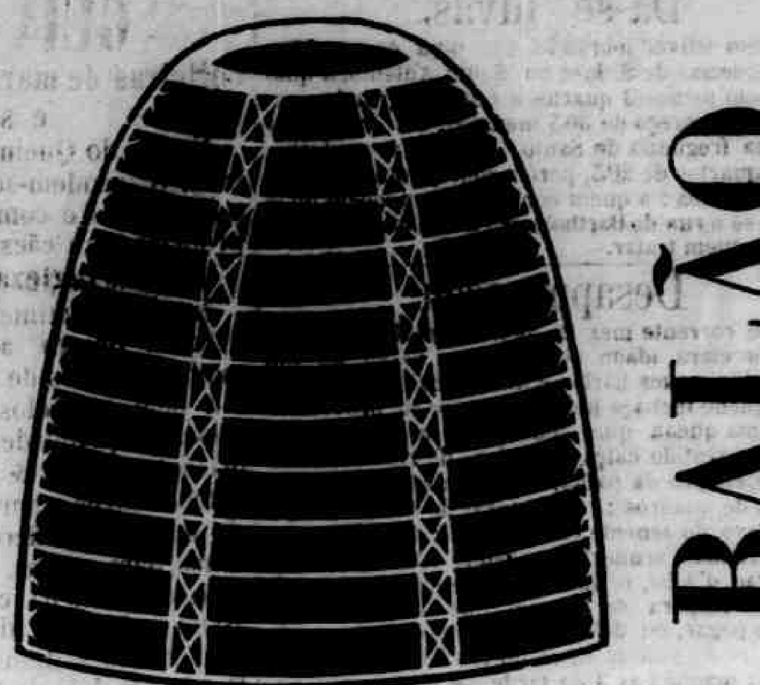
Vendem-se saccos grandes com milho novo; na rua da Madre de Deos ns. 5 e 9.

— Vende-se um preto crioulo, bem moço: no pateo do Terço n. 141.

— Vende-se um escravo moço que já foi de engenho: a tratar na rua do Mondego, olaria n. 13.

— Vende-se uma armação de uma taberna com poucos fundos, propria para um principiante, sita na rua da Imperatriz n. 45: a tratar na rua da Cruz, casa de Antonio Lopes Braga & C.

LOJA DO BALÃO



DE

AZEVEDO & FLORES

Rua da Cadeia do Recife, esquina da Madre de Deus.

BALÕES

Os ricos balões de arcos de 3$, 4$ e 5$
Balões de arcos para meninas de 2 a 12 annos a 2$ e 2$500.
Balões de panno para meninas a 3$ e 3$500.

Chapéos de sol.

Os afamados e bem conhecidos chapéos de sol com 12 asteas a 8$.
Ditos maiores com 16 asteas a 12$.

Tapetes.

Grandes e pequenos tapetes com ricas estampas para sofá.

Chitas.

Chitas largas a 240 rs. o covado.
Idem escuras finas a 320 rs. o covado.

Camisas.

Superiores camisas a 2$500.
Camisas com peito de côr, e todas brancas a 1$800.
Ha muitas outras qualidades com peito de esguião.

Casemiras.

As modernas casemiras de quadros, chegaram.

Roupa feita.

Ha completo sortimento de casemiras, de brim branco e de côres.

Colleirinhos.

Chegou nova remessa de colleirinhos de papel de cores e brancos.
Tambem ha completo sortimento dos de esguião.

Calças.

Calças de superior brim pardo a 2$500.

Cambraia branca.

Superiores cambraias brancas a 5$ e 7$ a peça.
Cambraia branca para forro a 320 e 400 rs. a vara.

Lãas.

Lãas de bonitas cores a 480 rs. ao covado.
Idem para luto a 560 rs, ao covado.

A QUEM NOS LER

Todas as semanas reformamos o nosso annuncio, annunciando ao publico novas fazendas e novos preços e não como muitas pessoas suppõe sempre ser as mesmas fazendas.

MACHINAS DE PATENT

de trabalhar á mão para descaroçar algodão

FABRICADAS

Por Plant Brothers & C,

OLDAM

Estas machinas podem descaroçar qualquer especie de algodão sem estragar o fio, sendo bastante duas pessoas para o trabalho; pode descaroçar uma arroba de algodão em caroço em 40 minutos, ou 18 arrobas por dia ou 5 arrobas de algodão limpo.

Assim como machinas para serem movidas por animaes, que descaroçam 18 arrobas de algodão limpo, por dia; e motores para mover uma, duas, ou tres dessas machinas.
Os mesmos tem para vender um bellissimo vapor que póde fazer mover seis destas machinas mencionadas; para o que convida-se aos Srs. agricultores a virem vêr e examina-lo, no armazem de algodão, no largo da ponte nova n. 47.

Saunders Brothers & C.
N. 11, praça do Corpo Santo
RECIFE.
Os unicos agentes neste paiz.

GRANDE

ARMAZEM DE MOLHADOS

Pharol do commercio

Rua do Rangel n. 73.

O proprietario deste estabelecimento tem a honra de avisar aos seus freguezes que fez uma grande reducção nos preços de seus generos de primeira qualidade: manteiga ingleza 1$ e 1$280 rs. a libra da ultima chegada ao nosso mercado, dita franceza a 900 rs. e em barril se faz abatemento, queijos flamengos novos a 2$300, dito prato o que se pode desejar em bondade a 800 rs. a libra, ameixas francezas caixinhas a 1$200, 1$500 e 1$800, frascos de ditas 1$400, grandes 3$ proprios para mimos, marmelada das melhores marcas a 640 rs. a libra, amendoas confeitadas para sortes de S. João a 640 rs., vinho do Porto a 640 e 720 rs a garrafa, Figueira e Lisboa 400, 440 e 500 rs., e em canada se faz o abatimento, caixas de batatas com 2 arrobas por 3$500 e a libra 80 rs. novas, café 1ª sorte 7$800 e 7$200 e a libra a 240 e 260 bolachinha ingleza a 200 rs. a libra, toucinho de Lisboa a 360 rs. a libra, velas de carnaúba a 400 rs., ditas estearinas finas a 600 rs., presunto portuguez a 600 rs., alpista a 3$500 a arroba e 120 rs. a libra, painço a 4$ a dita e 140 rs. a dita, chá fino a 2$500, 2$700 e 2$800, fructas em calda a 640 a lata, gomma a 100 rs. a libra e 2$560 a arroba, bollinhos inglezes lata de 2 libras a 1$350, ditos de soda grandes 2$000, e outros mais generos que se torna enfadonho mencionar. O proprietario espera a concurrencia do respeitavel publico, garantindo a exactidão do que tratar.

Vende-se

farelo de Lisboa em saccas e barricas, e saccos com superior farinha de mandioca, mais barato do que em outra qualquer parte: na rua do Vigario n. 17, primeiro andar.

— Vende-se o engenho Jundiahy, cinco legoas distante da cidade do Natal, provincia do Rio Grande do Norte, moente e corrente, com 20 captivos, 20 bois e 20 bestas; assim como diversos lotes de terra, propria para a cultura de algodão e mandioca, e mais duas fazendas de gado no Potengi e Ceará-meirim, na mesma provincia, cujas vendas se effectuarão a prasos, mediante boas firmas: quem pretender dirija-se áquella provincia a tratar com Fabricio & C.

— Farinha de mandioca: tem para vender Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

ATTENÇAO

Novidades da loja e armazem de fazendas e roupas feitas nacionaes rua da Imperatriz n. 72. de Guimarães & Irmão.

Aproveitem as pechinchas

que se estão liquidando por todo preço, vejam: chitas largas a 260, 280 e 300 rs., ditas percalias a 360, 400 e 440, cambraia organdys muito fina a 300 rs. o covado, e muito superior a 320, 360 e 400 rs.: isto só na nova loja de Guimarães & Irmão.

Estão se acabando.

Lãazinhas escocezas a 240, 260 e 280 o covado.

E' muito barato.

Cortes de lãa muito superior com 15 covados pelo barato preço de 5$ e 5$500, isto só para acabar, bretanha de rolo a 3$ e 3$200 a peça, madapolão francez enfestado a 3$, 3$200, 3$500 e 4$, dito sem ser enfestado com 27 jardas a 4$500, 5$ e 6$500, dito muito superior marcas muito acreditadas a 7$, 7$500, 8$, 9$ e 10$, algodão de todas as marcas assim como seja marca T e carne de vacca, sicupira e páo ferro tudo isto por preços baratissimos só para liquidar e apurar dinheiro: isto só na nova loja e armazem de Guimarães & Irmão, rua da Imperatriz n. 72.

Grande sortimento de babadinhos

e entremeios pelo barato preço de 800 a 1$ a peça.

Lenços de cores e brancos

muito proprios para homens e meninos a 1$600, 2$, 2$500 e 3$ a duzia, ditos de linho a 4$800, 5$, 5$500 e 6$.

Grande sortimento

de colxas de fustão de todas as cores a 3$500 e 6$, ditas de chita a 1$500 e 2$, ditas de lãa a 1$600.

E' muito barato.

Grande sortimento de soutembarques muito bem enfeitados a 5$ e 5$500, ditos de grosdenaple a 18$ e 20$, lãazinhas de uma só côr a 480 o covado, ditas muito propria para camisas sendo de lindissimos padrões a 1$ e 1$100 o covado: só na nova loja de Guimarães & Irmão, rua da Imperatriz n. 72.

Grande sortimento

de roupas feitas que se vendem muito barato affiançando-se que se vende por menos 20 por cento que em outra qualquer parte, quem duvidar venha ver

Na nova loja de fazendas de Guimarães & Irmão.

Rua da Imperaatriz n. 72.

LOJA DO BEIJA FLOR

Na rua do Queimado n. 63.

Tendo recebido um sortimento de bonecas de chóro, que chamam papai e mamãi, com cabelleira de cachos.

Tendo recebido um variado sortimento de brinquedos para meninos, sendo espadas, espingardas, pistolas, tambores; ditos para meninas: apparelhos de almoço e de jantar de porcelana e de metal, porta-licor e faquinhas a 280 rs. o par; e não querendo continuar, vende mais barato do que em outra qualquer parte.

Vende-se tiras bordadas de differentes larguras a 1$, e babados, collarinhos e punhos para senhora, bordados e abertos de renda e lisos, os mais modernos que se podem encontrar.

Vende-se lãa para bordar de diversas qualidades e de cores claras a 7$ a libra, espelhos de columnas de jacarandá a 2$500, ditos brancos de diversos tamanhos, caixinhas para estojos de navalhas,

Vende-se pentes de alisar com costas de metal a 1$, ditos de differentes qualidades, lindas gravatinhas para senhora de differentes gostos.

Colheres de metal principe.

Vende-se colheres de metal principe para tirar soupa a 2$, ditas para chá a 2$300, ditas para soupa a 4$200 a duzia: nesta loja se encontrará sempre um grande e variado sortimento de miudezas: rua do Queimado n. 63, loja do beija-flor.

— Vende-se a taberna da rua do Socego n. 41, bem afreguezada: quem pretender dirija-se a mesma, no Campo-verde.

O NOVO GERENTE
DO
ARMAZEM
DA
LIGA.
ESTABELECIDO A RUA NOVA N. 60
TEM A HONRA DE SE DIRIGIR
AO
RESPEITAVEL PUBLICO.

A apreciação dos habitantes desta heroica provincia existe no **grande armazem da Liga** estabelecido á rua Nova n. 60 um magnifico sortimento de molhados, que sendo em sua maxima parte mandados vir directamente do estrangeiro podem ser vendidos por preços assás razoaveis.

Sem a fatuidade de querer que este novo e interessante estabelecimento seja o primeiro e unico em seu genero, póde-se porém affiançar, com toda a segurança de que nenhum outro o excederá no restricto cumprimento das seguintes promessas:

1.° Delicadeza no trato.
2.° Fidelidade no peso.
3.° Sinceridade nos preços.

As pessoas que por sua posição social gozam de certo tratamento, acharão nesta casa os melhores queijos londrinos, cerveja, vinhos finissimos manteiga e chá sempre de primeira qualidade. etc., etc.

Qualquer que seja a condição do freguez, elle deve contar que será sempre muito bem servido.

Aquelles que são pouco favorecidos da sorte farão mensalmente uma economia de muitas patacas, afreguezando-se nesta casa, onde se lhes venderá o arroz, o café, a manteiga o assucar, etc., etc. de boa qualidade pelo preço que em algumas partes não podem ou não querem vender.

Os senhores de fóra da cidade, dos arrebaldes ou centro, que compram para negociar, devem vir, pelo seu proprio interesse, a este estabelecimento para se convencerem do quanto se póde vender barato.

Para os senhores que compram para tornar a vender existe um sortimento especial, escolhido por pessoa entendida que certamente muito deve agradar aos senhores compradores.

Não se tem poupado sacrificios, nem se deixará de fazer a diligencia para agradar a todos.

PELOS SEGUINTES PREÇOS SÓ SE VENDE A DINHEIRO A VISTA:

A

ALPISTA a 120 rs. a libra.
Idem e painço de oito libras para cima a 100 rs.
Arroz de 90 rs. a libra a . . . .
Amendoas, casca molle, a 280 rs. a libra.
Avellãas a 240 rs. a libra.
Ameixas francezas em latas de todos os tamanhos.
Idem idem em potes de todos os tamanhos.
Idem idem em bocetas de todos os tamanhos.
Idem idem em frascos de todos os tamanhos.
Azeite doce de primeira qualidade a 560 rs. a garrafa.
Alhos a 200 rs. o molho.
Absyntho a 2$000 a garrafa.

B

BOLACHINHAS do Beato Antonio em latas grandes e pequenas.
Idem do Principe Alberto a 2$000 a lata, e de cinco para cima a 1$800.
Idem de soda em latas grandes a 2$000 e de cinco para cima a 1$800.
Biscoitos inglezes de todas as qualidades a 1$200, 1$250 e 1$300.
Bolo francez em caixinhas a 300 rs. cada uma.
Batatas inglezas.
Banha de porco refinada.

C

CHOCOLATE francez a 700 e 800 rs. a libra, e em porção a 600 e 700 rs.
Idem suisso a 1$ [illegible] libra.
Idem de musgo a 1$500 a libra.
Chouriças muito novas a 800 rs. a libra.
Café a 240 e 260 rs. a libra, e em porção se fará abatimento.
Idem de primeira qualidade a 7$000 a arroba.
Conservas em frascos a 320 rs. cada um, são muito novas
Idem inglezas, frascos grandes.
Champagne de todas as marcas.
Charope de grosella, orchata, etc., etc.
Chicaras e pires a 1$800 a duzia.
Cerveja da superior marca Tenente a 500 rs. a garrafa, e em duzia se faz grande abatimento.
Idem Victoria Bas tres X e de outras marcas.
Charutos das mais acreditadas marcas, como sejam: Normas d'Havana, Exposição, Flor do Brasil, Parisienses, Delicias, Guanabaras, Trovadores, Regalia, Mississipes, Panetellos, Apraziveis, Varetas, Brasileiros, Americanos, Fluminenses.
Chá de todas as qualidades e de todos os preços, hysson, huxim, aljofar, preto, e preto ponta branca, etc., etc., a 2$000, 2$200, 2$560 e 2$800.
Copos lisos de todos os tamanhos de 120 a 320 rs.
Idem lapidados de todos os tamanhos a duzia a 2$500, 3$500, 4$ e 5$.
Calices de todos os tamanhos.
Cognac superior a 1$ e 1$500 rs. a garrafa.
Cigarros do Rio, pardos, a 80 rs. o maço de cinco macinhos.

D

DOCES de todas as qualidades: brasileiros, portuguezes, inglezes, francezes, etc. etc.

E

ERVILHAS seccas a 120 rs. a libra.
Ervadoce a 400 rs. a libra.

F

FARINHA S S S de 8 libras para cima a 120 rs. a libra.
Idem de araruta a 320, 400, 500 e 800 rs.
Figos de comadre a 160 rs. a libra.
Feijão verde em latas a 600 rs.
Favas em latas a 600 rs.
Fumo do Rio a 500 rs. a libra.
Idem americano em latas a 2$.
Farello ha sempre em deposito de 500 a 800 saccos, de todas as qualidades, de todos os tamanhos e de todos os preços.

G

Graixa em latas, muito nova, a 80 rs. cada uma.

K

KIRSCH de Wasser a 2$ a garrafa.

L

LATAS com graixa a 80 rs. cada uma.
Letria a 400 rs. a libra.

M

MANTEIGA ingleza e franceza de primeira qualidade a 1$, 1$120 e 1$280, em barril se faz grande abatimento; a que vendemos por 1$280 a libra, vende-se em outra qualquer casa por 1$400 e 1$500.
Marmelada dos mais acreditados fabricantes.
Macarrão e talharim a 320 rs. a libra.
Massa de tomate a 600 rs. a lata.
Mostarda ingleza a 800 rs. o frasco.
Molho inglez de todas as qualidades.
Marrasquino verdadeiro de Zara a . . . .
Massas finas para sopa branca e amarella a 600 rs. a libra, em caixas com 9 libras a 3$500.
Milho painço e alpista, sendo mais de 8 libras a 100 rs.

N

NOZES a 120 rs. a libra.
Nabos em latas a 800 rs.

O

Ostras inglezas e americanas.

P

PEIXE em posta, latas grandes, a 1$000, de todas as qualidades, como sejam savel, goras, corvina, pargo, salmão, pescado e pescadinha, linguado, sardinha. etc., etc.,
Peras em latas, excellente preparação.
Palitos para dentes a 120 rs. o maço muito grande.
Passas em quarto a 1$400.
Idem muito novas a 400 rs. a libra.
Pomada muito nova a 280 rs. a duzia.

Q

QUEIJOS flamengos.
Idem prato a 800 rs. a libra.
Idem suissos a 800 rs. a libra.
Idem londrinos a 800 rs. a libra.
Quartinhas ou morinques a 6$, 8$ e 10$ o par.

R

RAPE' Meuron a 1$ a libra.
Idem Princeza do Rio a 1$200 a libra.
Idem francez a 2$500 a libra.

S

SABÃO massa a 160 rs. a libra, em caixa se faz abatimento.
Sal refinado em frascos a 500 rs.
Salame de Leon a 2$.
Sardinhas de Nantes de todos os fabricantes.
Idem de Setubal em latas muito grandes a 720 rs.
Stearinas a 600 rs. o maço.

T

TOUCINHO de Lisboa a 320 rs. a libra.
Tomate em latas a 600 rs.
Tinta azul e preta para escrever.

V

VINHOS!!!

Principe Alberto, de 1831, a 5$000 a garrafa; dá vida aos velhos.
Velho secco a 2$ a garrafa.
Lagrimas do Douro a 1$500 a garrafa.
Duque do Porto verdadeiro a 2$ a garrafa.
Duque a 1$ e 1$500.
Chamisso a 1$, 1$200 e 1$500 a garrafa.
D. Luiz a 1$ a garrafa.
Moscatel verdadeiro de Setubal a 2$ a garrafa.
Carcavelos a 1$.
Colares a 900 rs. a garrafa; é o unico vinho que se póde beber por não ter composição alguma.
Lanterne a 800 rs. a garrafa.
Bordeaux Medoc a 800 rs. a garrafa.
Idem S. Julien a 600, 800 e 1$ a garrafa.
Absyntho a 2$ a garrafa.
Kirsch a 2$ a garrafa.
Wermouth a 2$, e a caixa a 18$.
Bitter Maurer a 1$ a garrafa,

— Vende-se uma burra de ferro grande em perfeito estado e por commodo preço: na rua do Apollo n. 20.

— Vende-se uma taberna na rua do Cordoniz n. 7, livre e desembaraçada: quem pretender dirija-se a mesma, que achará com quem tratar.

— Vinho do Porto superior em caixa de duzia, tem para vender Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

— Vende-se um carro de carregar generos da alfandega, com uso, e todos os pertences de outro igual, tudo por preço muito commodo: a tratar no pateo de S. Pedro n. 4.

AO PUBLICO

Sem o menor constrangimento se entregará o importe do genero que não agradar.

ATTENÇÃO

os preços da seguinte tabella é para todos, podendo assim servir de base para o ajuste de contas com os portadores.

ARMAZEM UNIÃO MERCANTIL
RUA DA CADEIA DO RECIFE N. 53
(Logo passando o arco da Conceição)

PARA BEM DE TODOS,

Senhores e senhoras, o aceio que presidio aos arranjos deste novo estabelecimento, e mais que tudo a promptidão e inteireza com que serão tratados, convida a uma visita ao mesmo, certos de que sem duvida me darão a protecção e preferencia na compra dos generos que precisarem e quando não possam vir poderão mandar seus portadores, ainda que estes sejam pouco praticos, pois serão tão bem servidos como se viessem pessoalmente, havendo para com estes toda recommendação, afim de que não vão em outra parte.

Manteiga ingleza especialmente escolhida a 1,000 e 800 rs. a libra e em barril se faz abatimento.
Idem franceza a mais nova do mercado a 960 rs. a libra e 900 rs. em barril ou meios.
Chá hysson de superior qualidade a 2,600 rs. a libra.
Chá perola o mais superior do mercado a 2,800 rs. a libra.
Idem hysson muito superior em latas de 15 libras muito proprio para negocio a 2,000 rs. a libra.
Idem hysson nacional em latas de 1 e 2 libras a 1,600 rs.
Idem preto o que se póde desejar neste genero a 2,000 e 2,200 rs. a libra.
Linguiças muito novas a 800 rs. a libra e em barril se faz abatimento.
Chouriças e paios a 800 rs. a libra.
Costelletas inglezas a 640 rs. a libra, serve para temperar panella ou para fiambre.
Queijos do reino chegados neste ultimo vapor a 2,200 rs., ditos de navio de vella a 2,000 rs.
Idem londrinos muito frescos e de superior qualidade a 800 rs. a libra.
Idem prato a 800 rs. a libra, e inteiro se faz abatimento.
Idem suisso o mais superior que tem vindo ao mercado a 640 rs. a libra.
Ervilhas e favas portuguezas já preparadas em latas hermeticamente lacradas a 640.
Feijão verde muito superior a 640 rs. a lata.
Copos lapidados para agua a 5,000 e 5,500 rs. a duzia.
Idem idem para vinho a 240 rs., e 2,400 rs. a duzia.
Chocolate francez hespanhol e suisso a 900, 1,000 e 1,200 rs. a libra.
Espermacete superior a 600 e 640 rs. a libra e em caixa se faz abatimento.
Peixe em posta em latas hermeticamente lacradas e das melhores qualidades de peixe a 800, 1,000 e 1,200 rs.
Vinho Bordeaux das marcas mais acreditadas que vem ao nosso mercado a 7,000 e 8,000 a caixa e 640 e 700 réis a garrafa.
Genebra de Hollanda a 480 rs. a botija de conta certa.
Frasqueiras de genebra de Hollanda a 6,800 e 640 rs. o frasco.
Genebra de laranja verdadeira em frascos grandes a 1,000 e 11,000 rs. a frasqueira.
Café do Rio de 1ª qualidade a 280 rs. a libra e 8,500 rs. a arroba.
Café do Ceará muito superior a 240 rs. a libra e 7,500 rs. a arroba.
Arroz do Maranhão de 1ª qualidade a 100 rs. a libra e 2,800 a arroba.
Idem da India a 100 rs. a libra e 2,800 a arroba.
Idem de Java a 60 rs. a libra e 2,400 a arroba.
Painço e alpista a 140 rs. a libra e 4,000 a arroba.
Massa de tomates de superior qualidade a 640 rs. a lata de uma libra e 560 rs. a retalho.
Aletria, macarrão e talharim a 400 rs. a libra e 6,000 a caixa.
Massa para sopa: estrelinha, pevide e rodinha branca ou amarella a 640 rs. a libra e 3,500 a caixa com 8 libras.
Vinho do Porto muito fino proprio para engarrafar, em ancoretas de 9 canadas a 35,000 rs.
Vinho em pipa: Porto, Figueira e Lisboa a 320, 400 e 500 rs. a garrafa, e em canada a 2,500, 3,000 e 3,800.
Vinho branco de Lisboa de excellente qualidade a 400 e 500 rs. a garrafa e em canada a 3,000 e 3,500.
Vinho branco para missa em caixas de 1 duzia a 8,000 e 680 rs. a garrafa.
Vinho do Porto das melhores marcas que vem ao mercado como sejam: Lagrimas do Douro, Duque do Porto, Rainha de Portugal, Duque genuino, D. Luiz I, Madeira Secca, Malvazia fina a 16,000, 15,000, 12,000 e 10,000 a caixa com 1 duzia e 900, 1,000 e 1,500 rs. a garrafa.
Vinho Cherex de superior qualidade a 16,000 a duzia e 1,500 rs. a garrafa.
Sardinhas de Nantes a 400 rs. os quartos e 640 rs. as meias latas.
Bolachinhas inglezas muito novas a 5,000 a barrica e 320 rs. a libra.
Bolachinhas de soda em latas de diversas qualidades a 1,300 rs.
Cartões com bolo francez muito proprios para mimo a 640 rs.
Passas muito novas em caixinhas enfeitadas para mimo a 3,000 rs.
Passas de camada a 8,000 a caixa e 400 rs. a libra.
Figos de comadre a 240 rs. a libra.
Amendoas de casca mole a 400 rs. a libra.
Miólo de amendoas a 500 rs.
Bolachinha d'agua e sal, da fabrica de João de Brito no Beato Antonio, em lata de 6 libras por 2,500 rs.
Ameixas francezas em frasco de vidro com tampa do mesmo, a 1$500.
Ameixas francezas em caixinhas de diversos tamanhos com bonitas estampas na caixa exterior, a 1,400, 1,600, 1,800 e 2,000 cada uma.
Azeite doce refinado hespanhol ou portuguez a 900 rs. a garrafa e 10:000 a caixa.
Batatas muito novas a 80 rs. a libra e 2,500 o gigo com 36 libras.
Conservas inglezas a 750 rs. o frasco e 8,500 a duzia.
Vassouras de escova para esfregar casa a 400 rs.
Nozes muito novas a 160 rs. a libra.
Molho inglez em garrafa de vidro com rolha do mesmo, a 160 rs.
Mostarda ingleza dos melhores fabricantes, a 800 rs. o frasco.
Mostarda franceza em potes já preparada a 400 rs. o frasco.
Lentilhas francezas, excellente legume para sopa, a 200 rs. a libra.
Marrasquino de Zara propriamente dito a 1$ a garrafa e 11,000 a duzia.
Palitos de dente a 140 rs. o maço.
Sal refinado em frascos de vidro com tampa do mesmo, a 500 rs.
Cerveja branca das marcas mais acreditadas que vem ao mercado, a 500, 560 e 640 a garrafa, e 5,800, 6,000 e 6,500 a duzia.
Cevadinha de França muito nova, a 200 rs.
Charutos do affamado fabricante José Furtado de Simas, das seguintes qualidades: Exposição Normal de Havana, Imperiaes, Londrinos, Guanabaras, Parisienses, Suspiros Delicias, a 4,000, 4,500, 5,000, 6,000 e 7,000 a caixa ou em meias.
Charutos finos de diversas marcas e fabricantes, como sejam: Flôr do Norte, Manilhas de Havana, intervallos, Vencedores, Panatellas e Suspiros, a 2,000, 2,500 e 3,000 a caixa.
Cognac inglez das melhores marcas, a 800 e 1,200 a garrafa.
Doce da casca de goiaba a 2,000 a lata com 4 libras.
Farinha de araruta verdadeira a 320 rs. a libra.
Matte, excellente chá para os navegantes, a 200 rs.
Sebollas de França muito grandes e novas a 1,800 e cento e 1,200 soltas.
Palitos do gaz a 2,200 a grosa.
Toucinho de Lisbôa muito novo a 320 rs. a libra e 8,500 a arroba.
Banha de porco refinada a 650 rs. a libra.
Bolachinha Alberto, as melhores que presentemente tem vindo ao mercado, a 2,000 a lata.
Farinha do Maranhão muito alva e cheirosa a 200 rs. a libra.
Frascos com fructas em calda de diversas qualidades a 2,500 e 1,500 o frasco.
Caixinhas com fructas em doce secco de diversos tamanhos, muito proprias para mimo, a 1,600, 2,600 e 3,500 cada uma.
Ruibos, excellente peixe portuguez, em barris pequenos ou a retalho, a vista se fará o preço.
Azeitonas de Rivas em ancoretas grandes de 8 garrafas por 600 e 800 rs. a garrafa.
Azeitonas portuguezas a 500 rs. a garrafa e 1,500 cada uma ancoreta.
Champagne da melhor qualidade que vem ao mercado, a 2,000 e 3,500 a garrafa, e 24,000 e 26,000 o gigo.
Gomma de engommar muito alva a 120 rs. a libra.
Figos em sextinhas a 80 rs. cada uma e 720 rs. a duzia.
Papel azul para botica a 2,000 a resma.
Balaios para roupa suja, grandes e pequenos, por diversos preços.
Amendoas confeitadas a 640 rs. a libra.
Latas com fructas em calda: pera, pecego, damasco, rainha Claudia e cereja, a 800 rs.
Vinagre de Lisbôa a 200 e 280 rs. a garrafa e a 1,400 e 2,000 rs. a canada.
Azeite doce de Lisboa a 4,800 rs. a canada e 640 rs. a garrafa.
Vinagre branco já engarrafado a 500 rs. a garrafa.

RIVAL
SEM SEGUNDO
Rua do Queimado ns. 49 e 55.

Continúa a vender todas as miudezas que abaixo declara por preços admiraveis.
Massos de palitos lixados para dentes a 100 rs.
Espelhos de molduras douradas a 200, 240 e 320 rs.
Bonets de oliado para meninos a 1$000.
Ditos de couro superior fazenda a 1$500.
Frascos com superior tinta rocha a 240 rs.
Meiadas de linha froxa para bordado a 20 e 60 rs.
Babado do Porto, fazenda boa, vara a 80, 100 e 140 rs.
Varas de franja branca estreita a 40 rs.
Caixas com 100 envelopes, fazenda fina a 600 rs.
Grozas de pennas de aço, fazenda superior a 500 rs.
Duzias de meias cruas encorpadas para homem a 3$000.
Grozas de botões madreperola finos a 500 e e 640 rs.
Caixas com 50 novellos de linha do gaz a 700 e 900 rs.
Caixas com superiores obreias de cola a 40 e 80 rs.
Peças de fita branca elastica com 9 varas a 280 rs.
Varas de franja de lãa para enfeites de vestidos a 40 rs.
Baralhos dourados superiores qualidades a 400 rs.
Novellos de linha com 400 jardas a 80 rs.
Livros para assentos de roupa lavada a 100 rs.
Pares de botões para punho, fazenda rica a 120 rs.
Tesouras para costuras superiores qualidades a 400 e 1$.
Caixas de pennas de calligraphia, fazenda boa a 1$000.
Massos com superiores grampos a 30 rs.
Pares de sapatos de trança e tapete a 1$500.
Pares de sapatos de trança para meninos a 1$ e 1$280.
Caixas com superiores agulhas a 240 rs.
Libras de lãa sortidas de bonitas côres a 7$000.
Caixas com superiores obreias de massa a 40 rs.
Rodinhas com alfinetes francezes muito superiores a 20 rs.
Resmas de papel almaço a 2$400 e 2$800 rs.
Resmas de papel de peso fino a 2$000.
Escovas para roupa, fazenda boa a 720 e 1$.
Duzias de tesouras com toque de ferrugem a 600 rs.
Duzias de facas e garfos de cabo preto a 3$000.
Talheres muito fino para crianças a 240 rs.

Lagêdo para calçadas.

Vende-se muito bom lagêdo para calçadas e armazens chegado agora: a tratar na rua do Apollo n. 4.

Calungas finos e brinquedos para meninos.

Chegaram para a loja de miudezas da rua do Queimado n. 69, os mais finos e lindos calungas tanto para brinquedo de meninos como para cima de mesa: na mesma loja se encontrará bom sortimento de miudezas.

AZEITE DOCE

Azeite doce refinado em pequenas latas a 560 rs. a garrafa: no graude armazem da Liga.

FARELLO

Saccos de 80, 100 e 120 libras a 4$, 4$500 e 5$; no grande armazem da Liga.

PECHINCHA SEM IGUAL

Madapolão muito fino com pequeno toque de avaria, por preço que admira: na loja das columnas na rua do Crespo n. 13, de Antonio Correia de Vasconcellos & C.

Grande sortimento de roupas feitas de todas as qualidades,

Calças de casemira a 6$ e 7$500, ditas pretas a 6$ e 8$, calças de ganga a 2$, 1$800 e 1$600, ditas brancas a 2$, brim de linho a 3$, 3$500 e 4$, paletots de alpaca branca a 4$500, ditos pretos a 3$ e 3$500, ditos de alpaca de cordão a 4$, e de listra de seda a 4$500, ditos sobrecasacos a 5$, paletots de casemira a 5$, 5$500, 6$, 8$ e 9$, ditos sobrecasacos pretos a 12$, 15 e 16$, ditos finos a 25$, de cores a 13$, ditos fraques a 14$, paletots de ganga a 3$, 2$800 e 2$, ditos de brim pardo a 3$, jaquetões de brim pardo a 3$, panno preto fino a 2$, 2$600, 3$500 3$, 4$500 5 e 6$ o covado, moreantique preto a 2$600 o covado, grosdenaple preto a 1$500, 1$800, 2$, 2$200 e 2$500 o covado; e outras muitas mais fazendas que se deixa de annunciar, e manda-se levar pelos caixeiros da loja da arara á casa dos pretendentes. O estabelecimento está aberto até as 9 horas da noite, rua da Imperatriz n. 56, Mendes Guimarães.

— Vende-se uma optima escrava moça de boa figura: a tratar na rua da Cadeia n. 40, loja de relojoeiro.

INSTRUMENTOS.

Vende-se por baixo preço, e ainda em perfeito estado, um instrumental completo, ou cada instrumento por si: a tratar na rua do Imperador n. 12.

— Vende-se um cavallo castanho, bem andador baixo, muito novo e sem achaques, bom de sella e melhor será para carro por ser grande: na rua do caes do Collegio, loja de fazendas n. 11.

Francisco José Germano
RUA NOVA N. 21,

acaba de receber um lindo e magnifico sortimento de oculos, lunetos, binoculos, do ultimo e mais apurado gosto da Europa.

Novena de Nossa Senhora do Carmo e de Sant'Anna.

Vende-se na rua do Imperador n. 15, officina de encadernação: o officio, salve e versos, novena e salve de Nossa Senhora do Carmo, tres folhetos por 500 rs., e a novena de Sant'Anna por 320 rs.

GAZ GAZ GAZ

Vende-se gaz da melhor qualidade a 12$ a lata: nos armazens da rua do Imperador n. 16 e rua do Trapiche Novo n. 8.

Farinha.

Vende-se farinha de mandioca muito nova, saccos grandes a 4$: no armazem de farinha da ponte nova dos Srs. Tasso Irmãos, para porções, na rua da Madre de Deos ns. 5 e 9.

Grande exposição de fazendas.

Que estão a venda, na loja e armazem da Arara, rua da Imperatriz n. 56, Lourenço Pereira Mendes Guimarães.

LÃZINHAS A 240 Rs.!
LÃZINHAS A 240 Rs.!!
LÃZINHAS A 240 Rs.!!!

Ha um grande sortimento de lãzinhas chinezas, chegadas pelo ultimo vapor, sendo fazenda que quaesquer loja vende a 400 rs., esta se vendendo, na loja da Arara pelo diminuto preço de 240 rs. o covado.

MADAPOLÃO COM 24 JARDAS A 4$500!!!
MADAPOLÃO COM 24 JARDAS A 4$500!!!

Vende-se madapolão com 24 jardas e garantindo-se que tem 20 varas, pelo barato preço de 4$500, 5$000, 6$000 e 6$500.

BRETANHA DE ROLO COM 10 VARAS A 2$800.

Vende-se bretanha de rolo a 2$800 a peça, só Mendes Guimarães.

MADAPOLÃO ENFESTADO A 3$000, 3$500 E 4$000.
MADAPOLÃO ENFESTADO A 3$000, 3$500 E 4$000.

Vende-se madapolão enfestado pelo o barato preço de 3$, 3$500 e 4$ a peça.

COLCHAS DAMASCADAS DE FUSTÃO.

Vende-se as mais modernas colchas de fustão, tendo de todas as cores a 5$500, ditas grandes a 6$000, ditas de damasco a 4$000, ditas de chita a 2$240 e 1$900, isto só por a cabar, na loja e armazem da Arara n. 56, Mendes Guimarães.

CHITAS FRANCEZAS A 240, 260, 280 E 300 Rs.
CHITAS FRANCEZAS A 240, 260, 280, 300 E 320 Rs. O COVADO.
CHITAS INGLEZAS A 200 E 220 Rs. O COVADO.

Vende-se cambraias brancas de salpicos a 4$500 a peça, tambem ha um grande sortimento de cambraia brancas que se vendem a 3$, 3$500, 4$, 5$, 6$ e 7$ a peça.

CHALES DE MERINO A 2$000.

Lenços de cambraia com barra de côres a 1$800 a duzia, ditos de dita branco a 2$ e a 2$400 a duzia, só Mendes Guimarães.

CALÇAS DE BRIM DE LINHO.

Vende-se calças de brim de linho a 3$400, 2$600 e 4$000, ditas de algodão a 2$, só Mendes Guimarães.

Soutambarques de côres, vende-se muito barato, ditos grosdenaple preto, capas pretas á vista se fará preço.

PALITO'S DE ALPACA BRANCA A 4$500.
PALITO'S DE BRIM DE LINHO A 3$000.

Entremeios transparentes a 800 rs. ditos tapado a 1$, ditos para babado a 1$000 cada uma tira.

ROUPAS FEITAS.
ROUPAS FEITAS.
ROUPAS FEITAS.

Vendem-se um sortimento de roupas feitas de todas as qualidades, que a vista se fará preço, e outras muitas mais fazendas que se deixam de annunciar, rua da Imperatriz n. 56, Mendes Guimarães.

FUNDIÇÃO DA AURORA.

Moendas e meias moendas,
Taxas do ferro batido e coado.
Fornos de ferro batido para fazer farinha.
Boccas e crivos de ferro coado para farinha.
Machinas para mandioca.
Cylindros para padaria.
Alambiques o fundos do dito, ferro coado.
Arados todos de ferro molde guarapes.
Rodas, eixos, grampas tudo de ferro para carroça.
Rodas dentadas, rodetes, e rodas d'agua.
Guindastes fixos e portateis.
Varandas de ferro fundidos e cercas para jardim, moldes elegantes.
Camapés para jardim, muito fortes.
Chapas finas para cobertas de ferro galvanisado.
Serras grandes de aço com armação e sem ella.
O que tudo se vende por preços baratos.

Acha-se

á venda na livraria academica, na rua do Imperador; na do Sr. Nogueira, junto ao arco de Santo Antonio; e na typographia imparcial, na rua estreita do Rosario a compilação de toda a legislação tendente á administração, á arrecadação e fiscallisação dos dinheiros de orphãos defuntos e ausentes, heranças jacentes, legados, etc., contendo não só o regimento de custas e a lei geral das execuções, como tambem todas as ordens e avisos do governo, que a tudo tem explicado, tanto a respeito das obrigações inherentes ao cargo dos differentes empregados de justiça e fazenda, como dos direitos nacionaes e emolumentos que são devidos. Este livro contendo mais de 700 paginas em nitida impressão e bom papel, e prestando-se a utilidade de differentes classes, torna-se recommendavel. Seu custo é 10$000 por cada exemplar em dous tomos.

ESCRAVOS FUGIDOS.

— Fugio na noite de 19 para 20 do corrente mez, do sitio do Sr. Dr. Augusto F. de Oliveira, na ponte de Uchôa, o seu escravo de nome Luiz, quasi que branco, tendo no rosto marcas de bexigas bem visiveis, cabello annelado, baixo, reforçado, bem fallante e de cerca de 28 annos de idade, levou camisa de baeta encarnada e chapéo de palha novo, suppõe-se que vagueia nesta cidade do Recife ou pelas ruas circumvisinhanças: quem o apprehender e levar ao sobredito sitio, ou ao escriptorio da praça do Corpo Santo n. 17, primeiro andar, será generosamente recompensado.

Escravos fugidos.

Ao amanhecer do dia 16 do corrente mez fugiram os escravos seguintes: Theodoro, preto de nação, alto, cheio do corpo, maior de 30 annos, barba bastante rente, falla custosa, e quando pronuncia as palavras, os labios que são grossos, tremem alguma cousa, tem no branco dos olhos principios de carnusidade; Virissimo, mulato, um pouco claro e alguma cousa palido, é magro, altura regular, tem marcas de bexigas e espinhas no rosto, os dentes limados, as pernas com algumas e largas cicatrizes, e anda como quem tem bichos nos pes: quem os apprehender queira leva-los ao seu senhor em a rua da Aurora n. 32, certo de que será bem recompensado.

— Fugio no dia 16 de julho do corrente anno, a mulata Suzana, a qual tem os signaes seguintes: altura regular, corpo cheio, cor clara acaboclada, cabellos corridos e bem aparados, cara chata, testa estreita, olhos pequenos, nariz chato, bocca grande, beiços finos, falta de dentes, mãos grossas e dedos curtos, idade pouco mais ou menos 40 annos, é natural do sertão, levou vestido de chita escura com palmas brancas e panno da costa, falla sempre rindo-se: pede-se as autoridades policiaes, capitães de campo ou qualquer que della souber leva-la ao seu senhor na praça da Independencia loja de chapéos n. 14 e 16, que será generosamente gratificado, ao mesmo passo que protesta ser contra qualquer que o tenha acoutada, pois ha noticias que está dentro mesmo da cidade acoutada e se assim é esta pessoa que a vá entregar do contrario será punida com todo o rigor da lei.

— Ausentou-se no dia 2 do corrente ao meio dia, da casa da rua do Imperador n. 16, o preto Edimundo, crioulo, cheio do corpo, altura regular, rosto comprido, olhos pequenos e pouca barba, usa suissa e bigode, é bastante ladino, representa ter 25 annos, pouco mais ou menos, e julga-se ter levado calça preta e camisa branca; este escravo foi comprado ao Sr. coronel Galvão, do Limoeiro, para onde se julga tenha fugido, mas ha quem o tenha visto na Passagem da Magdalena, Remedios e Varzea; e como se desconfia que esteja acoutado, protesta-se proceder contra quem o tiver acolhido, e pede-se a quem delle der noticia ou o agarrar, que dirija-se a sobredita casa, ou a rua do Crespo n. 13, que será recompensado.

JURISPRUDENCIA

ESTADOS-UNIDOS!

Processo dos assasinos de Lincoln e Seward.

CONSELHO DE GUERRA EM WASHINGTON.

(Continuação)

Depoimento de James B. Merdt.

Sou medico e estive quasi um anno no Canadá. Em outubro e novembro estive em Toronto. Encontrei lá George Young, rebelde de Kentucky, assim como o coronel Steele do mesmo estado. Young disse-me: ha uma cousa mais importante do que uma invasão. Decidio-se que Old Abe não seria inaugurado. Elles tinham muitos amigos em Washington e chamavam a Lincoln um tyranno maldito. Depois vi Saunders com o coronel Steele, dizendo: o maldito e velho tiranno servirá um novo periodo se fôr eleito. Saunders disse então: Deve ter muita cautela se serve mais um periodo.

Em fevereiro ultimo ouvi em Montreal Saunders mencionar muitas pessoas dispostas a desembaraçarem-se do presidente, do vice-presidente, do secretario e de muitos dos principaes generaes dos Estados-Unidos, dizendo que havia dinheiro para conseguir este fim. Leu então uma carta, que dizia ter recebido do presidente da nossa confederação, isto é, de Jefferson Davis, a qual carta o autorisava a tomar as precisas disposições para chegar a um bom resultado.

Nesta época houve uma reunião destes rebeldes e nella se lêu uma carta, que dizia: se a gente do sul, que estava no Canadá e nos estados queria ser governada por um tyranno como Lincoln, elle Davis não os reconhecia como amigos, e approvava a proposta de o assassinar.

O coronel Steele, o capitão Scott, Young Hill lêram a carta. Esta reunião verificou se no meado de fevereiro. Saunders nomeou outras pêssoas que deviam executar o assassinato, e entre outras Booth, que vi em Montreal em outubro; tambem fallou em Harper, Coldwoll, Rondwall e Harrison, que assim chamavam a Harold; e Surratt. Havia um individuo a quem chamavam *Plug Tabacco.* Vi Harold em Toronto. Saunders dizia que Booth estava na conspiração em corpo e alma; era primo de Beale, que foi enforcado em Nova-York. E accrescentou que se podesse alcançar Lincoln, Johnson era facil aproveitando alguma das suas bebedeiras; e que deitando a mão sobre o presidente, o vice-presidente, e os ministros, incluindo Seward, o povo do norte ficaria contente, e obter-se-hia a paz que ja tinham tentado trabalhar para que rompesse uma guerra com a Inglaterra; mas Seward, com a energia e sagacidade, de que é dotado, frustrou todos os esforços e por isto estavam resolvidos a desembaraçar-se delle.

Em 5 ou 6 de abril encontrei Harper, que disse que iam partir para os estados para fazer uma cousa tal, que nunca se tinha ouvido fallar de outra igual, e accrescentou que se em menos de dez dias não ouvisse fallar na morte do velho Abe, do vice-presidente, e do general Dix, que lhe chamasse doudo rematado. Fallou em Booth como um dos seus amigos, disse que tinha muitos em Washington e que havia quinze ou vinte no caminho. A 8, partio para Washington com outros.

No dia 10 participei o que sabia ao juiz de paz Davidson, que depois do assassinato o participou ao governo.

Em fevereiro fallei com Clayen Foronto, e fallou-me da carta de Davis que Saunders mostrou; parecia saber bem o seu conteúdo, pois disse que o fim justificava os meios. Em Toronto mostraram-me Saunders por esse tempo. Vi ahi Booth duas ou tres vezes, e uma vez estive com elle, com Saunders, Scott e Steele á mesa em S. Lourenço Hall; fallavam com Booth, e bebiam vinho, que Saunders pagou. Em fevereiro vi Harold no Canadá.

Depoimento de Ricardo Montgomery.

Conhecia Thompson e Clay e encontrei-os muitas vezes no Canadá no verão de 1864, assim como Saunders, Holcombe, Tuker, Cleary, Harrington, Hicks e outros, todos com nomes suppostos, e alguns com mais de um. Thompson dizia que tinha amigos da confederação em todos os estados do norte promptos a segui-lo fosse onde fosse, e que podia quando quizesse ficar livre do tyranno Lincoln e dos seus conselheiros; que os seus amigos não consideravam isto como um crime, e por isso se faria, a bem da confederação.

Em janeiro de 1865 Thompson disse em Montreal: que lhe tinha sido feita uma proposta para livrar o mundo dos tyrannos Lincoln, Stanton, Grant e muitos outros; que sabia que os homens, que a fizeram eram atrevidos, emprehendedores e capazes de executar o que propunham; que não era contra a proposta, mas que não respondia até que fosse consultado o governo de Richmond, e que só esperava a approvação deste.

Vi Payne muitas vezes no Canada' no verão de 1864, e no hotel Queens, em Toronto, onde fallei com elle; tive uma entrevista com Thompson, e muitas outras pessoas pretendiam fallar-lhe emquanto estive com elle, o que lhes foi recusado. Quando sahi do quarto de Thompson encontrei no corredor Payne a fallar com Clay, que veio ter comigo, acabando a conversação com Payne em voz baixa. Quando se separou de mim, disse: espere aqui que venho ja. No entretanto perguntei a Payne quem era, e este disse-me: Sou canadiano, o que significava que não queria dizer mais nada. Depois Clay perguntou-me o que Payne me tinha dito, e quando lh'o repeti, disse rindo-se: E' verdade é canadiano, e temos confiança nelle. Isto queria dizer que era seu amigo, e que tinham relações confidenciaes.

Depois do assassinato, fui ao Canada'; alguns dias depois da minha chegada encontrei Tucker em Montreal, e disse-me: ha muito que Lincoln merecia morte; é pena que não tivesse ja sido morto; e que era uma infelicidade que não fosse permittido aos rapazes obrarem quando elles queriam, referia-se aos que deviam assassina-lo. Fallei com Cleary e repeti-lhe o que Thompsen me tinha dito em janeiro. Disse-me que Booth era um daquelles a quem Thompson se referia, e que era pena que a tarefa se não concluisse. Cleary, que passava por muito discreto disse-me que Booth tinha visitado Thompson no inverno e no verão.

Estas pessoas disseram-me que tinham inutilisado muitos papeis, sabendo que eram suspeitas de complicidade no assassinato.

Fui agente de policia secreta do governo no Canada' com o nome de James Thompson, nunca porém escrevi este nome, e dei sempre outro. Achei um papel na bagagem de Booth em casa de Clay, em Santa Catharina, no verão de 1864. Levei despachos do Canada' para Gordonsville e trouxe a resposta. Atravessei todas as vezes Washington e dei os despachos ao governo dos Estados-Unidos. Em Gordonsville recebi os despachos da mão de um empregado; levei este papel a Thompson. Thompson, Clay, Cleary e todos os outros deviam estar no serviço do governo confederado.

Todos approvaram o incendio das cidades do norte e diziam ter plenos poderes do governo rebelde sem necessidade de recorrerem a Richmond. Clay e Thompson assim o diziam. Sabia que eram participantes do plano de queimar Nova-York, e foi a Washington tres dias antes da execução para dar parte, afim de não se effectuar.

No dia 5 de junho, muitas testemunhas attestaram a deslealdade de Leed Senkins, proximo parente de madama Surratt. Uma dellas disse: que Senkins logo que perdeu um negro, perdeu todos os sentimentos unitarios; e que madama Surratt mostrava tendencias para a separação.

O Rvd. W. E. Evans, ministro da igreja presbyteriana, disse que vio o doutor Mudd ir a casa de madama Surratt entre 1 a 4 de março. Sendo-lhe feitas algumas instancias, hesitou nas respostas, desculpando-se da confusão das suas idéas, por ter ficado como louco depois do assassinato de Lincoln.

O Dr. Samuel Cox, do baixo Maryland, accusado de ter dado asylo a Booth e Harold, foi posto em liberdade, assim como o coronel Green, proprietario em Washington e sua mulher. Suppunha-se que Mr. Lincoln devia ser encerrado em casa de Green depois de ser apprehendido, como os conspiradores projectavam ao principio.

Washington, 6 de junho.

A sessão foi quasi toda dedicada ao inquerito das testemunhas, que declararam, que o Dr. Mudd ja não estava no dia 3 de março no hotel nacional, mas sim em casa delle, no interior.

(Continuar-se-ha.)

LITTRRATUA.

UM POUCO DE TUDO.

Um decreto, assignado *Eugenia*, fez uma revolução, concedendo o habito da Legião de Honra a uma mulher, madama Rosa Bonheur, pintora distincta.

Não deixa de ser interessante o nome de uma mulher n'um decreto que pela primeira vez condecora a outra mulher.

Com effeito até agora esta distincção só fôra concedida por serviços militares ás mulheres que mostraram dedicação ao exercito e nos hospitaes, tratando dos soldados feridos ou doentes. D'ora avante o ostracismo das mulheres está destemido e os escriptores como George Sand poderão tornar-se cavalheiros.

E' uma innovação justificada, dará bons resultados?

Não abre isso um mundo de tentações?

A ambição da fita vermelha não fará descuidar os trabalhos caseiros?

O bom homem Chrysale tem cousas boas, e a mãi de familia está sempre melhor em sua casa cercada de seus filhos do que na academia.

Seja como fôr, a inesperada decisão trouxe para a imperatriz um reconhecimento que não tardará a manifestar-se em prosa e verso.

Cuidado com o diluvio!

Quantos dedinhos rosados vão sujar-se com tinta!

Está agora a França orgulhosa e feliz, tendo alcançado esplendida victoria contra a Inglaterra.

O heróe do dia não é nem o Imperador, que volta trazendo sobre o rosto abassanado as marcas do *sol d'Africa*, não é a imperatriz Eugenia, que assignala as suas ultimas horas de regencia com um decreto concedendo amnystia a imprensa; não é o principe decahido da graça, que passa o seu máu humor a sombra do verde arvoredo de Meudon; não é mesmo a cantora Thereza, que anda em triumpho dos salões do bairro St. Germains para os botequins dos campos Elyseos; é... *Gladiateur*, o vencedor das corridas de Epsom do Bosque de Boulonha, é... um cavallo!

E os Francezes orgulham-se desse triumpho: o Imperador correu a todo o vapor para não perder esse parco entre a Inglaterra e a França!

A noite illuminavam-se os *boulewards*; os Parisienses estavam radiantes: por toda a parte cantava-se o famoso—*Jamais. Jamais en France.*

A nova de uma grande victoria não despertaria maior enthusiasmo.

Paris desceu até ahi!

Só se enthusiasma por cavallos de corrida e mulheres do mundo equivoco, por celebridades de circo e de alcova!

Romanos da decadencia, ei-vos chegados ao tempo dos *circenses.*

Applaudamos, o proprietario de Mr. de la Grange esta nomeado senador. Não inveje mais o celebre Incitatus, que passou sem transicção da estrebaria para o senado.

Gladiateur e Thereza são as glorias, as estrellas do dia; o povo faz ovações a um cavallo e revolta-se quando a sua cantora favorita não se apresenta com bastante presteza: e foi uma verdadeira revolta, porque houve mesas quebradas, transito tomado, intervenção da policia e de tropa, luta de agentes policiaes e bebedores, sangue derramado e prisões.

Nada faltou a gloria de Thereza, apenas eclypsada pela gloria de *Gladieteur.*

O rei da Italia está com 45 annos já feitos; a agitação da sua vida não lhe tem permittido tomar resolutamente a sua posição de excommungado; e actualmente mostra-se elle muito sensibilisado.

Ha muito que se diz.

Os principes da casa de Saboia começam a vida nos braços de suas amantes e acabam-n'a nos de seus confessores.

Nem ha nisso o que admirar, a vista da educação italiana; sobretudo a vista da educação dos principes.

Cavour, o livre pensador, antes de expirar, confessou-se com o padre Jacques.

Nesta recrudescencia de devoção, que aliás nunca faltou ao rei, é elle sustentado fortemente por seu principal ministro o Sr. de la Marmora, que é muito imbuido de sentimentos devotos e que tem por igreja, sua mulher, irlandeza de origem e catholica exaltada.

O rei já deu arrhas da sua conversação.

A bella princeza da Dinamarca, a noiva do trarevich ficou livre.

Em sua dôr jurou conservar-se fiel a religião do seu noivo, religião que ella adoptára somente em vista de um casamento hoje mallogrado.

Mas, os juramentos das princezas e das viuvas duram pouco.

O rei Christiano que se não é um grande pastor de povos, é ao menos um pai de familias avisado e prudente comprehendeu que a morte desligava tudo, o laço religioso bem come o laço matrimonial, e disse a sua filha!

Volta á religião de teus pais.

Equivalia isso a fazer saber a todos os herdeiros presumptivos que a côrte de Dinamarca possuia uma esposa disponivel.

Humberto, o principe Humberto lançava então os olhos para a côrte da Russia.

Consultado o rei, respondeu que «emquanto fosse vivo, jamais não consentiria que a cruz da casa de Saboia, herança dos cruzados, se alliasse a cruz byzantina.»

Desde então o principe Humberto tornou-se mais modesto, e póde até chegar a ser o esposo da alva Dugmar.

O papa commoveu-se com os motivos que determinaram a recusa de Victor Emmanuel: testemunhou toda a sua satisfação ao Sr. Vegezzi, acrescentando que a alliança da casa que tem dado ao mundo tantos heróes e tantos santos, com os descendentes de Catharina e de Nicoláo, perseguidores da igreja catholica, seria um escandalo e um opprobrio para a illustre casa de Saboia.

Corre que se concederá a colonia da Algeria o direito de se fazer representar no corpo legislativo.

Emquanto o senatus-consulto actualmente em mãos do conselho de estado e que será votado antes do encerramento das camaras, não diz palavra dessa modificação essencial da situação politica da Algeria: tem por cunho principal a naturalisação.

Ha no sólo da Algeria tres cathegorias de individuos que o governo quer ligar a metropole e encorporar definitivamente a grande familia franceza: o indigena musulmano, o indigena israelista e o colono não francez.

O indigena mosulmano, pelo senatus-consulto, é declarado francez e desde então admissivel nos exercitos de terra e mar: póde occupar cargos civis, porém na Algeria somente.

Emquanto ficar nessa posição é regido pela lei musulmana e não gosa dos direitos de *cidadão*: póde-o vir a ser pedindo-o, mas então fica sujeito a lei franceza.

A mesma regra applica-se ao indigena israelita.

O estrangeiro maior de 21 annos, que justifica tres annos de residencia na Algeria, póde ser admittido a nacionalidade franceza, e a todos os direitos de cidadão.

Demais o nascimento sobre o sólo algeriano confere-lhe os mesmos privilegios que o nascimento sobre o sólo francez, isto é, dá ao filho do estrangeiro a faculdade de reclamar a qualidade de francez no anno de sua maioridade.

E' uma tal medida, de immenso alcance.

Annuncia-se a chegada de Abd-el-Kader a Paris.

Terá tal viagem relação com o senatus-consulto?

Amemoria do cadete Baziliano Bandeira de Mello Cezar Loureiro, e offerecido ao seu irmão o Sr. Manoel Leite Cezar Loureiro, recitou o Sr. J. M. Mendes da Cunha.

Um tumulo se abrio para receber um cidadão que, presando mais a honra e dignidade de sua nação do que a mesma vida voou ao campo do combate com o riso nos labios e alegria no coração por que hia lutar pelo triumpho da civilisação contra a barbaria, da liberdade contra o despotismo, e do direito contra a força bruta.

E' que elle jurou derramar até a ultima gota do seu sangue em defeza da nação em cujo solo vio a luz do dia; e por isso o coração dos seus concidãos ao mesmo tempo que soffre as dores da saudade exulta do maior regosijo por contar o nome de mais um heroé nas paginas de sua historia.

Baziliano Bandeira de Mello Cezar Loureiro educado no mais puro sentimento de amor acrisolado á patria, tomando por typo de sua conducta a seu proprio pai, que desde a infancia consagrava-se ao serviço do paiz e por mais de uma vez coadjuvara com as armas nas mãos para que se restabelecesse o imperio da ordem e da liberdade, para que a lei triumphasse, não hesitou em alistar-se no livro dos voluntarios, em correr ao campo da batalha, ao lugar onde devia vingar a honra da sua patria ultrajada pelo vil inimigo.

Mas ah! a hora fatal soou! o denodado Basiliano cahio sob a nuvem de fogo e fumo, a nuvem da metralha, e cahio para nunca mais levantar-se!

Morreo, na verdade, um homem, porém vive na historia um bravo!...

Sua alma subio a região dos justos para circumdar-se ainda de maior gloria,—a gloria da bemaventuranca—.

Uma prece ao Altissimo por aquelle que defendendo a causa da patria defendeu tambem a causa da verdade, a causa de Deus.

Esta poesia humoristica, dedicada á um apologista de bilhar, é de alguem que a subscreve com o pseudonymo Dó. Ré.

Illustre companheiro, e charo amigo,
Phrenetico apologista do *bilhar*,
No *taco* és um gigante, um potentado!
Que *partidos fabulosos* podes dar.

Jogando uma *partida á quatro bolas*,
Vinte e cinco em *trinta e um* é quanto dás;
Si a primeira *carambóla* acaso acertas,
Então nenhum só *ponto* o outro faz.

Quer no *gyro* quer por *fino* ou *recuança*,
A' tabella ou *á chegar*,—és sublimado!
Com effeito, ou *á seguir* és furioso,
Esfolas um *pichote* e sem enfado.

Jogas *franco* sempre *fresco* e muito *alegre*,
Sem *forçar* uma só *bóla* e sem *encher*;
Carambolas de cégo então despresas,
P'ras *dificeis, colladas* então fazer.

Inimigo detestavel das *carroças*,
Não *mareas* uma só si acaso fazes;
Por *detras* és uma *onça*, um *tubarão*,
Que o *riso* o *bravo* arrancas dos rapazes.

Não fazes um só *bamba* que não queres,
Um *chiado* ou *sussurro* então ouvir;
Só falla em teu jogar a *consciencia*,
Consciencia que jamais pode mentir.

A *solla do teu taco é fina e molle*;
Bem dado sempre rende é teu dizer;
No *giz* uma só vez é que tu pegas,
Si *á puxar* ou *á chegar* queres fazer.

Qual quer *bola* para ti é sempre *facil*,
Não jogas *amarrado*, és *muito franco*;
Es sempre *mui feliz* na *marcação*,
Em quanto que *o parceiro* fica *em branco*.

E si passas a jogar *de quatro á tres*,
Adeus oh! *maganão* dos meus pecados!
Empregas *a pericia amarra jogo*,
Capotes vas passando aos boccados.

Então não ha *ficado* ou *collação*,
Qualquer que seja o *jogo* não dispensas;
Si o parceiro diz que foi sem *consciencia*,
Dizes logo que *pichote* não tem *crenças*.

Na *segunda* o tal *marreco* faz-se *lêso*,
Deixa o *pobre bestalhão* se adiantar;
Mar os *bambas, carroças*, emfim só perde
Calculando a *negrinha* então ganhar.

Estudas com ardor uma *ficada*,
As feitas não despensas, e *ficas* bem;
O *pichote* que não sabe o que é *cilada*,
Se *queima* e vai p'ra casa sem vintem.

Neste *gosto* desapontas o penitente,
Que só pensa jogar com forte critico;
Ou joga com receio—*espirra* o *taco*,
Ou as *bolas* tem *effeito paralytico*.

Se porém o *pichete* é um *finórium*
Que connece a *esperteza* n'um desmaio;
Brada logo: *não me serve*, joga muito,
Veja o *tempo* que não sou *cara de páio*.

E assim oh! charo amigo, vais passando,
Esfollando e *debicando* a *humanidade*;
No *bilhar* tu és um *grande* e sublimado,
Que gritas:—*pague a casa*—sem piedade.

Os marinheiros inglezes estão loucos de contentamento em consequencia de uma recente decisão dos lords do almirantado.

Teem licença para poderem fumar ao domingo e á quinta-feira de tarde; ha a penas uma restricção: os marinheiros não poderão fumar durante a hora consagrada ás orações nas igrejas!

Até aqui só era permittido fumar a bordo durante a hora do jantar e depois do occaso.

Oh liberdade ingleza!!!

No reinado de Felippe, o Formoso, havia em Paris tres carruagens; eram redondas e apenas tinham logares para duas pessoas.

No reinado de Henrique IV o numero das carruagens era de 320; no reinado de Luiz XIV os vehiculos de toda a casta chegavam ao algarismo de 1500.

Em 1833 Paris contava 913 carruagens e 21 idem supplementares para o domingo, 700 *cabriolets* de praça e 700 de cocheira, 250 omnibus, 179 *coucous* para os suburbios, cerca de 9000 *cabriolets* particulares, e 5000 carruagens particulares e deco cheira, na totalidade 17,763 carruagens de duas ou quatro rodas.

Addicionando-lhe 1000 diligencias, carruagens de correio. carruagens publicas do districto, e todas as outras, carros e carrinhos, etc., havia no meio de uma população de 750,000 almas, uma carruagem por quinze habitantes.

Em 1853 o numero das carruagens era de 22,000; em 1859 de 39,000 não comprehendidas as carruagens puxadas a braços nem as do arredores, aonde a circularção augmentava com proporções analogas, ao passo que no bairro, *boulevard*, dos Italianos, em 1850 passavam 16,550 cavallos por dia, e 22,750, no anno de 1859.

Em 1863 o movimento total apresentou o algarismo de 958,675 carruagens, excedendo de 51,551 o de 1862.

Foi igual o momento em 1864, cumpre todavia dizer-se que a população era de um milhão e setecentos mil almas.

Acaba de organisar-se em Inglaterra uma nova associação para a liberdade do commercio *free trade association*, pede a suppressão dos direitos de alfandega sobre as substancias alimenticias (assucar, café, chá, etc.)

Tendo sido abolidos os direitos que pezavam sobre todas as materias empregadas na industria, a reforma que a nova associação sollicita, reduziria consideravelmente o rendimento das alfandegas.

Verdade é que entrando tambem no campo politico, a associação reclama uma avultada diminuição nas despezas do estado.

Foram ha pouco publicados os mappas estatisticos relativos ao commercio exterior da Inglaterra durante os ultimos quatro mezes de 1865.

O valor dos productos britannicos exportados durante aquelle periodo foi de 47,706.000 libras esterlinas.

Ha uma differença de dois milhões esterlinos para menos do que no anno passado; mas são oito milhões e meio para mais do que em 1863.

De resto, a diminuição foi causada pela reducção que se operou nos preços dos tecidos de algodão.

O consumo total dos vinhos foi quasi igual ao de 1864: 3,689:000 galões contra 3,708:000, nota-se porém um augmento com relação aos vinhos francezes; pagaram-se direitos sobre... 693:000 galões em vez de 655:000, algarismo do anno precedente. A importação teve igual accrescimo: de 727:000 galões attingio a cifra de 811:000.

As importações de quasi todos os generos coloniaes, algodão, anil, cochonilha, azeite de coco, canella, etc., apresentam um augmento mui sensivel sobre os algarismos do periodo correspondente de 1864.

As quantidades de seda chegadas em transito pelo Egypto subiram a 1,374:000 em vez de 877:000 fardos.

Entre o pequeno numero de artigos em que houve diminuição, acha-se o arroz, do qual apenas foram importados 250:000 quintaes em lugar de 380:000.

As importações de aguardente fraquejaram muito; foram 1,767:000 galões contra 1,916:000 porém o consumo augmentou: 766:000 contra 701:000.

Operou-se um augmento importantissimo nas quantidades de assucar que pagaram direitos: 3,214:000 quintaes em 1863; 2,533:000 em 1864.

As quantidades de assucar estrangeiro refinado fornecidas ao consumo triplicaram: 168:000 quintaes contra 59:000.

O conjuncto d'estes mappas indica um impulso vigoroso na actividade, já tão poderosa, do commercio inglez.

O movimento dos metaes preciosos revela uma diminuição de 300:000 libras esterlinas nas importações da Australia; mas ha um augmento nas do Mexico de 1,100:000 libras.

As expedições para a India não passam de 1,100:000 libras esterlinas; em 1864 tinham attingido o algarismo de 4,155:000 libras esterlinas.

A França expedio á Inglaterra 476:000 libras esterlinas em prata ou oiro e d'ali recebeu 1,500:000 libras esterlinas.

Com relação ao Evangelho de S. Matheos—Quantos pães tendes?—lê se no *M. Catholico* o seguinte:

Jesus Christo, fieis, tocado segunda vez das necessidades de um povo, que se apressava para segui-lo e ouvi-lo, opera o mais prodigioso milagre em beneficio de tres mil pessoas.

A fome principiava a debilita-los, e possuidos de um amor santo e admiravel pelo Divino Mestre não queriam voltar para as suas casas; estavam satisfeitos e embriagados na suavidade de sua doutrina, e este consolo celeste alimentava-os espantosamente.

De um lado veremos o povo, e do outro o cuidado que o Redemptor toma por seus filhos.

Lançando suas vistas paternaes sobre cada um delles, conheceu que a debilidade os ia definhando, e que era difficil pela longitude de suas casas, envia-los para tomarem alguma refeição; então interrogou a seus discipulos.

— Quantos pães tendes?

Disseram.

— Sete.

Ordenou immediatamente que o povo se sentasse, e recebendo os sete pães em suas mãos puras e sacro santas, elevou serenamente seus olhos ao céo, e abençoando deu-os a seus discipulos, que repartissem com o povo.

Todos ficaram fartos, e levantaram-se cheios de animação, e ainda deixaram sete cestos de seus fragmentos.

E podemos, fieis duvidar da veracidade desse milagre?

Contestarmos um prodigio tão solemnemente operado pelo Filho de Deus, e lermos com espanto a multiplicação dos pães, e desprezarmos as maravilhas que a Providencia offerece aos nossos olhos?

Dizei-me, não vêdes constantemente fertilisarem-se os nossos campos e produzirem todos os annos frutos para o nosso sustento, e não será possivel, que esse mesmo Deus pudesse sustentar tres mil homens no deserto? Não vêdes o grão do trigo lançado na terra dar cem por um, e como não acreditaremos, que sete pães nas mãos de Jesus Christo não pudessem sustentar a multidão que o seguira?

Oh! é sermos ingratos, é abandonarmos a luz que o cégo recebeu com tanto reconhecimento; é querermos o crime, e a iniquidade para matarmos a nossa alma!

A voz, que resuscitára tantos mortos no mundo, que consolára tantos infelizes, e dêra a saúde aos enfermos, a vista aos cégos, não podia fazer o milagre da multiplicação dos sete pães?

Sim, fieis, tirai as consequencias que quizerdes-meditai sobre este prodigio divino, e a fé vos dará o reconhecimento, os bens que o Eterno nos concede.

Não devemos entregarmo nos aos desmandos de nossa razão, que é fraca e debil, e se quebra como a verde vara ao sopro do tufão; mas sim recorrermos aos auxilios do céo, ao ensino da igreja, e escutarmos como verdadeiros catholicos a voz do Evangelho.

Acompanhemos como esse povo ao Divino Mestre, e junto de sua cruz humildes imploremos a multiplicação dos frutos de nossa alma, assim como fizera aos sete pães.

Veio da Italia o jogo do dominó.

E' o que diz a lenda pela forma seguinte:

Em um dos numerosos conventos que cercavam o celebre mosteiro do Monte Cassimo, fundado por S. Bento no seculo VI, viviam dous frades, frei Oremus e frei Thiago; gordos, repolhudos, nédios, curavam mais do estomago do que da alma, e poderiam ter servido de typo aos frades pantagruelicos que Rabelais descreveu.

Todas as manhãas sahiam do convento, cavalgando em mulas, faziam a sua excursão mendicante pela visinhança, e entravam á noite, com os saccos recheados de mantimentos e as escarcelas bem guarnecidas, em troca de benções que distribuiam a larga, e de pequenas imagens, rosarios e medalhas que vendiam.

Cahiram em uma culpa que os privou das suas funcções.

Fechados na mesma cella, em lugar de rezarem, imaginaram, para matarem o tedio, um jogo que se compunha de pedrinhas brancas em forma de pequenos quadrados, que marcaram com pontos pretos. Combinaram-nos de maneira que faziam series, cujos diversos calculos os divertiam em extremo.

Como o abbade os vigiava, convencionaram que quando ouvissem algum rumor no corredor que ia dar a cella, diriam em voz alta o primeiro versiculo do primeiro psalmo de vesperas: *Dixit Dominus Domino...* E como não sabiam de cór mais do que estas tres palavras, não iam além do *Domino.*

Esta palavra que era repetida a miudo, fez com que chamassem a essa novo passa-tempo o seu *jogo do dominó.*

Depois, quando a sua penitencia acabou, começaram outra vez os seus giros de mendicantes, e ensinaram o jogo aos Italianos.

Venderam-lhes pedrinhas brancas, quadradas, com pontos pretos, explicaram-lhes as differentes combinações, e pouco a pouco esse divertimento, que quadrava com a moleza d'esse povo de lazzaroni, chegou a ser conhecido em toda a parte pelo nome que lhe haviam dado os frades.

Fizeram-se jogos de madeiras, de chumbo, de osso, de marfim, etc., e o jogo aperfeiçoou-se. Pelo meado do seculo passado divulgou-se em Paris, e como era natural, não tardou que passasse a todas as cidades de França.

Os Inglezes, mais graves e mais positivos, não jogam o dominó.

A seguinte nota á um poema tendo alguma applicação, traduzimo-la para aqui do *Boudoir*:

A LAMA DO CHIADO.

Quem não resou o credo em cruz tres vezes em dia de siberica inverneira, ao ver-se a beira desse papacento pélago de lodo, conhecido em Lisbôa pelo fatidico nome de *lama do Chiado?*

Uma viagem á Australia é menos perigosa, e muito mais pittoresca, que a passagem d'aquelle *mare magnum* de vasa.

O viandante, para se aventurar a atravessa-lo, precisa premunir-se de uma carta topographica, de um chronometro e de uma bussola para dirigir sua derrota; pois vai passar o estreito dos Dardanellos, ou peior ainda, vingar o cabo Tormentorio.

Quem estiver nas alturas das ruas da Prata, Augusta ou do Ouro, e queira dirigir-se ao largo das duas igrejas, tem de calcular a longitude da lama para costear á terra pelo lado norte ou sul, conforme melhor lhe parecer o rumo, para evitar os baixos e salvar-se de infallivel naufragio.

O provinciano recem-chegado a Lisboa, quando se dirige para aquellas bandas, lembra-se com horros da ultima recommendação que lhe fizeram, ao despedir-se da terra.

— Deus te acompanhe, filho, te livre de ladrões, e de precipicios, e te ponha a salvo da *lama do Chiado.*

E ei-lo que se prepara de capa, polainas e galochas de *caoutchou*, ou de botas de agua impermeaveis, para vadear em estupendo lamaçal, aonde uma queda produziria a morte istantanea, por meio da asphixia; e morrer afogado, como o carrapato na lama, seria a suprema degradação da especie humana.

Vós todos os que tendes de affrontar os perigos d'esse quarto elemento, cuja introducção entre nós data do imperio dos Vaz Raus, não comprehendeis todo o horror da medonha palavra *lama*, especie de *Mané-Thecel-Pharès* dos elegantes de Lisbôa!

Ha, entre os povos da Tataria Septentrional, na Asia, um summo pontifice, venerado como um Deus e que se achama o *Gran-Lama.*

Como nelle tudo é julgado miraculoso e divino, ma dasas nobres d'aquella região têem por grande devoção trazer (não desmaies, ó civilisação!....) certos productos d'aquelle summo paspalhão mettidos em caixinhas de ouro, e penduradas ao peito; pois crêem que aquelle *precioso amuleto* as preserva conta todo o mal.

D'aqui se acertou de chamar, entre nós, lama a tudo que é menos aromatico e menos apetitoso.

As nossas formosas compatriotas deram tambem em parodiar as gentis tartaras, e tambem sacrificam á *Gran-Lama* as suas tentadoras sáias de côr, com as quaes ousam atravessar o lamacento pelago; mas é tal o respeito que essa assorda de *Mac-Adam* tem pela inviolabilidade das suas niveas meias que apenas repinta as coloridas sáias em que as formosas guardam, como em precioso amuleto, a lama com que brindam os seus municipes e respeitaveis vereadores.

Só a industria feminil consegue livrar-se dos perigos d'esse pelago, aonde, todavia, teem dado a costa algumas queridas botinas; mas o deputado, empregado publico, o noticiarista, o poeta, e qualquer outro misero que uma vez alli escorregue, em para sempre perdida a reputação de homem impo.

A lama, na ordem moral, ainda lá se esconde ás vezes: ha muita consciencia enlameada que passa por impolluta; mas, na ordem physica, aquelle que se enlamear por ter escorregado no Chiado, fica para sempre votado ao ostracismo, e todos se afastam delle, com a mesma facilidade com que se encaminham para o Baron.

Escreve um jornal hespanhol o seguinte:

Entre os muitos inglezes que conta Madrid, ha um que não pode viver sem dever.

O criado é uma das suas victimas, e para o contentar lhe deu uma destas noites um bilhete para ir ao theatro, talvez fosse bilhete de beneficio.

A causualidade quiz que, na comedia, que se representou, o criado encontrasse um typo que parecia o retrato de seu amo.

— Vamos, que tal? divertiste te muito? lhe perguntou o amo no outro dia.

— Muito!... figure V. Exc. que havia ali um cavalheiro que não pagava a ninguem.

— Como ririas!

— Eu!! não senhor, não tive tempo para isso.

— Porque?

— Porque estive pensando em V. Exc. toda a noite.

Em muitas aldeias dos Pyreneus ha montanhezes que ensinam a ursos novos alguns exercicios com que recreiam os concorrentes ás feiras ruraes.

O prefeito de Perpinhão andava em visita departamental, e quando atravessava uma das ditas aldeias, um official de policia que o acompanhava recommendou a' sua benevolencia uma pobre velha, cujo marido, domador de ursos, tinha sido devorado pelo seu educando em um d'aquelles momentos em que a natureza póde mais do que todos os cuidados da educação.

— Já não tenho nada no mundo! dizia a bôa mulher; não tenho uma choça, onde me abrigue com o meu urso.

— Como! com o urso? disse o prefeito; com o mesmo urso que comeu seu marido?

— Pois então, senhor! respondeu a velha; é tudo o que me resta d'aquelle pobre homem!

No estabelecimento de Mrs. Harren Konig e Baver em Wurtzburg se celebrou o 54.º anniversario da primeira imprensa mechanica que se empregou na Europa.

Os jornaes que desde logo se serviram da nova invenção foram o *Timez* de Londres, e o *Algemeine Zeitung* de Augsburg.

O rei da Baviera por occasião desta festa enviou com uma carta authographa o grande cordão de uma ordem a cada um dos irmãos Konig.

Em Nowich (Inglaterra) uma menina de 12 annos levantou-se, vestio o melhor facto por cima dos vestidos de dormir, que tinha, e sahindo do collegio e sempre a dormir, chegou a um povoado distante duas leguas.

Por fortuna um trabalhador que a encontrou no caminho a acompanhou no seu somno, sem por modo nenhum a acordar; até quando chegou a casa onde ella, sentando-se ao lado do brazeiro, acordou então.

A criança não deu accordo nenhum de tudo o que fôra passado.

Diz a *Italia* de Napoles que o Vesuvio ameaça uma nova erupção.

O cume daquella montanha parece uma fornalha accesa.

Acaba de chegar do celeste imperio uma noticia que merece alguma attenção.

A China, desejando fazer-se apreciar devidamente sob todos os pontos de vista, pelas nações illustradas do occidente, acaba de enviar, não sem algumas lutas intestinas, os seus dous mais extraordinarios productos da época actual, um gigante e um anão.

Para se fazer uma idéa destes phenomenos figure-se que quando se acham collocados ao lado um do outro, o alto da cabeça do segundo chega apenas á extremidade do cano da bota do primeiro; por outras palavras; o anão tem de altura dous pés inglezes e cinco pollegadas, ao passo que o gigante tem mais de nove pés.

Embarcaram no vapor *Vanguard*, o qual já partio para Londres, onde serão em primeiro lugar contempladas estas duas maravilhas.

Uma correspondencia de Paris diz o seguinte:

Procede-se actualmente nos arsenaes maritimos de Inglaterra a curiosa experiencia sobre o emprego do petroleo como motor das machinas a vapor para os navios.

O problema que se hade resolver é duplo.

Trata-se de encontrar o meio de empregar um liquido como combustivel n'um forno movel atormentado pelo balanço do mar, ás vezes mui forte; e depois de assegurar a provisão do petroleo em condições taes que não corra risco de explosão, e de alimentar a combustão segundo as necessidades.

Se estes estudos produzem um resultado pratico serão de grande importancia para a marinha militar e mercante, que poderão prover-se de maior cópia de combustivel em muito menor espaço do que o que hoje occupa o carvão nos navios.

PERNAMBUCO.— TYP. DE M. F. DE F. & FILHO.